

Catarina Stichini

2º Ciclo de Estudos em Português Língua Segunda/Língua Estrangeira

Aquisição dos Clíticos

no Ensino Simultâneo de PE e PB a Alunos Universitários na Suécia

2014

Orientador: Professora Doutora Isabel Margarida Duarte

Classificação: Ciclo de estudos:

Dissertação/relatório/ Projeto/IPP:



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

RESUMO

O campo de pesquisa do Português Língua Estrangeira (PLE) sofreu um desenvolvimento significativo nas últimas décadas. No entanto, são poucos os estudos que abordam a questão do Português como língua pluricêntrica e as suas implicações no ensino de PLE, fora da esfera lusófona.

Neste estudo aborda-se algumas das dificuldades que podem ocorrer num contexto de ensino simultâneo de duas variantes do português (europeia e brasileira), especificamente no que diz respeito à aquisição dos pronomes clíticos, no início do processo de aprendizagem de PLE, por alunos universitários, na Suécia, à distância, propondo-se a adoção de uma abordagem comparativa e consciente para a solução desses problemas.

O *corpus* é constituído pelo material escrito produzido pelos alunos, ao longo de um semestre, e na sua análise presta-se especial atenção à progressão dos alunos quer na utilização acertada dos clíticos quer na escolha coerente de uma variante. Os resultados obtidos revelam elevadas taxas de acertos e fortes indícios da influência de fatores como a variante da professora e outras línguas faladas pelos alunos.

Palavras-chave: Clíticos, aquisição L2, PE/PB, português língua pluricêntrica, ensino à distância.

ABSTRACT

The research field of Portuguese as a Foreign Language has developed significantly in the last decades. Nevertheless, there are few studies on Portuguese as a pluricentric language and its implications on the teaching of the language outside the Portuguese-speaking world.

Some of the difficulties that may occur in the simultaneous teaching of two varieties of the Portuguese language (the European and the Brazilian) are analysed, specifically in what concerns the acquisition of clitic pronouns, at the beginning of the learning process, by distance university students in Sweden. A comparative and conscious approach is suggested to solve the detected problems.

The *corpus* consists of the written material produced by the students during a semester and in its analysis special attention is paid to the students' progression regarding the correct use of clitics and the coherent choice of variety. The results show a high rate of correctness and coherency, indicating strong influence of factors like the teacher's own variety and other languages spoken by the students.

Keywords: Clitics, L2 acquisition, EP/BP, Portuguese as a pluricentric language, distance teaching.

AGRADECIMENTOS

Na elaboração deste estudo contei com inúmeros apoios e contributos que não quero deixar de realçar, pelo que expresso os meus mais sinceros agradecimentos:

à Professora Doutora Isabel Margarida, da Universidade do Porto, pela orientação inspiradora, pela constante disponibilidade e pela confiança que em mim depositou ao longo de todo este processo;

à Professora Doutora Chatarina Edfeldt, da Universidade de Dalarna, pela interlocução na Suécia e pelo incentivo;

à Professora Doutora Laura Álvarez, da Universidade de Estocolmo, pelo apoio determinante prestado na investigação e discussão do meu tema, e na sua apresentação final;

ao Dr. Mário Semião, da Universidade de Dalarna, pelos esclarecimentos sobre os Estudos Portugueses naquela instituição e pelas palavras encorajadoras;

a todos os colegas da Universidade do Porto, da Universidade de Dalarna e da Universidade de Estocolmo que me ajudaram a debater estas questões, particularmente a Dra. Marta Costa, o Professor Doutor Thomas Johnen, a Professora Doutora Mary-Anne Eliasson e a Professora Doutora Débora Rottenberg;

ao Professor Doutor Rodolfo Ilari, da Universidade Estadual de Campinas, pelo valioso e incansável apoio bibliográfico;

a todos os alunos que tão generosamente aceitaram participar no estudo, pela sua contribuição fundamental;

à minha irmã, Carmo Stichini, às minhas queridas Ana Simões, Catarina Ariztía e Tereza Forsberg, e a todos os amigos que me incentivaram a realizar este trabalho;

à minha prima Conceição Stichini Vilela, por me ter acompanhado na defesa da tese;

à minha Mãe, Rosário Carvalhosa, pelo apoio de sempre e pela revisão do texto;

ao meu marido, Per, e ao nosso filho, Martin, por acreditarem em mim, e por todas as horas roubadas.

Catarina Stichini

Estocolmo/Porto, setembro de 2014



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

“Um mundo global obriga à preservação das diferenças
e ao suscitar das trocas e complementaridades.”,

Guilherme d’Oliveira Martins, OLP-Observatório da Língua Portuguesa.

ABREVIATURAS

AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
CAPLE	Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira
CELPE-Bras	Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros
CPLP	Comunidade de Países de Língua Portuguesa
ELE	Espanhol Língua Estrangeira
IILP	Instituto Internacional da Língua Portuguesa
L2/LS	Língua Segunda
LE	Língua Estrangeira
LM	Língua Materna
LP	Língua Portuguesa
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PB	Português do Brasil
PE	Português Europeu
PH	Português de Herança
PLE	Português Língua Estrangeira
PLM	Português Língua Materna
PLNM	Português Língua Não Materna
PLS	Português Língua Segunda
QECR	Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

QuaREPE Quadro de Referência para o Ensino de Português no Estrangeiro

SIPLE Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira

Nas tabelas

al alemão

Alu aluno

es espanhol

F feminino

fi finlandês

fr francês

Gé género

h hindi

Id idade

M masculino

ma mandarim

n não

no norueguês

Ou outros

PB Português do Brasil

PE Português Europeu

Pr principiante

pt português

s sim

su sueco

To total

Va variante

ÍNDICE

1. Introdução	15
1.1. Motivação	16
1.2. O Português na Universidade de Dalarna	19
2. Enquadramento teórico	21
2.1. Português, língua pluricêntrica	21
2.2. O Ensino de línguas pluricêntricas	21
3. O Estudo	32
3.1. Questão de partida	32
3.2. Pronomes pessoais clíticos no PE e no PB	33
3.2.1. Formas e funções	34
3.2.2. Posição	34
3.3. Os informantes	37
3.4. O <i>corpus</i>	42
4. Metodologia	44
5. Análise do <i>corpus</i>	47
6. Reflexões finais	65
7. Referências	68
8. Anexos	73
8.1. Anexo 1 – Questionário inicial apresentado aos alunos	73
8.2. Anexo 2 – Questionário final apresentado aos alunos	75
8.3. Anexo 3 – O <i>corpus</i>	77
8.4. Anexo 4 – Imagem de uma sala na plataforma da Universidade de Dalarna, Adobe Connect	178
8.5. Anexo 5 - Imagem da plataforma Fronter	179
8.6. Anexo 6 – Planificação do curso, Grupo 1	180
8.7. Anexo 7 – Material sobre os pronomes clíticos disponibilizado durante as aulas e nas tarefas a realizar em casa, e meus comentários	182
8.8. Anexo 8 – Material sobre os pronomes clíticos nos manuais adotados	212
8.9. Anexo 9 – Material sobre os pronomes clíticos na gramática adotada	225

1. INTRODUÇÃO

O campo de pesquisa do Português Língua Não Materna (doravante PLNM) sofreu um desenvolvimento significativo nas últimas décadas, com a publicação de inúmeros estudos dedicados ao Português Língua Segunda (doravante PLS), ao Português Língua Estrangeira (doravante PLE) e ao Português Língua de Herança (doravante PLH). No entanto, são poucos ou nenhuns os que abordam a questão do Português como língua pluricêntrica e as suas implicações no ensino. Que português ensinar? E como abordar a questão das variantes nas aulas de PLE? São questões que ficam por responder na maioria dos textos e às quais não pude ficar alheia enquanto Leitora de Português do Instituto Camões, atual Camões, Instituto da Cooperação e da Língua (doravante Camões, IP), entre 2005 e 2014.

Este trabalho trata algumas das dificuldades que podem ocorrer com o ensino simultâneo de duas variantes do português (europeia e brasileira, doravante PE e PB, respetivamente), no início do processo de aprendizagem de PLE, e procura encontrar soluções para esses problemas. Na Introdução, começarei por referir o que me levou a realizar este estudo, efetuando uma breve descrição dos Estudos Portugueses na Universidade de Dalarna. O capítulo 2, denominado Enquadramento Teórico, será dedicado ao português como língua pluricêntrica e às suas implicações no ensino de PLE; dada a parcimónia de publicações existentes sobre o português neste âmbito, farei também referência a estudos sobre o ensino de outras línguas pluricêntricas, como o inglês, o espanhol e o alemão LE, e sobre o ensino de PLM. No capítulo 3, passarei a referir a questão de partida deste estudo, e a apresentar sucintamente os pronomes pessoais clíticos no PE e no PB (formas e funções, e posição); traçarei ainda o perfil dos informantes e apresentarei o *corpus* que compõe este trabalho. No capítulo 4, descreverei a metodologia que utilizei, e no capítulo 5 procederei à análise do *corpus*, mais concretamente ao levantamento e análise das dificuldades sentidas por alunos da Universidade de Dalarna, Suécia, face ao ensino simultâneo de PE e PB, durante o primeiro semestre de estudos, em regime à distância, focando a aprendizagem dos clíticos. No capítulo 6, terminarei com algumas reflexões finais sobre a adoção coerente de uma só variante e o uso acertado dos clíticos pelos alunos, na sua produção escrita, ao longo do semestre. O capítulo 7 é inteiramente dedicado às referências, e o capítulo 8 é constituído pelos anexos, nos quais está incluído o *corpus*, na sua totalidade, e o material referente aos clíticos, utilizado nas aulas.

Uma vez que o ensino simultâneo do PE e do PB faz parte da política da Universidade de Dalarna, não será aqui debatida essa opção.

A realização do presente relatório profissional, no âmbito do Mestrado de Português Língua segunda/Língua Estrangeira da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em alternativa a uma dissertação, tem como ponto de partida a seguinte decisão do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (Rendas, 2011, [http://www.crup.pt/images/documentos/Recomendao_CRUP - Bolonha.pdf](http://www.crup.pt/images/documentos/Recomendao_CRUP_-_Bolonha.pdf)): Os diplomados que tenham terminado as suas licenciaturas ao abrigo do sistema de graus anterior ao Processo de Bolonha deverão poder obter o grau de Mestre, inscrevendo-se num ciclo de estudos de mestrado da especialidade, solicitando a creditação da formação adquirida na respectiva licenciatura e realizando uma dissertação de pendor científico ou profissional, nos termos da legislação em vigor; Os diplomados que tenham terminado as suas licenciaturas ao abrigo do sistema de graus anterior ao Processo de Bolonha, que tenham mais de 5 anos de experiência profissional relevante, poderão obter o grau de Mestre inscrevendo-se num ciclo de estudos de mestrado da especialidade, solicitando a creditação da formação adquirida na respectiva licenciatura e apresentando, em alternativa à dissertação, um relatório detalhado sobre a sua actividade profissional, objecto de prova pública que incluirá a discussão das experiências e competências adquiridas.).

1.1.MOTIVAÇÃO

Em janeiro de 2006, ao serviço do Camões, IP, fui para a República do Chile, a fim de exercer funções como Leitora de Português no curso de Português Aplicado à Linguística, na Universidade de Santiago do Chile (USACH). Os meus alunos eram, na sua maioria, jovens chilenos, com idades compreendidas entre os 18 e os 20 anos, com o espanhol como língua materna, conhecimentos de inglês correspondentes ao nível C1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) e ao nível A1 de português, uma vez que eram sobretudo principiantes. Essa mesma maioria, senão a totalidade, desejava aprender PB, quer pela proximidade geográfica quer por todas as relações existentes entre o Chile e o Brasil ou eventualmente daí resultantes, o que tornava o português uma língua promissora a nível profissional. Pela primeira vez, enquanto professora de PLE, via-me confrontada com a questão do PB e foram estes alunos quem primeiro me colocou questões como "Mas isso

também é assim no Brasil?" e "Isso não se pode dizer de outra forma?", provocando em mim uma necessidade que não sentira até então: estudar PB. Assim teria início uma longa aprendizagem, para os meus alunos e para mim, não só a nível lexical, estrutural e fonológico, mas também a nível de códigos, hábitos e preconceitos. Apercebi-me então de que a ligação que mantemos com as línguas é algo muito subjetivo e emocional, que, muitas vezes, não segue outra lógica que não a do sentimento. Mais do que levar os alunos a escolher uma variante em detrimento de outra, interessava-me perceber o que os cativava na língua portuguesa e despertar a sua curiosidade pelo restante mundo lusófono. Aprendi muito com estes meus primeiros alunos universitários, mas seria só na Suécia, no segundo posto que ocupei como Leitora do Camões, IP, que aprofundaria estas questões.

Em setembro de 2007, entrei ao serviço da Universidade de Estocolmo como professora de PLE e responsável pelo Centro de Língua Portuguesa/Instituto Camões. Os meus alunos eram maioritariamente de nacionalidade sueca, com o nível C1 de inglês, alguns com conhecimentos de espanhol ou francês correspondentes aos níveis A1-B1. Pertenciam a diversas faixas etárias, entre os 20 e os 60 anos de idade. Todos desejavam aprender PE. À data, a Universidade de Estocolmo possibilitava a escolha da variante europeia ou brasileira, no nível I do curso de Português.

Lecionei Texto I, Texto II e Expressão Oral I, do PE, níveis A1/A2, ocupando-se uma colega (Dra. Marta Costa) dos alunos dos mesmos níveis da variante brasileira. Juntas, partilhávamos ideias e teorias, criávamos material, esclarecíamos dúvidas e fazíamos, *grosso modo*, o mesmo, cada uma na sua variante linguística. Este trabalho abrangia também os alunos de Português II (níveis B1/B2) que, contrariamente aos de iniciação, não tinham a possibilidade de prosseguir estudos numa única variante, tendo algumas cadeiras em PE e outras em PB. Os nossos alunos davam, assim, início à sua aprendizagem formal (muitos já tinham começado a informal) numa única variante, sendo depois confrontados com uma segunda no nível II. Desde o início era claro para a minha colega e para mim não haver razão para que as duas variantes não coexistissem em harmonia, sendo essa a ideia que transmitimos aos nossos alunos.

Ao fim de alguns anos, graças a esta prática profissional, conseguira aprofundar os meus conhecimentos da variante brasileira. Contudo, seria apenas cinco anos mais tarde que me sentiria obrigada a debruçar-me de outra forma sobre esta questão.

Em setembro de 2012, comecei a lecionar Português no curso à distância da Universidade de Dalarna, onde a abordagem era outra: desde o início da aprendizagem, todos os alunos eram expostos às duas variantes, podendo optar por produzir enunciados na variante da sua preferência e ignorar o que se referia à outra. O manual adotado e respetivo CD eram da variante europeia, mas todo o material estava igualmente disponível na variante brasileira. A quantidade de *input* numa e noutra variante nas aulas dependia, no entanto, da nacionalidade do professor que, fazendo referências e prestando esclarecimentos nas duas variantes, recorria, naturalmente, mais à sua. Por sua parte, os alunos deveriam optar por uma variante e ser consistentes no seu uso, não sendo nunca testado diretamente o conhecimento da outra variante, i.e., os alunos assistiam às aulas em PE ou PB, podiam utilizar os recursos em ambas as variantes e era-lhes pedido que produzissem enunciados na variante da sua escolha. À medida que a produção dos alunos aumentava, apercebi-me de que esta aprendizagem simultânea trazia consigo alguns problemas e que, na realidade, grande parte deles tinha dificuldades em distinguir as duas variantes no final do primeiro semestre. A minha atitude tolerante não estava a dar bons resultados e eram os próprios alunos que se queixavam disso. Que fazer então?

Na altura em que me dedicava a estas questões, aconteceu inscrever-me no mestrado em Ensino de PLE na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e, por sugestão da Professora Dra. Isabel Margarida Duarte, responsável pelo curso, acabaria por dedicar a minha dissertação às dificuldades dos alunos resultantes do ensino simultâneo das variantes europeia e brasileira do PLE. Contudo, desta vez, adotaria uma estratégia diferente, dando especial destaque às diferenças existentes entre as duas e solicitando explicitamente aos alunos que as aprendessem. A produção deveria ser feita na variante predileta dos alunos, tal como anteriormente, mas agora ser-lhes-ia pedido que realmente dedicassem parte do seu tempo ao estudo dos aspetos que distinguiam o PE do PB, quer nas aulas *on-line*, quer na realização de trabalhos de casa.

1.2.O PORTUGUÊS NA UNIVERSIDADE DE DALARNA

O curso de Português na Universidade de Dalarna tem vindo a crescer de forma gradual e sistemática desde a sua criação como curso de verão, em 2008, pela mão de Carina Laranjeira Semião e Mário Semião.

Antigos alunos de Erasmus na Universidade de Dalarna em 2000-2001, Mário e Carina Semião sabem que, anteriormente, o Português fora aí oferecido e quando, em 2007, já licenciados, decidem voltar à Suécia, propõem à Universidade um curso de Português, à distância, para o verão de 2008. O sucesso é imediato, com mais de 50 alunos interessados em prosseguir estudos, e no semestre seguinte é novamente oferecido o Curso de Iniciação ao Português I (no *campus* e à distância) e introduzido o Curso de Iniciação ao Português II (à distância). Estava criado o curso de Português nos atuais moldes, com encontros virtuais semanais através da plataforma digital da Universidade (atualmente Adobe Connect), onde também é disponibilizado todo o material.

Se no *campus* o curso nunca teve mais de 3 ou 4 alunos, acabando por fechar nesta modalidade ao fim de alguns semestres, à distância os alunos proliferam e, em 2013, das dez línguas estrangeiras oferecidas pela Universidade de Dalarna o Português foi a que registou maior crescimento, esperando-se que, em 2015, o curso adquira os direitos para passar a Licenciatura.

Na opinião de Mário Semião, há três fatores que, aliados, contribuem de forma decisiva para o sucesso deste curso: a) o facto de ser à distância e com diferentes horários (laborais e pós-laborais), assim permitindo que qualquer um possa aprender Português, independentemente de onde esteja, desde que tenha acesso a um computador ou um iPad (este último, só permite assistir às aulas, não carregar o material) com ligação à internet; b) a gratuidade para cidadãos da União Europeia, à semelhança do que se passa com todos os cursos do Ensino Superior na Suécia; c) a variedade de unidades curriculares oferecidas sobre temas da atualidade, com uma perspetiva pós-moderna e transcultural. Tal como se refere no sítio eletrónico da Universidade, "o ensino [do Português em Dalarna] tem como objetivo o desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos, quer no registo escrito quer no

registro oral, e pretende oferecer-lhes a possibilidade de se aproximarem do mundo de expressão portuguesa através de uma perspectiva intercultural global".¹

Associada a esta perspectiva, transversal ao curso, esteve desde sempre a referência às variantes europeia e brasileira do português; e se no início da aprendizagem pode originar alguma resistência, sobretudo por parte dos alunos falsos principiantes, segundo Mário Semião, as vantagens são óbvias nos níveis mais avançados, com alunos de diferentes variantes a interagir sem quaisquer dificuldades.

Atualmente, a Universidade oferece as seguintes unidades curriculares de Estudos Portugueses:

- Curso Básico de Português I: Curso I, 15 créditos; Curso II, 15 créditos.
- Português I: Gramática e expressão escrita, 7,5 créditos; Fonética e expressão oral, 7,5 créditos; Textos literários de autores de expressão portuguesa, 7,5 créditos; Cultura de países de expressão portuguesa, 7,5 créditos.
- Português II: Gramática e expressão escrita II, 7,5 créditos; Expressão oral II, 7,5 créditos; Portugal contemporâneo: literatura e sociedade, 7,5 créditos; Brasil contemporâneo: literatura e sociedade, 7,5 créditos.
- Português III: Escrita prática e criativa, 7,5 créditos; Literatura africana em português, 7,5 créditos; Variação e mudança linguística, 7,5 créditos; Transculturalidade e género na literatura contemporânea, 7,5 créditos.

¹ Tradução minha do texto: "Undervisningen fokuserar på att utveckla muntlig och skriftlig språkfärdighet och på att erbjuda studenterna en möjlighet att närma sig den portugisiskspråkiga världen ur ett interkulturellt globalt perspektiv.", in <http://www.du.se/portugisiska>.

2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

2.1. PORTUGUÊS, LÍNGUA PLURICÊNTRICA

Em 2010, 3,66% da população mundial tinha como língua nativa o português, número correspondente a mais de 250 milhões de pessoas (Reto 2012). Desde julho de 2014, com a adesão da Guiné Equatorial à CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), o português é a língua oficial de 9 países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, e de Macau.

A língua divide-se sobretudo em duas variantes², a europeia e a brasileira, sendo a variante brasileira utilizada no Brasil (com uma predominância de falantes) e a europeia, na Europa, em África e na Ásia.

Estas variantes apresentam, entre si, diferenças a nível da fonologia, morfologia, sintaxe, léxico, ortografia e pragmática, que nos permitem considerar o português como uma língua pluricêntrica (Baxter 1992), ou seja, uma língua com diversos centros culturais interatuantes, cada um deles possuindo uma norma cultural e política autónoma (Kloss 1978).

A nível internacional, o português é também língua oficial da União Europeia, do Mercosul, da União Africana, e de outras organizações políticas ou económicas.

Segundo o OLP-Observatório da Língua Portuguesa, é “o quarto idioma à escala universal e, depois do Espanhol e do Inglês, [...] o terceiro europeu mais falado no Mundo.” E, de acordo com o Instituto Internacional de Telecomunicações, é a quinta língua mais utilizada na internet, com 83 milhões de usuários, esperando-se que suplante o japonês, em quarto lugar, a curto prazo.

2.2.O ENSINO DE LÍNGUAS PLURICÊNTRICAS

Tem-se verificado, desde os anos 80 do século XX, uma preocupação crescente dos países da CPLP com o **caráter pluricêntrico da língua portuguesa e a sua internacionalização**, quer

² A variante africana é, em termos gerais, idêntica à europeia. No entanto, estão a decorrer mudanças linguísticas, sobretudo em Angola e Moçambique, anunciando um afastamento da primeira variante relativamente à segunda.

através da criação de várias instituições para a defesa de interesses comuns, como a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP, 1986), a Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira (SIPLE, 1992) e o Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP, 2002), quer através da realização de diversas conferências internacionais dedicadas a esse tema (*Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa*, 2011; *Colóquio de Maputo - A Diversidade Linguística nos Países da CPLP* e *Colóquio da Praia - O Português nas Diásporas*, ambos em 2011; *Colóquio de Guaramiranga - O Português na Internet e no Mundo Digital* e *Colóquio de Luanda - O Português nas Organizações Internacionais*, ambos em 2012; I e II Conferência Internacional sobre o Futuro da Língua Portuguesa, respetivamente em Brasília, em 2010, e em Lisboa, em 2013, para referir apenas alguns exemplos). Deste esforço, ou em simultâneo, resultaram variados estudos, verificando-se que, por um lado, Isabel Alarcão alerta para o facto de, entre 1996 e 2006, em Portugal, entre 65 teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas, apenas três se terem dedicado ao PLE (2008: 13), mas, por outro, Almeida Filho (2007:48) refere o aumento significativo do número de pesquisas universitárias (programas de pós-graduação) neste mesmo âmbito, no Brasil, mencionando cerca de 40 estudos, apenas entre 1991 e 2003.

Também nos últimos anos, foram disponibilizados materiais, ferramentas e publicações *on-line* para professores e alunos, como os do Centro Virtual Camões (<http://cvc.instituto-camoes.pt/>), do Portal da Língua Portuguesa (<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/main.html>), do Portal do Professor de Português Língua Estrangeira (<http://www.ppple.org/o-portal>), dos Ciber cursos da Língua Portuguesa (<http://www.cibercursoslp.com>), entre outros. De igual forma, proliferou a publicação de manuais de PLE, PLM, PLH e de Português para Fins Específicos. E, em meados de 2014, seria criada a Plataforma9, resultante de uma parceria entre a Fundação Calouste Gulbenkian, a Associação de Lusitanistas e “os nove países das Lusofonias: Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Galiza e Timor” (<http://plataforma9.com/saber-mais>), visando sobretudo articular informação relativa à Língua e às Culturas em Português.

Relativamente à avaliação dos estudos em PLE, foi criado, em 1993, no Brasil, o CELPE-Bras, e, em Portugal, em 1999, o CAPLE.

O atual Camões, IP, (instituição criada nos anos 30 do século XX, então designada Instituto para a Alta Cultura; em 1980, ICALP, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa; e Instituto Camões entre 1992 e 2012) define como sua missão “propor e executar a política de cooperação portuguesa e coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na execução daquela política e ainda propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro, assegurar a presença de leitores de português nas universidades estrangeiras e gerir a rede de ensino de português no estrangeiro a nível básico e secundário” (<http://instituto-camoes.pt/quem-somos/root/sobre-nos/quem-somos>), constituindo o principal ator no processo de internacionalização da língua, com presença em 72 países, e cerca de 1500 docentes e aproximadamente 150 mil alunos na sua rede de Ensino de Português no Estrangeiro³. Este número de colaborações, se bem que nitidamente desejável para o cumprimento daquele processo, tem aumentado de tal forma nos últimos anos que leva ao equacionar da adequação da sua dimensão à realidade, em termos orgânicos, funcionais e financeiros (Reis *et al.* 2010). Neste texto, organizado por Reis a pedido do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, são apresentadas cinco prioridades para uma estratégia de internacionalização linguística:

1. A concertação (no eixo do ensino e no eixo da distribuição geográfica) entre os vários agentes envolvidos, através da articulação de esforços e conjugação de recursos, mencionando-se o papel de desejado, mas ainda não concretizado, destaque do Brasil (que continua, por exemplo, sem criar o homólogo ao Camões, IP);
2. A racionalização instrumental, ou seja, a reestruturação de entidades estatais envolvidas no processo;
3. A legitimação do próprio processo de internacionalização, através da avaliação, validação, certificação e observação das atividades de promoção e ensino da língua e da cultura portuguesas;

³ Números avançados por Ana Paula Laborinho (Reto 2012:19).

4. A formação de pessoal docente⁴.
5. A modernização da imagem de Portugal e da cultura portuguesa, ainda muito associadas à pobreza e à ruralidade.

De forma a adotar uma política linguística coerente e com resultados mais visíveis, concluem estes autores que seria necessário ainda criar um Observatório da Língua Portuguesa no Estrangeiro e um Portal da Língua Portuguesa no Estrangeiro, estudar as ditas boas práticas desenvolvidas neste âmbito por outros países, e repensar parcerias a nível nacional e internacional. Apesar de tudo, realçam-se como aspetos positivos a disponibilização de orientações para o ensino de línguas: QuaREPE (Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro, 2009), a conjugar com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR, 2001); e o Acordo Ortográfico (1990), um passo para a unificação da ortografia da Língua Portuguesa.

Neste contexto, Almeida Filho (2007) refere também a precariedade da política governamental brasileira sobre o ensino de PLE e a necessidade de um “entendimento supranacional dos países lusófonos”, a realizar sobretudo pela CPLP e pela AULP.

Não obstante o longo caminho a percorrer entre os países da esfera lusófona, é inegável o esforço do Camões, IP, na promoção internacional da língua portuguesa.

No que diz respeito aos **manuals de ensino**, e contrariamente ao sucedido a nível da ortografia, a tendência para tratar uma ou outra das variantes mantém-se até à data, destacando-se no mercado editorial o manual *Ponto de Encontro: Portuguese as a World Language*, de Jouët-Pastré, pela perspetiva pluricêntrica adotada, com textos referentes à maioria dos países de expressão portuguesa e um apresentação contrastiva constante do PE e do PB⁵.

⁴ A este respeito, Leiria (2010: 66-70) acrescentaria a necessidade de uma formação em, pelo menos, Fonologia, Sintaxe e Variação no tempo, no espaço e na sociedade (no campo da Linguística do Português), e na Aquisição e Aprendizagem de língua não materna, defendendo a contemplação de conhecimentos atualizados, não só no campo linguístico como também no campo histórico-cultural.

⁵ Anteriormente, haviam já sido publicados outros manuais com partes contrastivas, entre os quais, *Manuel de langue portugaise. Portugal-Brésil*, de Paul Tessier, e *Le Portugais de A à Z*, de Maria Helena Carreira e Maryvonne Boudoy.

E no **campo da investigação**, se por um lado todos parecem concordar que a) língua e cultura são indissociáveis, b) o docente deve possuir conhecimentos profundos sobre as culturas da língua que ensina, e c) cabe ao professor tomar as decisões que mais se adequem aos seus alunos; por outro lado, nada se publica sobre as variantes a adotar num contexto externo à lusofonia. É, aliás, interessante verificar que, nos trabalhos lidos, a questão das variantes no ensino de PLE é reduzida a uma escolha supostamente óbvia do professor, diretamente relacionada com a sua origem, e nunca como um aspeto a abordar simultaneamente, como sucede, por exemplo, na Universidade de Dalarna. Mas que português ensinar então fora do espaço lusófono? E como fazê-lo? Que variante ensinar quando uns querem aprender PE e a outros apenas interessa o PB? Até que ponto, pode ou deve o professor ignorar os desejos dos seus alunos? E que se passa com as restantes línguas pluricêntricas? Haverá esta preocupação? Nesse caso, em que se traduz? Como tratam esta questão os investigadores e docentes de português, inglês, espanhol e alemão? É o que passarei a mencionar, de forma sucinta.

No artigo que apresentou no IV Congresso da Associação Alemã de Lusitanistas, Cornelia Döll traça uma série de considerações sobre as variantes europeia e brasileira do **português** e suas implicações no ensino de PLE, abordando temas como a “questão da língua brasileira”, o prestígio das variantes, a norma culta *versus* a norma coloquial do PB, e as formas divergentes em PE e PB, assunto que me interessa destacar.

A investigadora começa por traçar o perfil do professor ideal de PLE, como um profissional com conhecimentos sobre as diferenças fonéticas, lexicais, estilísticas e gramaticais do PE e do PB, bem como sobre os códigos e registos linguísticos dos dois países.

Depois de apresentar os argumentos mais comumente referidos a favor da língua portuguesa como uma língua com duas variantes ou como duas línguas distintas, assunto que não abordarei neste trabalho, afirma que, caso exposto a textos de “pan-português” e a um estudo comparativo das duas variantes da língua, o aluno de PLE terá a sensação de poder utilizar a língua num contexto mais vasto, ou seja, tanto em Portugal como no Brasil (2001: 194). Segundo Döll, só faz sentido abordar apenas uma das variantes em cursos de curta duração; e, no caso do Ensino Superior, a questão que se coloca é tão somente o momento de introdução da segunda variante.

A este respeito, Döll enumera três tipos divergências entre as duas variantes: as fixas (equivalentes semânticos e formais, como *dezassete* (PE) e *dezessete* (PB)); as fortemente tendenciais (equivalentes semânticos e formais utilizados nas duas variantes, constituindo numa a norma e noutra uma forte tendência, como *meia*, que em PB se refere apenas à peça de vestuário masculina. Aqui inclui também, a nível morfosintático a tendência para a próclise em PB e a sua normalização em PE: (*ele*) *dá-nos uma resposta*, em PE, *versus ele nos dá uma resposta/ele dá-nos uma resposta*, em PB); e as tendenciais (formas equivalentes existentes em ambas as variantes e utilizadas, ora uma ora outra, com base numa opção pessoal do falante, como por exemplo: *estou a falar/estou falando*, ou os pronomes pessoais *tu/você*. A autora conclui a sua dissertação com a descrição e ordenação por grau de dificuldade de alguns fenómenos de divergência morfosintáticos. Como fenómenos “difíceis”, a ensinar apenas a alunos de nível avançado (com conhecimentos linguísticos sólidos), de forma contrastiva, surge a colocação pronominal, mais especificamente os fenómenos da próclise na norma standard do PE, da ênclise na norma standard do PE, da mesóclise, da contração dos pronomes e dos verbos reflexos (2001: 208).

Döll sugere assim uma abordagem pluricêntrica no ensino do PLE, a nível universitário, com um estudo contrastivo das divergências entre o PE e o PB, tal como me proponho fazer neste estudo. Divergimos, no entanto, quanto ao momento a tratar os clíticos na sala de aula. Enquanto que a investigadora considera que, pelo grau de dificuldade, este fenómeno deve ser abordado apenas num nível avançado, eu fi-lo com alunos principiantes, no início da sua aprendizagem, dado a ocorrência de contextos que surgem logo nessa fase. É, apesar disso, a autora cuja proposta mais se aproxima da minha.

Quanto ao **inglês**, e de acordo com o British Council, no final do século XX, era a LM de cerca de 375 milhões, com um número de falantes de L2 superior a esse, e com cerca de 750 milhões de usuários de Inglês LE, ou seja, um quarto da população mundial possuía alguma competência linguística em inglês, números com tendência a aumentar. O facto de os falantes nativos serem uma minoria justifica o seu carácter único dentro das línguas pluricêntricas (Leitner 1992). E, mesmo sendo o seu pluricentrismo inquestionável, as opiniões não deixam de se dividir sobre o fenómeno do Inglês como Língua Franca (*English as a lingua franca*, ELF) (Jenkins 2009 e Kirkpatrick 2011) e o *World Englishes* (WE) (Jenkins 2009) ou as

variantes Locais (VL) (Norrish 1997). No entanto, pelo menos estes três autores parecem partilhar os seguintes pressupostos:

- Inglês como Língua Franca: resulta de uma opção consciente de falantes com *backgrounds* linguísticos distintos, cuja principal preocupação é a comunicação;
- Variantes Locais do inglês ou *World Englishes*: consistem, sobretudo, no inglês (ingleses) utilizado(s) nos territórios do antigo império britânico, entre os quais se incluem, por exemplo, a África anglófona, o subcontinente indiano, Malta e Singapura. Aqui, o inglês funciona, antes de mais, como uma expressão de identidade, refletindo as culturas locais e respetivas normas pragmáticas.

Com base nestas definições, são levantadas algumas questões relevantes para o ensino da língua inglesa. Norrish (1997: 6) refere a necessidade de os professores terem conhecimentos linguísticos sobre as variantes envolvidas no processo de aprendizagem e, conseqüentemente, terem de repensar a noção de “erro”, uma vez que fenómenos considerados incorretos numa variante poderão não o ser noutra. Termina com a recomendação de que o professor atente nos objetivos dos alunos na aprendizagem da língua, alertando para a importância de uma política linguística que, pelo menos, assista o professor na escolha de variante(s) a adotar na sala de aula. Apesar de interessante, esta pesquisa assume como certa a homogeneidade da escolha dos alunos quanto à variante a aprender, princípio eventualmente aplicável aos informantes de Norrish, mas não aos meus.

Jenkins questiona também a noção de “erro”, destacando a importância da competência linguística em contextos de comunicação. Conclui advogando que os *World Englishes* e o Inglês como Língua Franca têm mais fatores em comum do que díspares (2009: 206).

Kirkpatrick identifica as duas diferenças primordiais entre as variantes do inglês: a pronúncia e o léxico. Na sua opinião, a pronúncia distingue não só os falantes nativos, como também os falantes de Inglês como Língua Franca, devido ao contacto linguístico com a(s) sua(s) LM. Quanto ao léxico, tanto no caso da língua franca como dos *World Englishes*, será caracterizado por vocábulos específicos da cultura em questão, por empréstimos de línguas locais e pela tradução direta de expressões idiomáticas para inglês (segundo o investigador, este último fenómeno seria de esperar apenas em *World Englishes*, dado o seu carácter cultural

específico). Kirkpatrick tece ainda algumas considerações sobre o ensino, destacando a necessidade (resultante da multiplicidade de falantes da língua inglesa) de centrar o ensino não na aquisição da norma, mas na capacidade de utilizar a língua com sucesso em contextos de língua franca. Menciona a sugestão de Jenkins para a construção de um currículo com base nos itens fonológicos não *standards*, que continuamente constituem problemas na comunicação, e sugere que o objetivo seja, não a aquisição das formas *standards* e de uma competência próxima da nativa, mas a aquisição de um modelo multilinguístico e a comunicação bem sucedida em contextos de língua franca ou multilinguísticos, em que o professor de inglês multilinguístico substitui o professor de inglês nativo como fonte da norma linguística. Este modelo implicaria necessariamente a alteração dos conteúdos culturais dos currículos, abordando as culturas e literaturas regionais em lugar da britânica ou americana. Kirkpatrick defende ainda que a adoção do modelo multilinguístico seria vantajosa para o ensino das línguas nacionais ou locais e consequentemente, para a construção da identidade das crianças, já que elas (línguas locais) passariam a ter mais tempo atribuído nos currículos, contrariando a tendência de as substituir pelo inglês na Escola Primária.

Talvez pela quantidade de variantes da língua inglesa, nenhum destes autores sugere ou sequer aborda o ensino simultâneo de duas ou mais variantes.

Na obra *Qué español enseñar* (2000), Francisco Moreno apresenta de forma bastante exaustiva a situação do **espanhol** quer a nível interno quer a nível externo, começando por referir a multiplicidade de perfis dos professores de ELE e de contextos, objetivos e estratégias de aprendizagem como fatores a considerar na escolha da variante a ensinar. Para o investigador, o facto de esta opção constituir uma tormenta para a maioria dos professores, reflete não só a multiplicidade de alternativas existentes, como também as lacunas na formação do professorado. Como levar a cabo então o ensino de ELE, considerando: as distintas origens dos professores, os diferentes objetivos dos alunos, e a possibilidade de utilização da língua em diferentes regiões hispânicas? O autor dedica parte do seu estudo à homogeneidade e variedade, mencionando que, apesar das diferentes variantes, a língua espanhola apresenta uma unidade fundamental (refletida num sistema vocálico simples, num sistema consonântico com 17 unidades comuns a todas as variantes, num léxico geral comum e numa sintaxe com variação moderada, sobretudo nos registos cultos (2000: 16)) que permite

o seu ensino em qualquer parte do mundo e cuja compreensão depende, sobretudo, dos conhecimentos linguísticos dos falantes. As abordagens de ensino dividem-se, assim, entre a monocêntrica (que opta pelo ensino da variante socialmente mais prestigiada, o castelhano), a centrífuga (que se concentra na norma culta da variante ou do dialeto do professor) e na pluricêntrica (com uma gramática e um léxico pouco marcados regionalmente, recorrendo aos vocábulos mais comuns no mundo pan-hispânico). Sobre a adoção de uma das abordagens, Moreno diz apenas que a última é favorecida pela homogeneidade linguística que apresenta e que não prejudica de nenhuma forma os seus falantes; afirma que nada impede que o professor recorra à(s) abordagem(ns) que melhor se adapte(m) aos problemas que se lhe apresentam. O professor deverá, pois, levar sempre em consideração não só as diferentes variantes (dialetais e nacionais) da língua, como os diferentes registos (escrito ou oral) e normas (culto, comum ou popular) que esta apresenta, alertando o aluno para os fenómenos que mais afetarão o seu uso da língua. Quanto a este aspeto, Moreno defende ainda que o aluno prefere sempre aprender a norma culta: “Em cualquier caso, el estudiante siempre espera que se le dote de un instrumento de comunicación culto; es decir, el modelo lingüístico en la enseñanza de español ha de reflejar una norma culta: puede tratarse de un país u otro, de una región u otra, puede tratarse de una norma culta general, abstraída de las normas cultas existentes, pero siempre norma culta, lo más prestigiosa y general posible.” (2000: 86).

Neste ponto, a minha experiência na Suécia afasta-se do que defende, já que me revela exatamente o contrário, ou seja, que a maioria dos alunos quer aprender uma norma mais próxima da do quotidiano, mesmo que esta seja considerada menos prestigiada ou correta. A meu ver, este fato prende-se claramente com o perfil dos alunos e com os objetivos que pretendem atingir.

No que diz respeito ao modo como o ensino das diferenças entre as variantes devem ser lecionadas, o autor refere apenas alguns manuais de ensino universitário que as abordam, organizando a informação por fenómeno e região ou o inverso.

Moreno termina afirmando que a ausência de linhas de orientação governamentais aliada ao facto de os manuais nem sempre refletirem a realidade pan-hispânica e nem sempre se adequarem aos objetivos de professores e/ou alunos, faz com que aqueles se vejam obrigados a decidir que abordagem adotar, por vezes não o fazendo da melhor forma. Na sua opinião, é,

por isso, necessário aumentar a investigação linguística, melhorar a formação do corpo docente e elaborar melhores materiais de ensino. O autor não faz qualquer alusão a um possível ensino simultâneo de duas ou mais variantes da língua espanhola.

O caso do **alemão** como língua pluricêntrica e as suas implicações no ensino é abordado de forma extensa por Colette van Kerckvoorde (2012) num artigo que refere o papel de destaque que o alemão da Alemanha tem assumido e recebido desde sempre, sendo as variantes da Áustria e da Suíça alvo de menor atenção, com estudos efetuados apenas nas últimas décadas. A investigadora menciona algumas das objeções que são geralmente colocadas a uma abordagem pluricêntrica no ensino de alemão LE: a falta de tempo para estudar todas as variantes; a falta de material didático adequado; a conceção de que algumas variantes são menos importantes do que outras, devido a um número inferior de falantes; a preocupação com a confusão que tal abordagem pode causar nos alunos; a falta de conhecimentos de todas as variantes por parte dos professores. Apesar disso, Kerckvoorde defende uma abordagem pluricêntrica que, não pretendendo incluir extensivamente todos os fenómenos das três variantes, contribui para a comunicação bem sucedida dos alunos na esfera germanófila, desperta a curiosidade daqueles pelas culturas de todos os seus países e promove o espírito crítico sobre estereótipos, desenvolvendo uma atitude tolerante perante as línguas e culturas, em geral. Nesse sentido, sugere que esta abordagem seja adotada no início do processo de ensino-aprendizagem (mesmo considerando o facto de os alunos de iniciação geralmente preferirem regras e diretivas simples) e mantida ao longo de toda a instrução. É interessante constatar que tanto as objeções como as vantagens referidas por esta autora são também frequentemente associadas à adoção da abordagem pluricêntrica no ensino do PLE.

Kerckvoorde termina fazendo referência a dois manuais de alemão LE (*Dimensionen* e *Ja, Genau!*) que adoptam uma abordagem pluricêntrica, destacando a inclusão de material áudio autêntico produzido nas diferentes regiões, e de tabelas alertando para as diferenças lexicais das diversas variantes. Tal como se passava na Universidade de Dalarna com o PLE, com estes manuais apenas se espera que os alunos tenham conhecimentos recetivos das diferenças entre as variantes nacionais da língua que aprendem: “As a rule, the national variants are clearly marked as such, and the students are aware that they are expected to have receptive knowledge of them.” (2012: 181).

Apesar de o foco do meu trabalho ser precisamente a aprendizagem consciente e contrastiva dos clíticos nas duas variantes do PLE, por alunos principiantes do ensino universitário, dos autores analisados, a abordagem de Kerckvoorde é a que mais se aproxima da adotada na Universidade de Dalarna.

Para terminar este capítulo, gostaria ainda de fazer referência a um estudo que, não obstante se referir ao ensino/aprendizagem de PLM no Ensino Básico e Secundário português, me inspirou na criação dos exercícios sobre as divergências entre PE e PB. Refiro-me às “Oficinas Gramaticais”, de Inês Duarte (1992), e à apologia de um conhecimento explícito e trabalhado das regras gramaticais como passo fundamental para uma utilização correta da língua. Com base em material fornecido pelo professor ou por eles recolhido sob a sua orientação, os alunos deverão, com o auxílio de gramáticas, dicionários e outros, realizar exercícios que lhes permitam identificar regras e exceções, de tal forma que os conhecimentos sejam, de facto, adquiridos e não esquecidos ao fim de pouco tempo. Com esse fim em mente, as oficinas deverão incluir quatro etapas: apresentação dos dados; descrição e compreensão dos dados; exercícios de treino (a realizar quer em casa quer na aula, individualmente, em pares ou pequenos grupos); e avaliação.

Duarte termina salientando algo que me parece aplicável aos meus alunos: “O que nos parece importante é que as crianças e os adolescentes portugueses, no final da sua escolaridade obrigatória, tenham consciência de que a sua língua materna, como todas as línguas naturais, é uma realidade fascinante, de uma delicada complexidade, que é passível de ser observada, descrita nos elementos que a constituem e compreendida no modo regular e regulado como eles se combinam para nos permitir, no quotidiano, comunicar, agir sobre os outros, exprimir o que pensamos, inventar e criar.” (1992: 177).

Os meus exercícios serão apresentados no capítulo dedicado à Metodologia.

3. O ESTUDO

3.1. QUESTÃO DE PARTIDA

Desde o momento em que comecei a ensinar PE e PB simultaneamente e me apercebi das dificuldades que daí surgiam para os meus alunos, tentei encontrar uma forma que facilitasse a sua aprendizagem.

Permitir aos meus alunos que ignorassem o que dizia respeito à variante que menos lhes interessava não estava a produzir os resultados desejados, pois era óbvio que a confusão acabava por se instalar.

Com base na minha experiência como professora de PLE, primeiro na Universidade de Santiago do Chile, e depois nas Universidades de Estocolmo e de Dalarna, fiz um levantamento prévio das principais dificuldades por mim identificadas nos alunos de iniciação de PLE, em contexto de ensino simultâneo de PE e PB. Seriam elas:

- a nível estrutural:

- a ordem dos constituintes da frase em orações introduzidas por pronomes interrogativos;
- a colocação do pronome clítico;
- o uso das preposições *para* e *a*;
- o uso do artigo definido antes de nomes próprios e pronomes possessivos;
- a construção do Presente Progressivo com a perífrase (preposição *a* + infinitivo) ou o gerúndio.

- a nível lexical: algumas diferenças lexicais, como comboio/trem; pequeno-almoço/café da manhã; fim de semana/final de semana, etc.

- a nível fonológico:

- a redução das vogais átonas no PE;
- a pronúncia do /l/ (em fim de sílaba), do /r/ (vibrante múltipla, uvular, sonora) e do /s/ (fricativa palatal, surda e sonora).

Consciente de que a análise de todos estes problemas não caberia de forma cabal num estudo como este, optei pelo que me pareceu mais interessante (por ser recorrente, mas não demasiado óbvio) e mais passível de análise de acordo com os materiais produzidos pelos alunos: a colocação do pronome clítico.

Na altura, colocava as seguintes hipóteses:

1) O ensino simultâneo de PE e de PB dificulta a aprendizagem da língua, fazendo com que os alunos não consigam utilizar os pronomes pessoais clíticos de modo consistente e correto (quanto à variante escolhida);

2) Essas dificuldades podem ser reduzidas ou eliminadas caso seja utilizada uma abordagem comparativa das divergências entre as duas variantes, na qual os alunos se vejam obrigados a aprender, conscientemente, e aplicar as regras das duas variantes.

Interessava-me então, primeiramente, averiguar até que ponto o ensino simultâneo de PE e PB como LE a alunos de iniciação se traduzia em dificuldades na aprendizagem deste item gramatical e, numa segunda fase, delinear estratégias que nos permitissem reduzi-las ou eventualmente eliminá-las, contribuindo para a agilização do ensino do PLE.

3.2.PRONOMES PESSOAIS CLÍTICOS NO PE E NO PB

Muito tem sido escrito sobre os pronomes pessoais clíticos (ou átonos) no PE e no PB, parecendo haver um consenso sobre a sua complexidade. Apesar de raramente discordarem nas regras da colocação destes pronomes (Schei 2000: 54), são, no entanto, poucas as gramáticas que dedicam igual atenção às duas variantes, no que diz respeito a este tópico. Tome-se a título de exemplo Cuesta e Luz (1969) que apenas dedicam dois parágrafos à “Colocação dos pronomes átonos no Brasil”, e Raposo, *et al.*, (2013) que, fazendo uma apresentação exaustiva das questões relativas ao pronomes clíticos, nem sequer abordam a variante americana. O mesmo sucede do outro lado do Atlântico, com Ataliba de Castilho (2010) a referir apenas brevemente o caso do PE.

Neste capítulo apresentarei os contextos abordados nas aulas, correspondentes a um nível de aprendizagem principiante, e os restantes exemplos que surgem no *corpus*, produzidos por alguns dos alunos falsos principiantes.

Utilizarei a definição de pronomes pessoais clíticos apresentada por Raposo, *et al.*, segundo a qual “Um **clítico** é definido como um item lexical sem acento prosódico atribuído no léxico (tal como os afixos e contrariamente às palavras), mas com uma certa liberdade posicional (tal como as palavras, mas contrariamente aos afixos).” (2013: 2231).

3.2.1. FORMAS E FUNÇÕES

Os pronomes pessoais clíticos da língua portuguesa são os seguintes:

		Acusativo (complemento direto)	Dativo (complemento indireto)	Nominativo (sujeito)
Singular	1ª pessoa	me	me	
	2ª pessoa	te	te	
	3ª pessoa	o, a, se	lhe	se (impessoal)
Plural	1ª pessoa	nos	nos	
	2ª pessoa	vos	vos	
	3ª pessoa	os, as, se	lhes	

Tabela 1 – Pronomes Pessoais Clíticos da Língua Portuguesa (Raposo 2013: 2233)

A este propósito, Schei (2000: 4) destacaria o facto de o pronome *vos* ter desaparecido do PB contemporâneo, e de o pronome *te* ter um uso reduzido, devido à substituição comum da forma reta *tu* por *você*.

3.2.2. POSIÇÃO

O pronome clítico pode surgir nas seguintes posições:

- antes do verbo (próclise);
- depois do verbo (ênclise);
- antes do verbo ou entre o radical e a desinência, com o verbo no futuro do presente ou no futuro do pretérito (mesóclise), situação que já não ocorre no PB falado (Schei 2000: 8).

Segundo Castilho (2010: 483), em PB predomina a próclise. Na sua tese de doutoramento, Schei analisa o modo como a colocação pronominal é apresentada em sete gramáticas:

- Bechara, Evanildo (1967). *Moderna Gramática Portuguesa*, 11^a ed.;
- Cuesta, Pilar Vázquez & da Luz, Maria Albertina Mendes (1980). *Gramática da Língua Portuguesa*;
- Cunha, Celso Ferreira da (1985). *Gramática da Língua Portuguesa*, 11^a ed.;
- Cunha, Celso Ferreira da & Cintra, Luís F. Lindley (1991). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, 8^a ed.;
- Luft, Celso Pedro (1985). *Moderna Gramática Brasileira*, 6^a ed.;
- Rocha Lima, Carlos Henriques da (1980). *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*; 21^a ed.;
- Said Ali, Manuel (1964). *Gramática Secundária da Língua Portuguesa*, 3^a ed..

Segundo a investigadora (2000: 54), as regras relativas a este item gramatical podem resumir-se da seguinte forma:

- Formas verbais finitas: a ênclise é considerada a posição mais comum nas seguintes orações principais declarativas: verbo em posição inicial, oração coordenada e oração com o verbo precedido de um sujeito sem fator de próclise. A próclise surge em orações principais declarativas em que o verbo é precedido de um fator de próclise (negação, advérbio, pronome indefinido), e em orações subordinadas, interrogativas, exclamativas ou optativas.
- Formas verbais infinitas: com o gerúndio ou o infinitivo simples, a ênclise é a posição mais frequente, surgindo a próclise associada ao verbo precedido de certos elementos (no caso do gerúndio, com *em*, negação ou advérbio; no caso do infinitivo, com negação ou preposição).
- Locuções (ou perífrases, segundo Raposo: 2013) verbais: o pronome pode surgir antes ou depois do verbo auxiliar, ou em posição de próclise relativamente ao verbo principal, excetuando os casos em que este é um participípio. A colocação mais frequente no PB é a próclise ao verbo principal, ocorrendo a próclise ao verbo auxiliar apenas quando se verificam

as condições necessárias à próclise com verbos finitos simples. O pronome pode ainda surgir em próclise ao verbo principal nos casos de locução “auxiliar com preposição + infinitivo”.

Schei menciona ainda o facto de várias destas gramáticas se referirem à norma culta comum aos dois países, salientando alguns aspetos particulares da variante brasileira (ocorrência da próclise ao verbo principal nas locuções verbais, e em início de período).

Dado o nível do curso e as situações de uso da língua criadas, abordarei neste estudo apenas a próclise e a ênclise, nos seguintes contextos sintáticos:

- formas verbais finitas:

- orações principais (não distingo entre orações principais introduzidas por sujeito ou por verbo nem entre orações principais afirmativas, exclamativas ou interrogativas introduzidas por verbo);

- orações principais negativas;

- orações coordenadas adversativas e copulativas;

- orações subordinadas adverbiais, relativas, interrogativas introduzidas por pronome interrogativo;

- orações associadas a quantificação.

- formas verbais infinitas:

- orações introduzidas por preposições;

- orações subordinadas a *ter que*;

- perífrases verbais: auxiliar + infinitivo.

No capítulo 5 apresento um quadro exaustivo das formas constantes no *corpus*.

3.3.OS INFORMANTES

Para este estudo escolhi duas turmas minhas do Curso Básico de Português I (nível A1, QECR), da Universidade de Dalarna, em regime à distância. Os 12 seminários oferecidos decorreriam em horários diferentes ao longo do semestre de outono de 2013, sendo apenas isso que os diferenciava. Ambos os grupos seguiam o mesmo programa, usavam o mesmo manual, tinham acesso ao mesmo material complementar e deveriam produzir os mesmos elementos avaliativos. Os alunos que aceitassem participar no estudo acediam em preencher dois breves questionários (anexo 1, Questionário Inicial, e anexo 2, Questionário Final) quanto ao seu perfil enquanto alunos de PLE e às suas expetativas face ao ensino simultâneo de PE e PB. Além disso, dar-me-iam autorização para construir o meu *corpus* com os textos por eles produzidos nos momentos de avaliação do curso. Acederam fazê-lo **26 alunos**: 13 do sexo feminino e 13 do sexo masculino, com **idades** compreendidas entre os 23 e os 65 anos (gráfico 1), 73% dos quais tem o sueco como **língua materna** (gráfico 2).

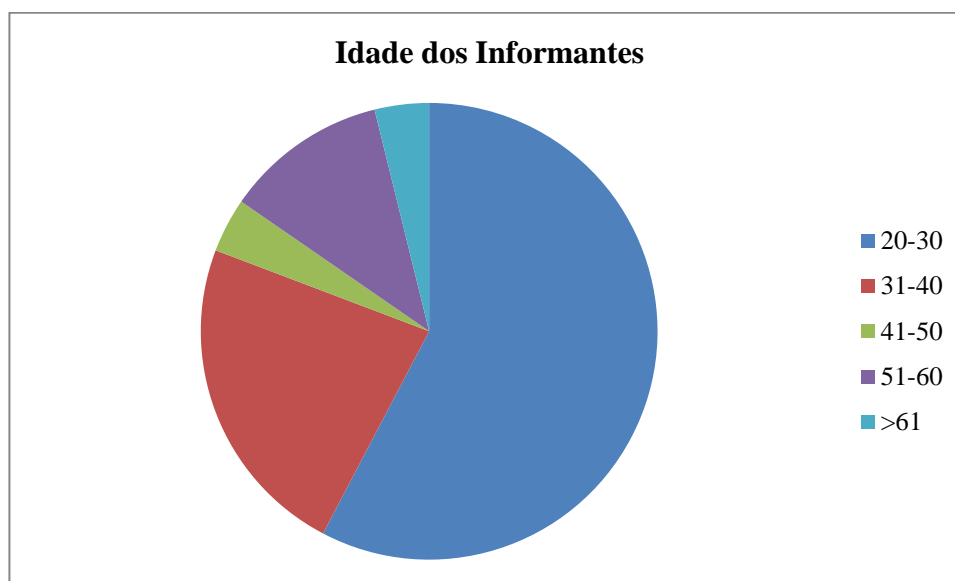


Gráfico 1

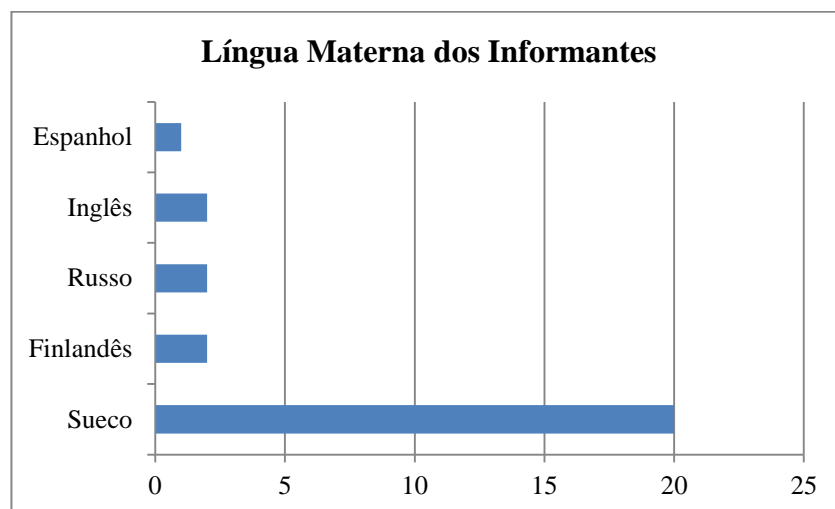


Gráfico 2

Quanto às **línguas estrangeiras** (gráfico 3), todos os indivíduos que não têm inglês como LM referem ter conhecimentos da língua, o que não é de estranhar, considerando que é a língua usada no curso. 65% dos indivíduos tem conhecimentos de outras línguas românicas (34% de espanhol, e 31% de francês). Teria este fator alguma influência nos textos produzidos?

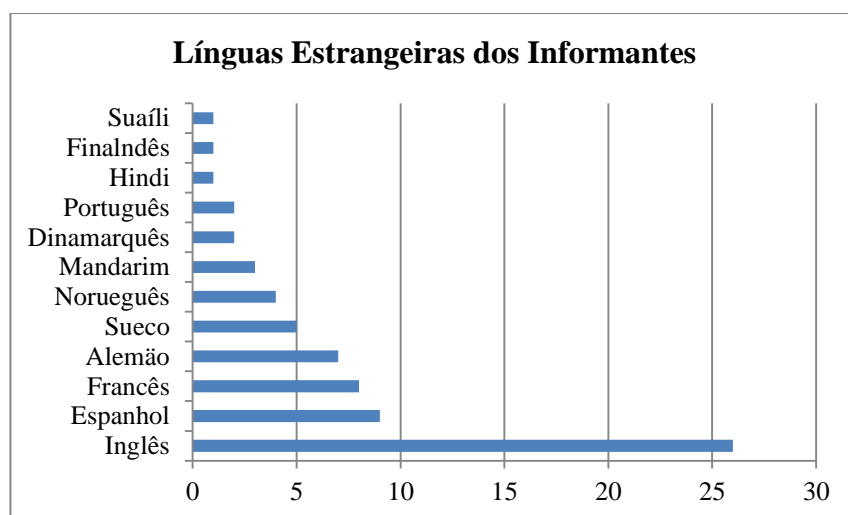


Gráfico 3

No que diz respeito aos **conhecimentos da língua portuguesa**, nenhum dos participantes é oriundo de um país de expressão portuguesa, no entanto apenas 54% afirma não possuir quaisquer conhecimentos da língua portuguesa, sendo que 42% afirma possuir alguns conhecimentos e um indivíduo afirma ter fortes conhecimentos. Teriam estes alunos um desempenho superior relativamente ao objeto deste estudo?

Relativamente à(s) **variante(s) que desejam aprender** (gráfico 4), 54% dos inquiridos opta pela variante brasileira da língua portuguesa; 27%, pela europeia; e 19%, não privilegia nenhuma das variantes.

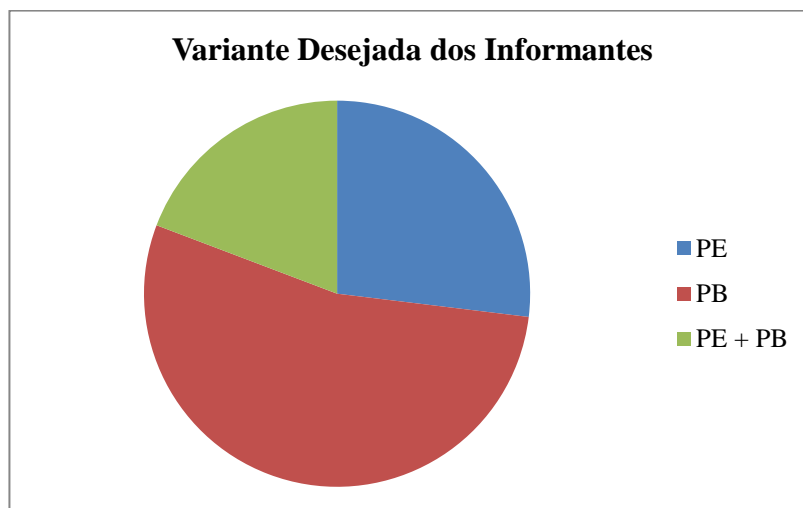


Gráfico 4

Aqui terminava a primeira parte do questionário e assim ficava traçado o perfil dos meus informantes. A segunda parte do questionário era dedicada às suas **expetativas face ao ensino simultâneo das variantes europeia e brasileira**. Nesta questão, a maioria dos alunos respondeu que esperava que daí não adviessem quaisquer dificuldades. As respostas dadas foram as seguintes:

- no campo lexical (gráfico 5), 69% é da opinião de que as dificuldades serão poucas ou nenhuma, 0,8% é da opinião de que serão muitas e 27% não sabe que dificuldades esperar.

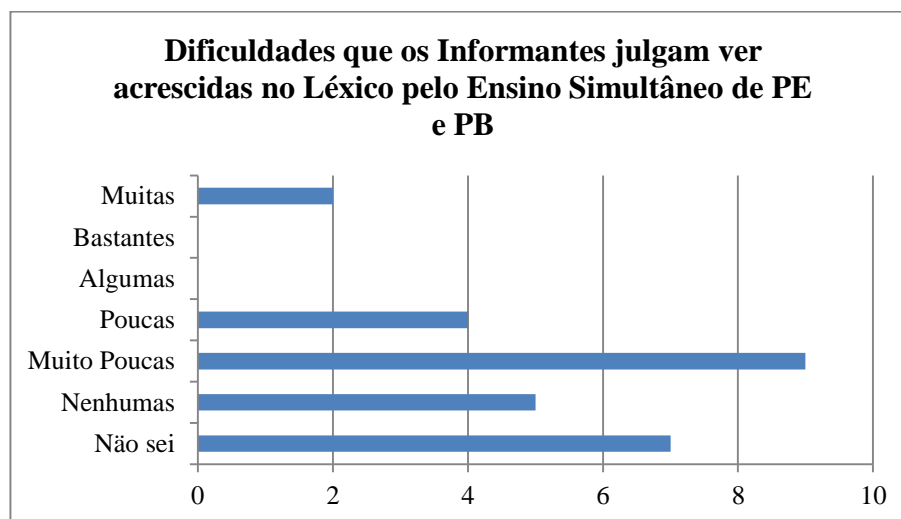


Gráfico 5

- já no campo gramatical (gráfico 6), 46% acredita que a influência será grande ou muito grande, 38% acredita haver alguma influência, e 19% acredita haver pouca ou nenhuma influência.

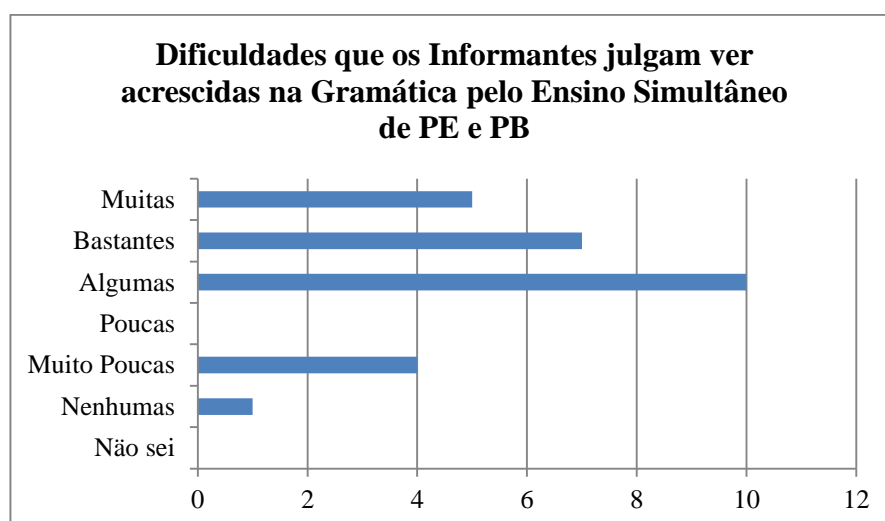


Gráfico 6

- no campo da pronúncia e da prosódia (gráfico 7), as opiniões dividem-se de forma mais homogénea: cerca de 48% acredita que estes campos não serão afetados, e cerca de 52% acredita que, pelo contrário, serão.

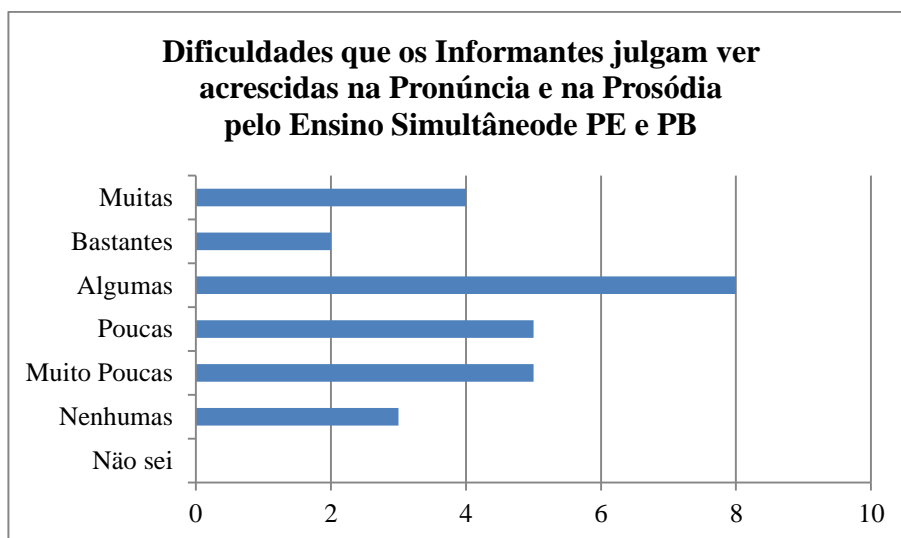


Gráfico 7

Conclui-se então que a maioria dos sujeitos que participa no estudo no início do curso acredita que o ensino simultâneo das duas variantes não acarretará dificuldades no que diz respeito à aprendizagem do léxico, mas pensa que o mesmo não sucederá com a gramática, a pronúncia e a prosódia.

Neste estudo, verei apenas o que sucede na aquisição dos pronomes clíticos. Seria interessante, num estudo posterior, avaliar até que ponto as expectativas dos alunos se verificam com outros itens gramaticais e noutros campos.

Dos 26 elementos iniciais, 6 abandonariam o curso, não entregando nenhum dos elementos de produção necessários para o estudo; 4 entregaram apenas um a três dos elementos; e 16 entregaram todos ou a maioria dos elementos, pelo que analisarei o *corpus* produzido por **20 indivíduos**.

Quanto ao **questionário final**, apenas sete indivíduos responderam às perguntas colocadas (seis desejavam aprender apenas a variante brasileira e um, apenas a europeia), um número muito inferior ao do questionário inicial.

Quando questionados sobre as dificuldades causadas pelo ensino simultâneo das duas variantes na sua aprendizagem, as opiniões dividem-se:

- campo lexical: 57% nenhuma ou poucas dificuldades; 33% algumas ou muitas.
- campo gramatical: 57% nenhuma dificuldade; 33% algumas ou muitas.
- pronúncia e prosódia: 57% nenhuma ou poucas dificuldades; 28% muitas; 14% não sabe.

Quando questionados sobre as dificuldades sentidas nos mesmos campos, as respostas foram as seguintes:

- campo lexical: 85% nenhuma ou poucas dificuldades; 15% algumas dificuldades.
- campo gramatical: 57% nenhuma ou poucas dificuldades; 29% algumas; 14% muitas.
- pronúncia e prosódia: 85% nenhuma ou poucas dificuldades; 14% algumas.

No final do curso, quatro destes alunos são favoráveis quanto ao ensino simultâneo das duas variantes, sendo que três referem dificuldades acrescidas por ele causadas e mencionam preferir aprender apenas uma das variantes. Apesar de o número ser demasiado reduzido para retirar conclusões sobre as expectativas e a perceção dos alunos em geral, será interessante verificar se estas expectativas se manifestam de alguma forma nos textos produzidos por este pequeno grupo de alunos ao longo do semestre, e se há alguma diferença na ocorrência e na média de acertos da próclise e da ênclise.

3.4.O *CORPUS*

O *corpus* deste estudo é constituído pelos seguintes elementos de avaliação produzidos por 20 alunos, em registo escrito, ao longo do semestre:

- **Fórum 1** exercício solicitado ao fim de quatro seminários, constituído por três partes:

1. Produção de pequeno texto no qual o aluno se apresenta;
2. Colocação de, pelo menos, uma pergunta a um colega;
3. Resposta a todas as perguntas colocadas pelos colegas.

- **Hand-in 1**, produção de um texto com o máximo de 150 palavras, descrevendo uma pessoa ou um evento, solicitado após o quinto seminário.

- **Fórum 2**, exercício solicitado ao fim de oito seminários, constituído por três partes:

1. Produção de pequeno texto no qual o aluno descreve a sua rotina diária, utilizando o verbo *costumar* e preposições de tempo;
2. Colocação de, pelo menos, uma pergunta a um colega;
3. Resposta a todas as perguntas colocadas pelos colegas.

- **Hand-in 2**, produção de um texto com o máximo de 200 palavras, no qual o aluno descreve os seus interesses e passatempos e o que gosta de fazer nas férias, solicitado depois do décimo primeiro seminário.

- **Exame Escrito**, texto produzido no exame escrito, com 150 a 200 palavras, no qual o aluno descreve o seu melhor amigo/a sua melhor amiga, referindo a sua rotina diária, as coisas que ele/ela gosta e não gosta de fazer e a) o seu carácter e aspeto físico, ou b) a sua família.

Todos os exercícios e material daí resultante (*corpus* deste estudo) estão presentes no anexo 3.

Foi atribuído um número aleatório a cada um dos alunos, de forma a analisar a sua evolução, respeitando o seu anonimato.

4. METODOLOGIA

O ensino de PLE na Universidade de Dalarna é efetuado apenas à distância, com base em duas plataformas digitais: o Adobe Connect, uma plataforma para conferências *on-line*, onde decorrem as aulas propriamente ditas (*vide* Anexo 4 – Imagem de uma sala de aula na plataforma da Universidade de Dalarna, Adobe Connect) e o Fronter, uma plataforma de aprendizagem *on-line*, onde está disponível toda a informação e todo o material referente às disciplinas (programa e planificação, tarefas e trabalhos dos alunos, exames, referência bibliográfica, programa, ligações úteis, entre outros), à exceção dos manuais e restante bibliografia recomendada (*vide* anexo 5 – Imagem da plataforma Fronter).

Além da sala principal, o professor tem a possibilidade de criar “salas separadas” (*Breakout rooms*), onde os alunos podem trabalhar em pares ou pequenos grupos, e onde o professor pode entrar e sair.

Para aceder às aulas, os alunos têm necessariamente que ter um computador ou iPad com ligação à internet e câmara, um microfone e auriculares. De forma a aceder ao material do Fronter, necessitam de um computador, iPad ou telemóvel inteligente, com ligação à internet. Daí que seja critério de admissão no curso conhecimentos básicos de computadores, na ótica do utilizador.

A disciplina consiste em 12 seminários de duas horas, geralmente semanais. Durante as aulas, os alunos podem comunicar entre si e com o professor quer solicitando autorização para acionar o microfone quer escrevendo na janela designada como “Chat”. Eu tomo os apontamentos necessários (informação adicional à prevista, soluções de exercícios, lembretes, entre outros) na janela designada como “Notes” e mais tarde disponibilizo-os na plataforma Fronter. Para cada aula (ou seminário) os alunos encontram aí, à sua disposição:

- apresentação em Power Point com os conteúdos da aula;
- descrição das tarefas a realizar até ao próximo seminário;
- exercícios adicionais produzidos pelos professores, para rever e/ou preparar as aulas;
- apontamentos das aulas, disponibilizados no fim de cada encontro.

O curso está dividido em duas partes, 1 e 2, correspondendo cada uma delas a 6 seminários. Na parte 1, os objetivos são, essencialmente: apresentar-se, descrever pessoas e objetos; na parte 2: apresentar outros, e descrever rotinas, famílias e relações familiares, interesses e passatempos.

Na planificação do curso (*vide* anexo 6 - Planificação do curso, Grupo 1, a título de exemplo), os alunos encontram referências às unidades do manual correspondentes a cada seminário.

O manual adotado é o *Aprender Português 1 – Português para Estrangeiros, Níveis A1, A2 (QECR)* (Oliveira *et al*, 2012), sendo também sugerido o respetivo Caderno de Exercícios (Oliveira *et al*, 2006), e a gramática, *Teach Yourself Portuguese Grammar* (Tyson-Ward 2010). Tal como tive a oportunidade de mencionar anteriormente, estas obras são complementadas com exercícios e material produzidos quer pelos meus antecessores (Dr. Mário Semião e Dra. Paula Englund) quer por mim.

Para este estudo, produzi material específico sobre os pronomes pessoais clíticos e sobre outras divergências entre as duas variantes do português, destacando, sempre que possível, as formas do PE a verde e as do PB, a laranja.

Após cada um dos momentos avaliativos, ou sempre que se verificava necessário nas aulas, acentuei as divergências em questão, solicitando aos alunos que fornecessem as explicações. Por regra, apresentei-lhes alguns exemplos das estruturas em questão, pedindo-lhes que retirassem conclusões sobre regras e exceções, recorrendo também ao discutido anteriormente na aula ou aos seus próprios conhecimentos prévios. Depois de apresentados os exemplos e estabelecidas as regras, forneci mais exercícios até me parecer que a estrutura fora assimilada pelos alunos. Por fim, o conhecimento sobre essas estruturas foi avaliado não só nas aulas, como através de tarefas para realizar em casa e através dos elementos avaliativos, recorrendo eu a exercícios adicionais sempre que tal me parecia necessário. Sigo, fundamentalmente, uma estrutura bastante semelhante à sugerida por Duarte para as “Oficinas Gramaticais” (1992).

Os pronomes pessoais clíticos são introduzidos logo no seminário 1, dada a sua ligação à forma de apresentação pessoal mais comum em PE “Chamo-me...”. Não fosse serem estes pronomes uma das divergências gramaticais mais complexas entre as duas variantes, os clíticos seriam aprofundados apenas mais tarde. No entanto, dado o ensino simultâneo do PE e do PB realizado, e o facto de existirem sempre alunos falsos principiantes a quem a estrutura portuguesa causa estranheza, torna-se necessário abordar a colocação dos clíticos desde o início da aprendizagem. Apesar disso, só na segunda parte do curso, no seminário 7, são listadas as palavras mais frequentes que exigem a próclise no PE; e, só no seminário 8, se introduzem os verbos reflexos associados ao verbo *costumar*. Desta forma, os pronomes pessoais clíticos acabam por ser transversais ao curso.

Com o objetivo de permitir uma análise detalhada da metodologia a que recorri, incluo todo o material relativo a estes pronomes nos anexos 7, 8 e 9, respetivamente: material sobre os pronomes clíticos disponibilizado no Power Point, durante as aulas e nas tarefas a realizar em casa, acompanhado por comentários meus; material sobre os pronomes clíticos no manual adotado; material sobre os pronomes clíticos na gramática recomendada.

Para concluir este capítulo, e apesar de não se enquadrar diretamente no âmbito deste estudo, gostaria de referir que, seguindo a abordagem pluricêntrica imposta pela Universidade de Dalarna, estes seminários têm sempre início com uma imagem ou um tema referente a um dos países lusófonos, o que, de acordo com a avaliação do curso efetuada pelos alunos, funciona como um forte elemento de motivação.

5. ANÁLISE DO *CORPUS*

Neste capítulo farei um levantamento do uso dos pronomes pessoais clíticos no *corpus* produzido pelos alunos das diversas variantes (tabelas 2, 3 e 4).

Passarei, depois, à sua análise, considerando:

- os contextos mais comuns de ocorrência dos clíticos (ênclise ou próclise);
- os erros mais comuns no uso dos clíticos e suas eventuais causas (LEs dos alunos, LM da professora, idade dos alunos);
- os usos presentes nos diversos elementos avaliativos e a progressão ao longo do semestre;
- os perfis dos informantes que usam estes pronomes corretamente e os perfis dos que são coerentes na escolha da variante durante a produção escrita.

Nas tabelas 2 a 4, podemos constatar que o uso dos pronomes clíticos é superior nos textos produzidos pelos alunos da variante brasileira, sendo quase idêntico entre os alunos da variante europeia e os que desejam aprender as duas variantes, apesar de os primeiros serem quase o dobro dos segundos.

PE	Aluno	Fórum 1	<i>Hand-in 1</i>	Fórum 2	<i>Hand-in 2</i>	Exame Escrito	Ocorrências
	2	x					0
	9	x	x				4
	14	x	x	x	x	x	6
	15	x	x	x	x	x	10
	16	x	x	x	x	x	10
Totais	5	5	4	3	3	3	30

Tabela 2 – Número de alunos por exercício, variante europeia

PB	Aluno	Fórum 1	Hand-in 1	Fórum 2	Hand-in 2	Exame Escrito	Ocorrências
	4	x	x	x	x	x	15
	7	x	x	x	x	x	14
	8	x					1
	12	x	x		x	x	3
	13	x	x	x	x		8
	18	x	x	x	x	x	6
	19	x	x	x	x	x	3
	20	x	x	x	x	x	20
	21		x				1
	23	x	x	x	x	x	14
	24		x	x	x	x	13
	26	x	x	x	x	x	6
Totais	12	10	11	10	10	9	104

Tabela 3 – Número de alunos por exercício, variante brasileira

PE/PB	Aluno	Fórum 1	Hand-in 1	Fórum 2	Hand-in 2	Exame Escrito	Ocorrências
	1	x	x	x	x	x	12
	3	x	x	x	x		6
	25	x	x	x	x	x	8
Totais	3	3	3	3	3	2	26

Tabela 4 – Número de alunos por exercício, ambas variantes

Na tabela 5 verificamos que são muito superiores os casos da próclise (94) relativamente à ênclise (64). Este fator não pode ser alheio ao facto de o número de alunos interessados em aprender a variante brasileira ser também muito superior ao número de alunos interessados na variante europeia (PB: 12 informantes, PE: 5 informantes, PE e PB: 3 informantes), já que esta é a posição mais frequente no PB.

Exercício	Ênclise	Próclise
Fórum 1	11	20
Hand-in 1	9	12
Fórum 2	19	25
Hand-in 2	12	15
Exame Escrito	13	22
Total	64	94

Tabela 5 – Número de ocorrências por exercício

Relativamente ao **uso incorreto dos clíticos**, ao estudarmos os textos produzidos pelos alunos, constatamos que os tipos de erros mais comuns que sucedem são os seguintes (*vide* tabela 6):

a) formas verbais erradas:

- * Depois que eu disse Olá para os meus colegas, eu me *servir* um café
- * Eu se *chama* X
- * Uma verdadeira amiga e confiável, honesta y *apoyo-me* cuando tenho um problema.

b) verbo errado (influência nítida do espanhol):

- * Eu *ducho-me*
- * Também *me encanta* dançar

c) transformação do verbo em verbo reflexo (influência nítida do espanhol, sobretudo com o verbo *acordar* e verbos de gostar):

- * Mas primeiro acordo-*me*; eu *me* acordo às sete horas da manhã
- * *me gusto* muito de treinar
- * Que comida *te* gosta? *Te* gosta a comida brasileira mas da comida espanhola?
- * *Me* amo Roma
- * Eu treino por uma hora, e *me* relaxo na sauna
- * mais quando estou livre solo escovo os dentes e *me* lavo a cara

d) pronomes errados;

- * Eu costumo levantar-*se* às sete horas

- * Um grupo de pessoas engraçadas, que *se* faz sorrir de manhã
- * Às vezes ele ajuda-*los* com matemática e às vezes ele ajuda-*los* com outras disciplinas (influência visível do espanhol)

e) colocação pronominal errada com generalização da próclise, por um aluno de PE:

- * *Me* chamo X
- * Ela *se* veste
- * às vezes a gente *se* encontrar

f) colocação pronominal errada com generalização da ênclise, por alunos de PB:

- * e senti-me muito feliz
- * mas faço-o porque é bom
- * Sinto-me filosófica hoje
- * porque torna-*se* mais fácil trabalhar (hipótese impossível em ambas as variantes)
- * Às vezes ele ajuda-*los* com matemática e às vezes ele ajuda-*los* com outras disciplinas (influência visível do espanhol)
- * Por favor, ajude-me a falar melhor português!

g) colocação pronominal errada com generalização da ênclise associada a verbos auxiliares, por alunos de PB:

- * Eu costumo levantar *me* às sete e meia da manhã
- * Ela costuma acordar muito tarde e deitar *se* cedo
- * Eu costumo encontrar *os* varias vezes por semana (neste caso, provavelmente também influência do espanhol)
- * As vezes tomo duche mas não sempre porque costumo faze-*lo* a tarde depois do meu trabalho
- * E gosto de tê-lo encontrado dentro de mim, porque então posso encontrá-*lo* fora de mim também
- * Eu costumo levantar-*me* às oito horas

* à meia-noite eu vou deitar-*me*⁶

h) colocação pronominal errada, associada à ausência de pronome relativo, por alunos de ambas as variantes:

* Ontem, sem querer chamado uma pessoa *chama-se* Hugo, um ovo

* Ele tem uma irmã *chama-se* Maria e um irmão *chama-se* Lars

* tentei uma dieta *chama-se* "LCHF" este ano

i) uso de ênclise em contextos que exigem a próclise em ambas as variantes, por alunos de PE e PB:

* Tenho uma doença *que faz-me* vulnerável de trigo

* A família também têm um gatinho *que chama-se* Boss

* e por isso ela *tem que levantar-se* muito cedo todos os dias

* E então eu *também limpá-los e alimentá-los*

* Mas geralmente eu *não vê-la*

j) outros casos.

Podemos então concluir que as **dificuldades** no uso dos clíticos se prendem sobretudo com as formas verbais (10 ocorrências), com a generalização da ênclise por alunos da variante brasileira (10 ocorrências) e com a transformação dos verbos em verbos reflexos (9 ocorrências). Parecem ainda constituir um problema a generalização da ênclise associada à ausência de pronome relativo (7 ocorrências), a generalização da ênclise associada a um verbo auxiliar por alunos de PB (6 ocorrências) e o uso da ênclise em contextos que exigem a próclise em ambas as variantes (6 ocorrências). Menos representativos, temos ainda, por exemplo, a escolha do pronome errado (4 ocorrências), a generalização da próclise por alunos da variante europeia (3 ocorrências) e o uso do verbo errado (2 ocorrências).

Há vários **fatores** que podem estar relacionados com as dificuldades detetadas, dos quais destaco:

⁶ Estes dois últimos enunciados foram produzidos por um falso principiante da variante brasileira, com um elevado nível de conhecimentos da língua portuguesa, não podendo ser descartada a hipótese de se tratar do uso da norma culta do PB. O mesmo aluno foi também o autor do enunciado “Por favor, ajude-me a falar melhor português!”

- LM da professora: é possível que os alunos de variante brasileira generalizem o uso da ênclise, dada a exposição superior à variante europeia da língua portuguesa nas aulas.
- conhecimentos de espanhol: a influência da língua espanhola parece bastante óbvia na escolha de alguns verbos (reflexos ou transformados em reflexos pelos alunos) e de alguns clíticos. Esta hipótese confirma-se claramente no caso de 5 dos 8 alunos que produzem estes enunciados e referem explicitamente ter conhecimentos de espanhol (1 LM, 4 LE).
- sueco LM dos alunos: há 7 ocorrências de generalização da ênclise associada ao verbo *chamar-se* e à ausência do pronome relativo *que*. Apesar de só ser produzido, no *corpus*, por três alunos, segundo a minha experiência, este último fenómeno ocorre frequentemente em enunciados produzidos por alunos que têm o sueco como língua materna (também em registo oral) devido à dificuldade em distinguir o pronome relativo *que* (*som*, em sueco) da conjunção *que* (*att*, em sueco), associada à possibilidade de omissão da conjunção em orações subordinadas completivas, em sueco: Jag tycker (att) han är svensk. - Eu acho que ele é sueco. Também o número de ocorrências da ênclise em contextos que exigem a próclise, por alunos de ambas as variantes, leva-me a concluir que teriam sido úteis esclarecimentos aprofundados e um maior número de exercícios sobre o pronome relativo *que*, nos seus diversos usos.

A **hipercorreção** sucede em diferentes contextos e é efetuada por alunos das duas variantes, em relação à ênclise. Assim, temos, por exemplo, um aluno da variante brasileira a usar a ênclise numa oração negativa (*Geralmente eu não vê-la); e um aluno da variante europeia e outro da brasileira a utilizarem a ênclise em orações subordinadas relativas (respetivamente, *A família também têm um gatinho que chama-se Boss; *Tenho uma doença que faz-me vulnerável de trigo). Estes casos aproximam-se dos falantes do estudo de Barbosa e Flores (2011) sobre a aquisição dos clíticos por falantes de PLH, em registo oral. Segundo as investigadoras, não só o grupo de controlo (crianças monolíngues do português), como também o grupo sob observação (alunos de PLH) generaliza o uso da ênclise e este último, só numa fase posterior da aquisição dos clíticos, adquire a próclise. O tempo é o único fator divergente entre os dois grupos, necessitando o último de mais tempo, devido ao *input* reduzido a que está sujeito. Esta constatação leva-me a colocar a hipótese de os alunos de PLE adquirirem a próclise de forma semelhante aos alunos de PLH.

No entanto, o meu estudo afasta-se do de Barbosa e Flores (2011: 87) pela existência de um caso de generalização proclítica por um aluno de PE. Apesar disso, mais do que levantar

questões quando ao processo de aquisição dos clíticos por monolíngues, falantes de herança ou alunos de LE, parece-me que este fenómeno está relacionado com a exposição simultânea às duas variantes.

Alu	Id	Gé	Va	Pr	LM	LE ⁷	a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	To
1	42	M	2	n	es	su		1	1							1	3
3	31	M	2	s	su	ma	4			1						1	6
4	39	M	PB	s	su	es	1		1	2		3		1			7
7	25	F	PB	n	su	es fr		1	1								2
8	25	F	PB	n	su	al				1							1
9	29	F	PE	s	su	al								3			3
12	31	F	PB	n	su	pt						1					1
13	26	M	PB	s	su	no	1					2		3	1		7
14	65	M	PE	n	su	al fr									1		1
15	35	M	PE	s	su	es									3		3
16	23	F	PE	s	su	no ma	1				3					1	5
18	25	F	PB	n	su				1								1
19	51	M	PB	n	su	al	1										1
20	33	M	PB	s	su	al es hi fr			2								2
23	55	F	PB	n	fí	su es	1		3				3				7
24	33	M	PB	n	su	no	1					3	1				5
26	20	M	PB	n	su	es pt						1	2				3
							10	2	9	4	3	10	6	7	6	3	58

Tabela 6 - Uso incorreto dos clíticos

⁷ Além do inglês, LE comum a todos os alunos (LM de um deles); e além do sueco no caso dos alunos que têm outra LM.

No que diz respeito ao **uso geral dos clíticos**, pela informação apresentada nas tabelas 7 a 16, podemos verificar que, tal como seria de esperar, o uso dos clíticos em orações principais simples é transversal a todo o semestre, o mesmo não acontecendo com contextos sintáticos mais complexos, adquiridos pelos alunos numa fase posterior da aprendizagem, como, por exemplo, as perífrases verbais, nas quais um verbo auxiliar (*ir, costumar, preferir*) se combina com um verbo pleno infinitivo. Estas perífrases são, aliás, apenas produzidas pelos alunos nos elementos avaliativos após o seminário 7, momento em que são abordadas na sala de aula.

A ocorrência de clíticos em orações principais negativas é baixa, levando a deduzir que os alunos optam por mencionar o que fazem e o que lhes interessa, e não o oposto.

Verificamos que, ao longo de todo o semestre, dos 20 alunos que participaram ativamente no estudo, 8 fazem um uso correto da colocação pronominal e 9 são coerentes no uso da variante escolhida.

Mas vejamos o que se passa em cada um dos **exercícios**. Nas tabelas 7 e 8, podemos constatar que, no **Fórum 1** (primeiro exercício avaliativo, no qual os alunos tinham que se apresentar brevemente, colocar perguntas aos colegas e responder às perguntas que estes lhes colocavam), tanto a ênclise como a próclise ocorrem sobretudo em orações principais, havendo um número reduzido de dificuldades quanto à colocação pronominal: dois alunos de PB usaram a ênclise⁸ (Trata-se de um projeto de arte; Por favor, ajude-me a falar melhor português!), tendo um aluno de PE usado a próclise indevidamente, também (Me chamo XXXX).

	Ocorrências	Variante		
	Fórum 1	PE	PB	PE/PB
Orações principais	9	3	2	1
Orações subordinadas finitas, relativas, sem pronome	1	1		
Orações principais associadas à quantificação	1	1		
Totais	11	5	2	1

Tabela 7 – Ocorrências de ênclise no Fórum 1

⁸ Apesar de tudo, estes usos seriam possíveis na norma culta do PB, pelo que resta a dúvida sobre os verdadeiros conhecimentos destes alunos.

	Ocorrências	Variante		
	Fórum 1	PE	PB	PE/PB
Orações principais	13	2	6	1
Orações coordenadas copulativas e adversativas	2		1	
Orações principais com advérbios focalizadores inclusivos	1		1	
Orações principais adverbiais, temporais	1		1	
Orações principais interrogativas, introduzidas por interrogativo	1		1	
Orações subordinadas finitas, relativas, sem pronome	1		1	
Orações subordinadas finitas, adverbiais, causais	1		1	
Totais	20	2	12	1

Tabela 8 – Ocorrências de próclise no Fórum 1

No segundo exercício avaliativo, o ***Hand-in 1***, os alunos tinham que produzir um pequeno texto, descrevendo uma pessoa, uma situação ou um evento. Nas tabelas 9 e 10, podemos verificar que há um decréscimo do uso de clíticos, mantendo-se a sua predominância nas orações principais (com a colocação pronominal adequada à variante escolhida) e havendo um ligeiro acréscimo das orações coordenadas copulativas ou adversativas. Dá-se também um aumento do uso de orações relativas, coerente com o tipo de produção solicitada.

	Ocorrências	Variante		
	<i>Hand-in 1</i>	PE	PB	PE/PB
Orações principais	3	2		1
Orações coordenadas copulativas e adversativas	2	1	1	
Orações subordinadas finitas, relativas, sem pronome	2	1		
Perífrases verbais (verbo auxiliar + verbo pleno infinitivo)	2	1	1	
Totais	9	5	2	1

Tabela 9 - Ocorrências de ênclise no *Hand-in 1*

	Ocorrências	Variante		
	<i>Hand-in 1</i>	PE	PB	PE/PB
Orações principais	5		4	
Orações coordenadas copulativas e adversativas	1		1	
Orações principais negativas	1		1	
Orações subordinadas finitas, relativas	3		3	
Orações subordinadas finitas, com estrutura clivada	1		1	
Orações infinitivas simples introduzidas pela preposição <i>de</i>	1		1	
Totais	12	0	11	0

Tabela 10 – Ocorrências de próclise no *Hand-in 1*

O exercício de **Fórum 2** (tabelas 11 e 12) foi já realizado na segunda parte do curso, e neste os alunos eram convidados a descrever a sua rotina diária (mais uma vez colocando perguntas aos colegas e respondendo às que lhes eram colocadas), utilizando necessariamente o verbo auxiliar *costumar*. No entanto, apesar de 16 alunos terem realizado este exercício, apenas 11 recorreram à perífrase verbal, assim justificando um número inferior deste contexto do que seria de esperar. É curioso atentar que, neste caso, há quase o mesmo número de alunos de PB a usar a ênclise e a próclise (3 e 4, respetivamente). Verifica-se ainda um aumento na variedade de contextos em que estes pronomes surgem. Além das orações principais e das relativas, temos também as adverbiais, as coordenadas (copulativas ou adversativas), e as infinitivas simples introduzidas por pronome interrogativo ou por preposição, por exemplo.

	Ocorrências	Variante		
	Fórum 2	PE	PB	PE/PB
Orações principais	4	1		1
Orações principais adverbiais temporais	2	1		
Orações subordinadas finitas, relativas	1	1		
Orações subordinadas finitas, relativas, sem pronome	1	1		
Perífrases verbais (verbo auxiliar + verbo pleno infinitivo)	11	2	3	2

Totais	19	6	3	3
--------	----	---	---	---

Tabela 11 – Ocorrências de ênclise no Fórum 2

	Ocorrências	Variante		
	Fórum 2	PE	PB	PE/PB
Orações principais	8		6	1
Orações coordenadas copulativas e adversativas	4		4	
Orações principais com advérbios focalizadores inclusivos	1		1	
Orações principais adverbiais, temporais	1		1	
Orações principais interrogativas, introduzidas por interrogativo	2		2	
Orações subordinadas finitas, relativas	3		1	1
Orações infinitivas simples introduzidas pela preposição <i>de</i>	1	1		
Perífrases verbais (verbo auxiliar + verbo pleno infinitivo)	5		4	
Totais	25	1	19	2

Tabela 12 – Ocorrências de próclise no Fórum 2

No *Hand-in 2*, os alunos tinham que descrever os seus interesses e passatempos, bem como o que gostam de fazer nas férias. Neste exercício, solicitado no penúltimo seminário, o número de ocorrências de pronomes clíticos diminui, mantendo-se a variedade de contextos em que estes ocorrem (tabelas 13 e 14).

	Ocorrências	Variante		
	<i>Hand-in 2</i>	PE	PB	PE/PB
Orações principais	2	1	1	
Orações principais adverbiais	3		1	
Orações coordenadas copulativas e adversativas	2	1	1	
Orações infinitivas simples introduzidas pela preposição <i>a</i>	1			1

Orações principais com advérbios focalizadores inclusivos	2	1		
Orações infinitivas simples, introduzidas por interrogativo	1		1	
Orações subordinadas finitas, adverbiais, causais	1		1	
Totais	12	3	5	1

Tabela 13 - Ocorrências de ênclise no *Hand-in 2*

	Ocorrências	Variante		
	<i>Hand-in 2</i>	PE	PB	PE/PB
Orações principais	4		3	
Orações coordenadas copulativas e adversativas	1		1	
Orações principais com advérbios focalizadores inclusivos	2		1	
Orações subordinadas finitas, relativas	7		4	
Orações infinitivas simples, introduzidas por interrogativo	1		1	
Totais	15	0	10	0

Tabela 14 – Ocorrências de próclise no *Hand-in 2*

O **Exame Escrito**, último elemento avaliativo deste estudo, decorreu em duas datas distintas, pelo que se apresentaram duas tarefas ligeiramente diferentes aos alunos.

No Exame A, os alunos tinham que escrever um texto sobre o seu melhor amigo/a sua melhor amiga, descrevendo o seu carácter e aspeto físico, a sua rotina e interesses.

No Exame B, o texto devia ser sobre um amigo ou uma amiga, descrevendo a sua família, rotina e interesses.

Em ambos os casos, os alunos deviam escrever entre 150 e 250 palavras.

Também aqui a variedade de contextos para a ocorrência de clíticos foi considerável, verificando-se, no entanto, uma supremacia das orações principais, que talvez se justifique pelo carácter aparentemente mais solene da tarefa (tabelas 15 e 16).

	Ocorrências	Variantes		
	Exame Escrito	PE	PB	PE/PB
Orações principais	5	2		1
Orações principais negativas	1	1		

Orações principais adverbiais temporais	3	1	1	
Orações subordinadas finitas, relativas	2	1		1
Perífrases verbais (verbo auxiliar + verbo pleno infinitivo)	1		1	
Orações coordenadas copulativas e adversativas	1	1		
Totais	13	6	2	2

Tabela 15 – Ocorrências de ênclise no Exame Escrito

	Ocorrências	Variantes		
	Exame Escrito	PE	PB	PE/PB
Orações principais	13	1	6	
Orações coordenadas copulativas e adversativas	1		1	
Orações subordinadas finitas, relativas	5		4	
Orações subordinadas finitas, relativas, sem pronome	2		2	
Orações infinitivas simples subordinadas a <i>ter que</i>	1	1		
Perífrases verbais (verbo auxiliar + verbo pleno infinitivo)	1		1	
Totais	22	2	13	0

Tabela 16 – Ocorrências de próclise no Exame Escrito

Contrariamente ao que refere Freire (2011) quanto ao uso dos clíticos no PB por falantes nativos, os meus alunos desta variante não recorrem a nenhuma estratégia de substituição daqueles pronomes, talvez devido ao nível de conhecimentos elementar.

Vejamos agora quem são **os informantes que fazem um uso correto dos clíticos**. Considerando os 8 alunos que aqui se enquadram, verifica-se o seguinte (tabela 17):

- 6 são do sexo masculino;
- 4 estão na faixa etária dos vinte anos, distribuindo-se os restantes pelas faixas dos 30, 40, 50 e 60;
- apenas 2 não possuíam quaisquer conhecimentos de português no início do curso, ou seja, são verdadeiros principiantes;
- 7 têm o sueco como língua materna (dos quais 1 é bilingue, tendo também o hindi como LM) e 1 tem o espanhol;
- além de conhecimentos de inglês LE (comum a todos), 5 têm conhecimentos de espanhol (1 LM, 4 LE) e 5, de francês LE;

- todos os alunos que têm conhecimentos de espanhol optam pela aprendizagem do PB ou das duas variantes, mas nunca apenas do PE;
- 5 desejam aprender a variante brasileira, 1 a europeia, e 2 ambas;
- 3 destes indivíduos utilizam os pronomes clíticos mais de dez vezes; 1, menos de cinco.

Aluno	Género	Idade	Principiante	LM	LE	Variante desejada	Número ocorrências
1	M	42	n	es		2	12
7	F	25	n	su	es fr	PB	14
14	M	65	n	su	fr al	PE	9
18	F	25	n	su		PB	9
19	M	51	n	su	al	PB	3
20	M	33	s	su/h	es fr al	PB	12
25	M	28	s	su	es fr	2	8
26	M	20	n	su	pt es	PB	6

Tabela 17 - Uso correto dos pronomes pessoais clíticos

Na **primeira parte do curso**, correspondente aos seis primeiros seminários, só tinha sido tratado nas aulas o uso dos clíticos nos seguintes contextos:

- orações principais;
- orações negativas;
- orações principais introduzidas por pronome interrogativo.

Apesar disso, ainda durante esse período, tanto os alunos principiantes como os falsos principiantes recorrem aos **clíticos também em contextos mais avançados**, por exemplo:

- orações subordinadas relativas;
- orações subordinadas temporais;
- orações coordenadas copulativas ou adversativas;
- orações subordinadas causais.

Este fenómeno está provavelmente relacionado com o facto de 10 alunos afirmarem possuir conhecimentos de espanhol (1 LM, 9 LE) e 8, de francês LE, o que os poderá predispor para utilizarem estruturas ainda não abordadas na aulas.

Na **segunda parte do curso**, como se viu anteriormente, há uma **variedade superior de contextos sintáticos** para a ocorrência de pronomes clíticos, já que, apenas a partir do seminário 7, os alunos utilizam os clíticos em orações relativas e em perífrases verbais.

No que diz respeito à **evolução da colocação pronominal** (tabela 18), o número de acertos por exercício mantém-se por volta dos 80% ao longo do semestre, com exceção do *Hand-in 2*, em que diminui para os 56%, e do Exame Escrito, em que sobe para 91%. O aumento de usos incorretos no penúltimo exercício avaliativo poderá justificar-se com o cansaço geralmente verificado no final do semestre, uma vez que nem o solicitado aos alunos nem o tipo de erros parece indicar outro fator. E a diminuição de usos incorretos no Exame Escrito pode estar relacionada com a importância geralmente atribuída pelos alunos ao exame final e o consequente esforço efetuado. Neste campo, verificam-se, assim, resultados bastante satisfatórios e uma progressão final.

	Ocorrências	Acertos	Percentagem
Fórum 1	31	26	84
<i>Hand-in 1</i>	21	17	81
Fórum 2	44	36	82
<i>Hand-in 2</i>	27	15	56
Exame Escrito	35	32	91
Total	158	126	

Tabela 18 – Ocorrências e acertos da colocação pronominal, por exercício

Relativamente ao **uso coerente da variante desejada**, são 10 os alunos que o conseguem em todos os elementos avaliativos; verificando-se ainda o seguinte (tabela 19):

- 6 são do sexo masculino;
- 8 têm uma idade inferior a 35 anos, com 6 na faixa etária dos 20;
- 4 são verdadeiros principiantes;
- todos têm o sueco como LM (sendo um deles bilingue, com o hindi como LM);

- 4 possuem conhecimentos de espanhol LE, 3 de francês LE e 1 de português LE;
- apenas três preferem o estudo da variante europeia;
- 3 destes indivíduos utilizam os pronomes clíticos mais de dez vezes; e 3, menos de cinco.

Aluno	Género	Idade	Principiante	LM	LE	Variante desejada	Número ocorrências
7	F	25	n	su	es fr	PB	14
8	F	25	n	su	al	PB	1
9	F	29	s	su	al	PE	4
13	M	26	s	su	no	PB	8
14	M	65	n	su	fr al	PE	6
15	M	35	s	su	es	PE	10
18	F	25	n	su		PB	6
19	M	51	n	su	al	PB	3
20	M	33	s	su/h	es fr al	PB	12
26	M	20	n	su	pt es	PB	6

Tabela 19 - Uso coerente da variante desejada

Quanto aos **alunos que desejam aprender as duas variantes**, são três os que utilizam clíticos nos enunciados produzidos, podendo verificar-se o seguinte (tabela 20):

- são todos do sexo masculino;
- têm idades compreendidas entre os 28 e os 42 anos;
- dois são principiantes verdadeiros, mas dois têm conhecimentos de espanhol (um, LM e outro, LE), e um de francês LE;
- utilizam os clíticos entre 6 a 12 vezes, e apenas um (o que menos os utiliza) o faz incorretamente;
- os dois informantes com conhecimentos de espanhol, apesar de desejarem aprender as duas variantes, conseguem limitar-se ao uso correto e coerente de apenas uma delas (um, de PE, e outro de PB).

Aluno	Gén.	Id.	Princip.	LM	LE	Variante desejada	Variante utilizada	Uso correto	Número ocorrências
1	M	42	n	es		2	PE	s	12
3	M	31	s	su	ma	2	2	n	6
25	M	28	s	su	es fr	2	PB	s	8

Tabela 20 - Uso dos clíticos e das variantes pelos alunos que desejam aprender PE e PB

É possível, então, concluir que, dos 20 informantes, 3 não produzem enunciados suficientes para verificar a coerência no uso da variante, 9 conseguem limitar-se ao uso de uma variante, e 5 têm dificuldades em distinguir as duas variantes na sua produção escrita.

Quanto aos **5 alunos que recorrem inconsequentemente às duas variantes**, quando desejavam aprender apenas uma, sabemos o seguinte (tabela 21):

- 3 são do sexo feminino e 2, do sexo masculino;
- a maioria está na faixa etária dos 30 anos;
- apenas 1 deles é um verdadeiro principiante;
- 4 têm sueco como LM, e 1, finlandês;
- 4 falam alguma LE, além do inglês, à exceção de um aluno falso principiante, com conhecimentos prévios de português;
- 4 desejam aprender a variante brasileira;
- apenas 1 utiliza os clíticos menos de cinco vezes, utilizando os restantes, 10 vezes ou mais.

Aluno	Género	Idade	Principiante	LM	LE	Variante desejada	Número ocorrências
4	M	39	n	su	es	PB	15
12	F	31	n	su	pt	PB	3
16	F	23	s	su	no ma	PE	10
23	F	55	n	fi	es	PB	14
24	M	33	n	su	no	PB	13

Tabela 21 – Alunos com uso incoerente das duas variantes

Tendo em conta a informação apresentada nas tabelas 19, 20 e 21 coloca-se a hipótese de a idade ser um fator a considerar na aquisição dos clíticos, num contexto de ensino simultâneo das duas variantes. Terão os alunos com idades na faixa dos 20 anos maior facilidade em distinguir e utilizar de forma consistente uma única variante? Estarão estes resultados relacionados com o registo escrito de que consiste o *corpus* ou seriam eles diferentes caso o registo fosse oral?

Por fim, dos sete alunos que responderam ao questionário final (tendo 57% dos quais referido que o ensino simultâneo de PE e PB não acarretaria nenhuma dificuldade à aprendizagem de itens gramaticais e que eles próprios não as tinham sentido), constata-se o seguinte (tabela 22):

- apenas dois não realizaram um dos exercícios propostos, tendo os restantes realizado todos;
- todos tinham o sueco como LM;
- apenas três afirmaram ser verdadeiros principiantes;
- apenas dois não possuíam conhecimentos prévios de português, espanhol ou francês;
- quatro (57%) fizeram um uso sempre correto da colocação pronominal, dois utilizaram-na de forma acertada em cerca de 70% dos casos, e apenas um dos alunos registou um uso acertado inferior a 50%.

Nestes casos, o antecipado pelos alunos é um reflexo exato da sua própria *performance*.

Aluno	Elementos avaliativos	LM	Pr	LE: pt/es/fr	Usos clíticos	Acertos colocação pronominal	Percentagem
4	5	su	s	es	19	15	79
12	4	su	n	pt	3	2	67
14	5	su	n	fr	9	9	100
18	5	su	n		9	9	100
20	5	su hi	s	es fr	12	12	100
24	4	su	n		13	6	45
25	5	su	s	es fr	8	8	100

Tabela 22 – Acertos dos alunos que responderam ao questionário final

6. REFLEXÕES FINAIS

O presente estudo revela que, embora exista uma evolução no âmbito de estudos do PLE, são poucas as investigações que abordam o ensino da língua portuguesa numa perspetiva pluricêntrica.

Apesar disso, das leituras realizadas sobre o ensino de outras línguas pluricêntricas, de PLE ou de PLM, há sugestões que se aproximam da experiência que efetuei com os meus alunos de PLE, nível A1, em regime de distância, na Universidade de Dalarna, na Suécia.

Kerckvoorde (2012) defende uma abordagem pluricêntrica no ensino da língua alemã, a adotar desde o início da aprendizagem, de forma a fornecer aos alunos, mais do que uma listagem dos fenómenos linguísticos das três variantes, a capacidade para comunicarem com sucesso no mundo germanófilo. A autora sugere, no entanto, que os alunos adquiram apenas conhecimentos recetivos das divergências entre as variantes do alemão (2012: 181).

Apologista da mesma abordagem, Döll (2001) distribui as principais diferenças entre PE e PB a tratar com alunos universitários por diferentes níveis de aprendizagem, propondo que o estudo dos clíticos seja remetido para um nível avançado de estudos da língua, devido à sua complexidade.

No âmbito do ensino de PLM, Duarte (1992) apresenta um modelo de trabalho no Ensino Básico, as “Oficinas Gramaticais”. Aí, sob instrução do professor, os alunos deverão estudar, de forma explícita, as regras e exceções da língua, seguindo quatro etapas: apresentação dos dados; descrição e compreensão dos dados; exercícios de treino; e avaliação. Este modelo aproxima-se da forma como os meus alunos trabalharam os pronomes clíticos, objeto deste estudo, num contexto de ensino simultâneo das variantes europeia e brasileira.

As hipóteses que coloquei inicialmente prendiam-se, pois, com as dificuldades originadas pelo ensino simultâneo de PE e PB na aprendizagem dos clíticos e com a redução ou eliminação dessas dificuldades graças a uma análise contrastiva e consciente das suas divergências nas duas variantes.

Tal como pudemos verificar, a aquisição dos clíticos neste contexto não é desprovida de problemas, surgindo dificuldades a dois níveis:

- 1) distinção e respetivo uso coerente das duas variantes;
- 2) uso acertado da colocação pronominal na variante desejada.

Após uma abordagem constrativa de PE e PB, metade dos informantes revelou dificuldades em usar apenas uma das variantes lecionadas. Neste âmbito, bem como no número de acertos no uso dos clíticos, parece não ser um fator relevante a existência de conhecimentos prévios da língua. Os fatores que se prendem com as dificuldades identificadas parecem, em vez disso, estar relacionados com a exposição simultânea às duas variantes, e com conhecimentos prévios de espanhol LE, a LM e a idade dos informantes.

Se atentarmos nos resultados, podemos constatar que a exposição simultânea ao PE e ao PB tem duas consequências distintas. Por um lado, e de forma mais saliente, vemos que os alunos de PB generalizam o uso da ênclise, provavelmente devido à elevada exposição à variante europeia nas aulas (variante da professora); por outro lado, há um número mais reduzido de alunos de PE que generalizam o uso da próclise, eventualmente devido ao constante contacto com a variante PB nas aulas (outros alunos) e da sua presença no material disponibilizado.

Os conhecimentos prévios de espanhol de parte dos alunos influenciam de forma bastante nítida o uso dos pronomes clíticos por eles efetuado, sobretudo no momento de escolha dos verbos e pronomes a utilizar, resultando na generalização de verbos reflexos. No entanto, é de ressaltar que o uso de contextos mais complexos do que os tratados nas aulas está provavelmente relacionado com os conhecimentos de espanhol e francês dos alunos.

O sueco (LM da maioria dos alunos) parece ter alguma ascendência na produção de orações relativas, devido à indistinção por parte dos alunos entre o pronome relativo *que* e a conjunção *que*, que pode ser omitida nas orações completivas, em sueco.

A idade é outro dos fatores que parece intervir nos resultados dos alunos no âmbito dos clíticos, registando-se uma *performance* superior nos indivíduos na faixa dos 20 anos.

A generalização da ênclise por alguns alunos de PE e PB leva-me a colocar a hipótese referida por Barbosa e Flores (2011) quanto à aquisição dos clíticos por falantes de PLH (variante europeia), segundo a qual a próclise seria adquirida apenas numa fase posterior da aquisição dos clíticos. No entanto, para aprofundar o estudo da progressão dos alunos e confirmar esta hipótese seria necessário um *corpus* mais vasto.

Verificamos então que, ao longo de todo o semestre, dos 20 alunos que participaram ativamente neste estudo, 8 utilizam sempre corretamente a colocação pronominal e 9 são coerentes no uso da variante escolhida. Além disso, o número de acertos mantém-se quase sempre por volta dos 80%, terminando nos 91%, no Exame Escrito. Estes resultados vão contra as dificuldades antecipadas na aprendizagem da gramática, no início do semestre, pela maioria dos alunos e, na minha opinião, são relevantes e poderiam ser melhorados com um trabalho consciente dos clíticos (tal como Duarte sugere nas suas “Oficinas Gramaticais”) e um maior número de exercícios contrastivos das divergências entre as duas variantes (à semelhança do proposto por Döll (2001) e Kerckvoorde (2012)). Além de exercícios específicos sobre o uso dos clíticos associado à perífrase verbal e ao pronome relativo *que*, seriam também útil exercícios destinados a alunos com conhecimentos de espanhol.

Em estudos posteriores, seria interessante, não só aumentar o número de exercícios, como verificar o que sucede com outros itens gramaticais ou em outras áreas, como a aquisição de léxico, no registo escrito e oral.

No futuro, e caso a variante africana da língua portuguesa se afaste definitivamente da variante europeia, será interessante verificar que abordagem será utilizada no ensino de PLE, por exemplo na Universidade de Dalarna: uma próxima à de Kerckvoorde para a língua alemã (com referência às três variantes) ou uma próxima à geralmente adotada relaticamente ao inglês ou ao espanhol (em que uma variante é selecionada em detrimento das restantes).

7. REFERÊNCIAS

- Actas del IX Seminario de Dificultades específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes: Registros de la lengua y lenguajes específicos*, 7-20. São Paulo: Consejería de Educación y Ciencia de la Embajada de España en Brasil, 2001.
- Alarcão, Isabel (2008). “Desafios actuais ao desenvolvimento da Didáctica de Línguas em Portugal”, in *Ensinar e Aprender Línguas e Culturas Estrangeiras hoje: Que Perspectivas?*, 10-14, Roza Bizarro (org.). Porto: Areal Editores.
- Almeida Filho, José Carlos Paes de & Cunha, Maria Jandyrá Cavalcanti (2007). *Projetos iniciais em português para falantes de outras línguas*, Brasília: EdUnB – Editora da Universidade de Brasília; Campinas: Pontes Editores.
- Barbosa, Maria do Pilar & Flores, Cristina Maria Moreira (2011). “Clíticos no português de herança de emigrantes bilingues de segunda geração” in *XXVI Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*, 81-98. Lisboa: APL.
- Baxter, Alan (1992). “Portuguese as a Pluricentric Language”, in Clyne, M. G. (ed.). *Pluricentric Languages: Differing Norms in Different Nations*, 11-43, Walter de Gruyter.
- Bizarro, Rosa & Moreira, Maria Alfredo & Flores, Cristina (cord.) (2013). *Português Língua Não Materna: Investigação e Ensino*. Lisboa: Lidel.
- Bizarro, Rosa (org.) (2008). *Ensinar e Aprender Línguas e Culturas Estrangeiras Hoje. Que perspectivas?* Porto: Areal Editores.

- Butt, John & Benjamin, Carmen (2004). *A New Reference Grammar of Modern Spanish*. London: Hodder Education.
- Carvalho, José António Brandão (2013). “Didática do Português Língua Não Materna – Língua Segunda/Língua Estrangeira: Entre a Generalização e a Especificação”, in Bizarro, Rosa & Moreira, Maria Alfredo & Flores, Cristina (cord.) *Português Língua Não Materna: Investigação e Ensino.*, 145-154. Lisboa: Lidel.
- Clyne, M. G. (ed.) (1982). *Pluricentric Languages: Differing Norms in Different Nations*. Walter de Gruyter.
- Castro, Ivo & Duarte, Inês & Leiria, Isabel (1987). *A Demanda da Ortografia Portuguesa - Comentário ao Acordo Ortográfico de 1986 e Subsídios para a Compreensão da Questão que se lhe Seguiu*. Lisboa: Edições João Sá da Costa.
- Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, Ensino, Avaliação*. Porto: Edições Asa. <http://www.dgidec.min-edu.pt/ensinobasico/index.php?s=directorio&pid=88>
- Cuesta, Pilar Vázquez & da Luz, Maria Albertina Mendes (1980). *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa, Edições 70.
- Cunha, Celso Ferreira da & Cintra, Luís F. Lindley (1992). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, 9ª ed. Lisboa: Edições João Sá da Costa.
- Döll, Cornelia (2001). “Zur Vermittlung grammatischer Normelemente des europäischen und des brasilianischen Portugiesischen in der Sprachausbildung an der Hochschule”, in Gärtner, Eberhard & Herhuth, Maria José Peres & Sommer, Nair Nagamine (eds.): *Contribuições para a Didáctica do Português Língua Estrangeira*, Actas da secção “Didáctica do Português Língua Estrangeira” do IV Congresso da Associação Alemã de Lusitanistas. Universidade de Mainz em Gemersheim.
- Duarte, Inês (1992). “Oficina Gramatical: Contextos de Uso Obrigatório no Conjuntivo”, in Delgado-Martins, Maria Raquel & Pereira, Dília Ramos & Mata, Ana Isabel & Costa, Maria Armada & Prista, Luís & Duarte, Inês *Para a Didáctica do Português – Seis Estudos de Linguística*, 165-177. Lisboa: Edições Colibri.
- Freire, Gilson Costa (2011). “Considerações sobre o ensino de clíticos”, in *Anais do SIELP*, Volume I, Número 1, 377-384. Uberlândia: EDUFU.

- Jenkins, Jennifer (2009). *English as a lingua franca: interpretations and attitudes*. In “World Englishes”, Vol. 28, No. 2, 200-207. Oxford: Blackwell Publishing Ltd.
- Jouët-Pastré, Clémence, et al. (2013). *Ponto de Encontro: Portuguese as a World Language*. Upper Saddle River: Pearson Education Limited.
- Kachru, Braj B. (1992). *The Other Tongue: English across Cultures*. Urbana: University of Illinois Press.
- Kerckvoorde, C. van (2012). *Adopting a Pluricentric Approach. Die Unterrichtspraxis/Teaching German*, 45: 176–184. doi: 10.1111/j.1756-1221.2012.00134.x.
- Kirkpatrick, Andy (2011). *English as an Asian lingua franca and the multilingual model of ELT*. In “Language Teaching” 1-13. Doi:10.1017/S0261444810000145.
- Kloss, Heinz (1978). *Die Entwicklung neuer germanischer Kultursprachen seit 1800*. Düsseldorf: Schwann.
- Leitner, Gerhard (1992). “English as a Pluricentric Language”, in Clyne, M. G. (ed.). *Pluricentric Languages: Differing Norms in Different Nations*, 179-237, Walter de Gruyter.
- Moreno Fernández, Francisco (2000). *Qué español enseñar*. Cuadernos de didáctica del español/LE. Madrid: Arco/Libros.
- Norrish, John (1997). “english or Englishes? Attitudes, Local Varieties and English Language Teaching” in *Teaching English as a Second or Foreign Language*, Vol. 3, No. 1. <http://tesl-ej.org/ej09/toc.html>.
- Oliveira, Carlos & Coelho, Maria Luísa & Ballmann, Maria José (2006). *Caderno de Exercícios - Aprender Português – Curso Inicial de Língua Portuguesa para Estrangeiros - Níveis A1, A2*. Lisboa: Texto Editores.
- Oliveira, Carlos & Coelho, Luísa & Ballmann, Maria José (2012). *Aprender Português 1 – Português para Estrangeiros - Níveis A1, A2 (QECR)*. Lisboa: Texto Editores.

Oliveira, Gilvan Müller de (2013). *Política linguística e internacionalização: a língua portuguesa no mundo globalizado do século XXI*. Trab. linguist. apl., vol.52, no.2, Campinas.

Posner, Rebecca (1996). *The Romance Languages*. Cambridge: Cambridge Language Surveys.

Raposo, Eduardo Buzaglo Paiva & do Nascimento, Maria Fernanda Bacelar & da Mota, Maria Antónia Coelho & Segura, Luísa & Mendes, Amália (org.) (2013). *Gramática do Português*, Vol. I e Vol. II. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Real Academia Española (2010). *Nueva gramática de la lengua española – Manual*, Espasa: Asociación de Academias de la Lengua Española.

Reis, Carlos (coord.) & Laborinho, Ana Paula & Leiria, Isabel & Filipe, Mário & Pinheiro, Fátima (2010). *A Internacionalização da Língua Portuguesa – Para uma política articulada de promoção e difusão*. Lisboa: GEPE (Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação).

Reto, Luís (coord.) (2012) *Potencial Económico da Língua Portuguesa*. Alfragide: Texto Editores.

Schei, Ane (2000). *A colocação pronominal na língua literária contemporânea do português brasileiro*, tese de doutoramento, Stockholms universitet.

Svenska Akademien & Hultman, Tor G. (2003). *Svenska Akademiens språklära*. Stockholm: Svenska Akademien.

Tyson-Ward, S. (2010). *Teach Yourself Portuguese Grammar*. London: Hodder Education.

<http://aulp.org/>

<http://du.se/>

<http://iilp.cplp.org/>

<http://observatorio-lp.sapo.pt/>

<http://www.britishcouncil.org/>

<http://www.cplp.org/>

<http://www.instituto-camoes.pt/>

<http://plataforma9.com/>

<http://www.portal-lusofonia.org/>

<http://www.ppple.org/>

<http://www.siple.org.br/>

<http://www.un.org/>

<http://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,portugues-e-5-lingua-mais-usada-na-web-imp-,1031475> (7 de agosto de 2014)

8. ANEXOS

Anexo 1 – Questionário inicial apresentado aos alunos

Catarina's master - questionnaire

I am writing my master thesis on the difficulties that may occur when we simultaneously teach European and Brazilian Portuguese to our students at Högskolan Dalarna (Beginners I, distance course).

After carefully studying their written and oral productions in a semester, I will make a list of the most common mistakes, analyse them and come up with suggestions that will hopefully diminish/eliminate them.

By filling in this questionnaire, you agree to take part in this study and you allow me to use the material you created during your semester with me.

YOUR ANONIMITY IS ENSURED. I only ask for your name so I can relate all the assignments to the same person and draw some conclusions.

* Required

Name *

E-mail *

Age *

Gender *

☐ Male

☐ Female

Nationality *

Mother tongue/s (the language/s you spoke at home from childhood) *

☐ Swedish

☐ Danish

☐ Portuguese

☐ Other

Which foreign languages do you speak? *

☐ Swedish

☐ Danish

☐ Norwegian

☐ English

☐ German

☐ Spanish

☐ French

☐ Italian

☐ Other:

When you started studying Portuguese for beginners I, at Höskolan Dalarna *

☐ you had no previous knowledge of Portuguese

☐ you had little previous knowledge of Portuguese

☐ you had strong knowledge of Portuguese

Which of the varieties of the Portuguese language do you wish to learn? *

☐ European Portuguese

☐ Brazilian Portuguese

☐ both

Do you think that learning European and Brazilian Portuguese simultaneously will cause you any difficulties in the following fields? *

1 = not at all and 6 = a lot

	1	2	3	4	5	6	I don't know
Vocabulary	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1	2	3	4	5	6	I don't know
Grammar structures	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pronunciation and speech rhythm	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Other:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Never submit passwords through Google Forms.

Powered by

This content is neither created nor endorsed by Google.

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Anexo 2 – Questionário final apresentado aos alunos

Catarina's master - final questionnaire

Thank you for taking part in this study and for filling in this final questionnaire.

Remember that YOUR ANONIMITY IS ENSURED. I only ask for your name so I can relate all the assignments and the two questionnaires to the same person and draw some conclusions.

* Required

Name *

Which of the varieties of the Portuguese language do you wish to learn? *

- ☐ European Portuguese
- ☐ Brazilian Portuguese
- ☐ both

Do you think that learning European and Brazilian Portuguese simultaneously has caused you any difficulties in the following fields? *

1 = not at all and 6 = a lot

	1	2	3	4	5	6	I don't know
Vocabulary	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grammar structures	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pronunciation and speech rhythm	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Other:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Do you think you have problems in the following fields? *

1 = not at all and 6 = a lot

	1	2	3	4	5	6	I don't know
Vocabulary	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grammar structures	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pronunciation and speech rhythm	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Other:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Would you rather study only one variety? Why?/Why not? *

▲

▼

This is a required question

Submit

Never submit passwords through Google Forms.

Powered by

This content is neither created nor endorsed by Google.

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Anexo 3 – O corpus

Fórum 1 - Exercício

Olá a tod@s!

This is a graded exercise which consists of 3 obligatory parts to "Pass". Your text is just ONE of them. Do not wait to post your text right before the deadline is up. You may risk not getting any questions due to lack of time, and getting questions/answering them is another part of the assessment. Think about allowing plenty of time for these activities since they are an important (and mandatory) part of the exercise to "pass".

Instructions:

- 1 - Write a short text **introducing yourself**. Use the text from the compendium about Priscila as a model (unidade_1_aula_3.pdf, page 13). Use the structures presented in the first 4 units of the compendium. **The difficulty level should reflect these first units only.**
- 2 - Read all of your classmates' texts. Pick at least one to make comments about and/or ask follow-up questions (**please give priority to those entries that still don't have any feedback**)! Press "svara" (answer) under the chosen entry/entries.

3 - Answer all questions that your classmates have asked you.

🐼 Make sure you check the forum **regularly** in order to see if someone directed a question at you.

🐼 **This forum is open until 2013-09-29, 11:55 p.m.**

ATTENTION, PLEASE! To post your own text, press "svara" **under the teacher's introductory entry**. Now, to make comments about your classmates' texts and/or ask follow-up questions, press "svara" (answer) **under the chosen entry/entries**.

Has your post "disappeared"? Click on the plus/minus box beside each topic in order to see all entries in the thread.

Fórum 1 – Aluno 1

Eu chamo-me XXXXX, tenho 42 anos e sou chileno e sueco. Sou casado e tenho três filhos, duas meninas e um menino. Eu adoro línguas e trabalho como professor de espanhol e inglês numa escola secundária no centro da cidade de Estocolmo. A mea casa não fica muito longe do meo trabalho e eu apanho o metro. É um viagem de 20 minutos e gosto de ver televisão portuguesa no telemóvel. Eu tambem adoro música e toco diferentes instrumentos, como guitarra, acordeão e charango (uma guitarra pequena da Bolívia) mas sou autodidata. Quando estou em casa gosto de jogar com os meos filhos e quando eles dormem eu estudo português.

Perguntas e respostas

Olá XXXXX!

A maior chama-se Ailin e tem 11 anos, depois está Daniel e tem 8 anos e a menor é Maya e tem 5 anos.

Boa semana!

-

Olá XXXXX!

Que é matapa? É possível ter a receita?

Talvez é muito difícil de explicar como se faz!

Até já!

-

Muito obrigado!

Até ajá!

XXXXXX

Fórum 1 – Aluno 2

Apresentação Pessoal- XXXXX

Meu nome é XXXXX. Eu sou 25, e dos Estados Unidos. Eu moro em Malmö com o meu marido. Ele é sueco. Ele trabalha como fisioterapeuta. Eu trabalho como professor em uma escola internacional. Eu ando na escola, apenas dez minutos. Estou em casa às cinco, normalmente. Eu cozinho o jantar quando em casa. Eu gosto de cozinhar, ler, e jogar futebol. Eu gosto de idiomas. Falo Inglês, alemão, sueco, dinamarquês, e um pouco de francês.

Fórum 1 – Aluno 3

Uma apresentação pessoal tarde, desculpe

Eu me chamo XXXXX e sou 31 (trinta e um) anos. Eu nasci na suíça mas meus pais são de china.

Sou engenheiro na escritório de arquitectura e moro em Gotemburgo.

Quando não estou trabalhando me gusta muito de treinar e comer, especialmente sobremesas.

Um dos meus esportes favoritos é Brazilian Jiu Jitsu, que é uma combinação de arte marcial japonesa e brasileira. Eu também gosto de viajar, um dia eu gostaria de viajar para o Brasil!

Perguntas e respostas

Olá!

Qual é a sua comida preferida, a partir de qual país?

Até logo!

XXXXX

-

Olá XXXXX! Tudo bem!?

Qual é a sua profissão e como é viver em Portugal?

O que é "procuo"?

-

o meu erro

Desculpe XXXXX, o meu erro, eu sou nascido na Suécia não na Suíça. im nascido fora Borås :P

-

Tudas sobremesas! :D Eu nunca tentei brigadeiros ou pasteis de nata...

Fórum 1 – Aluno 4

A minha apresentação.

Eu me chamo XXXXX e sou musico. Tenho 39 anos e moro em Brasília (DF) com minha namorada, ela se chama Stina. Brasília é a capital do Brasil e foi construída no meio do deserto, em algum momento no início dos anos sessenta. Muito especial.. Na suecia moramos em Hornstull do Estocolmo e temos uma casa de feiras cerca de Örebro também. A razão por que estamos movendo para o Brasil é porque a minha namorada estuda psicologia aqui e estou estudando música brasileira. Uma combinação muito boa. Antes de me mudar para o Brasil, trabalhei como músico freelancer e professor de música numa escola secundária em Estocolmo. Eu adoro toco a bateria mais eu gosto de ensinar música também. Meus intresses além ouvir música e tocar bateria é futebol (jogo e assisto), livros, e assistir o filme. Meu time de futebol favorito é As Roma, e todos os anos nós vamos até Roma para assistir a um jogo. Roma também é a minha cidade favorita na Europa. É fantastico.

Perguntas e respostas

Olá XXXXX.

Que interessante é que você estuda arqueologia. Qual é o seu período favorito?

Estou muito interessado na história da Suécia durante os anos 1600

sinceramente

XXXXXX

-

Olá XXXXXX.

Mi filme favorito agora é um filme se chama Wasteland. Trata-se de um projeto de arte com as pessoas que vivem no lixão no Rio de Janeiro. Muito bom filme.
<http://www.imdb.com/title/tt1268204/> Te gosta filme também?

Me amo Roma. O futebol (As Roma..Não Lazio..) , o vinho tinto, a arte e a história..

E você? O que você gosta com Roma?

Sinceramente

XXXXXX

Fórum 1 – Aluno 7**Apresentação Pessoal - XXXXX**

Eu me chamo XXXXX, mas o meus amigos lusófonos me chamam XXXXX. Eu tenho 25 anos e sou de Örebro, mais agora morro em Uppsala. Aqui estudo na Universidade para ser profesora de espanhol e ingles no futuro. Minha casa fica perto da Universidade y apanho bicicleta para chegar, levo uns 10 minutos.

Adoro as linguas; eu falo espanhol, ingles, sueco, um poco de frances e português. Gosto muito de estudar; el café, os livros e os amigos são uma grande combinação. Tambem me encanta dançar, eu danco samba aqui en Uppsala, e isso me faz feliz.

Perguntas e respostas

Olá XXXXX!

Eu sou de Örebro, mas não morro mais la.

E legal que você vai viajar a Brasil! O que vai fazer la?

-

Eu gosto muito de ler livros de ficção, mas agora não tenho muito tempo para ler livros assim. Em vez, eu leio a literatura dos meus cursos da Universidade e também o jornal.

Fórum 1 – Aluno 8

Oi!

Eu me chamo XXXXX. Eu moro com meu namorado em Malmö, junto do mar. Eu estudo um Master de "European studies" em Lund. Eu tenho um graduado de literatura. Fala três línguas, sueca, inglês e alemão. Trabalho como professora de dança em um estúdio no centro da cidade. Eu danço muito, de noite quando volta para casa, eu como como um cavalo. Eu tenho um irmão, ele mora em Malmö também, nós somos bons amigos.

Perguntas e respostas

Oi XXXXX!

Qual é sua cidade favorita no Brasil?

Fórum 1 – Aluno 9

A minha precentação

Olá!

Chamo-me XXXXX, sou sueca e moro normalmente em Gotemburgo, mas desde segunda-feira moro do Porto com Johannes, a minha noivo. Tenho 29 (vinte e nove) anos e sou assistente social mas agora não trabalho. Sou estudante de português e música. Toco guitarra e canto, normalmente em um coro, mas agora solo. Desde que eu cheguei do Porto, não apanho transportes – tudo está próximo nesta cidade! Adoro o vinho e o café do Porto! Ontem, sem querer chamado uma pessoa chama-se Hugo, um ovo! A letra “h” é um pouco difícil...

Perguntas e respostas

Olá XXXXX!

Sou curioso com a tua filme! Que filme tu assistir? O que tu fazes?

Gosto Roma também! O que tu pensas é especial com Roma?

/XXXXX

-

Olá XXXXX!

Obrigada por sua resposta!

Eu infelizmente não assisti este filme. Gosto filme também, mas eu assistir não freqüentemente.

Concordo sobre Roma! Eu morei em Bologna 2003. A Bologna amo o sol de manhãs, as praças (e as pizzas), a língua e as paisagen bonito.

Sinceramente

XXXXXX

-

Olá XXXXX!

Malmö é uma cidade bom! A minha irmã mora lá.

O que é que tu danças?

O que gostas de fazer, além dançar?

/XXXXXX

-

Olá XXXXX!

Sim, vou! Estádio do Dragão é um estadio grande (cinquenta mil pessoas) - provavelmente um jogo som FC Porto é fantastico! Talvez assisto um jogo entre o FC Porto e i Benfica ("O classico")!

/XXXXXX

-

Olá XXXXX!

Gosto música clássica e música popular, ouvir e tocar. Mas gosto também gêneros muitos diferente; por exemplo teatro musical, “big band” em particular as dos artista Frank Sinatra (me faz feliz) e um pouco de música electronica.

Que gêneros é que tu gostas, XXXXX?

/XXXXX

Fórum 1 – Aluno 12

Apresentação da XXXXX

Meu nome é XXXXX e eu sou de Östersund ao norte da Suécia, mas agora moro em Örebro. Amanhã é meu último dia de trabalho no Instituto Nacional de Emprego e na próxima semana eu e meu namorado viajaremos para o Brasil, ele é do Pará. Vai ser a primeira vez que eu vou encontrar com família dele.

Gosto muito de treinar capoeira, andar na floresta e viajar. Nos finais de semana, gostamos de encontramos com nossos amigos e beber algumas cervejas.

Perguntas e respostas

Oi!

De onde você é XXXXX? Quanto tempo você moro em Uppsala?

/XXXXX

-

Nós iremos primero para o Rio de Janeiro durante alguns dias só para aproveitar a cidade. Depois continuaremos para o Pará, visitar família do meu namorado. Como último destino viajaremos de onibus pelo litoral até Fortaleza, onde encontraremos com nossos amigos.

/XXXXX

Fórum 1 – Aluno 13

Apresentação pessoal

Olá! Sou um homem chama-me XXXXX e sou da Suécia. Trabalho às vezes, mas agora viajo e não moro em um lugar sólido, porque procuro de terranos em Portugal. Quero comprar terra.

Tenho vinte e seis anos e tenho dois irmãs chama-se a XXXXX e a XXXXX. Elas moram em Noruega e Suécia. Meus pais moram em Kalmar em Suécia.

Perguntas e respostas

Ola XXXXX!

Teu cão, é pequeno? Em português do Portugal "cachorro" é um cão pequeno.

Queres pergunta mim?

-

Desculpe, eu pensei teu nome é XXXXX porque eu leio aquele.

-

Bom dia a XXXXX!

Quero saber massagista também. Gostas de teu trabalhar?

Fórum 1 – Aluno 14

Apresentação Pessoal

Eu chamo-me XXXXX, mas todos os meus amigos chamam-me XXXXX. Sou casado e tenho um filho e dois netos. Os netos chamam-se XXXXX e XXXXX, e t~em 5 e 3 anos. Eu sou engenheiro, mas há dois anos já não trabalho.

Eu moro em Estocolmo, mas nós temos também um apartamento em Portugal, e durante o Inverno, quando o tempo está frio na Suécia, eu gosto muito de passar tempo no tempo calor no Algarve.

Gosto muito da música de Portugal, o fado, e tenho uma guitarra portuguesa e tento aprender tocar. Mas não é fácil!

Perguntas e respostas

Olá XXXXX!

De que países vêm a maior parte dos imigrantes? Falam alguém português?

Tschau

/XXXXX

-

Olá XXXXX,

Eu não tenho irmãos, nem irmãs. Sou um filho único!

Tschau,

/XXXXX

Fórum 1 – Aluno 15

Apresentação pessoal - XXXXX

Eu sou a XXXXX. Sou sueco. Moro na fim do mundo, no campo do Skåne. Sou solteiro mas tenho namorada. Adoro estar no campo. Trabalho um bocado na Malmö, numa loja de segunda mão. Apanho de carro. Falo sueco, inglês e espanhol. Estudo português na universidade de Dalarna.

Perguntas e respostas

Olá XXXXX!

Quantos irmãos tens tu?

/XXXXX

Fórum 1 – Aluno 16

Minha Apresentação

Olá!

Me chamo XXXXX e tenho 23 anos. Eu cresci na Suécia e China, mas sou da América.

Agora moro em Cascais, na Portugal. Eu mudei para cá há 2 meses. Meus pais viveram aqui por 2 anos. Então eu decidi viver aqui com eles por um tempo. Vivemos em uma casa perto do centro da cidade, bem próximo à praia.

Sou estudante, estudo português. Eu também trabalho e andar a cavalo.

De noite, eu janto com minha família e amigos.

Eu adoro Portugal e a língua portuguesa. Eu gosto português comida ea cultura. Eu quero viver aqui para sempre.

Boa Noite!

Perguntas e respostas

Olá XXXXX!

Que texto interessante!

qual é o seu nome filhas?

Fórum 1 – Aluno 18

Apresentação Pessoal

Eu me chamo XXXXX e moro em Uppsala. Tenho um namorado.

Estou estudando para ser professora de inglês. Eu vou de bicicleta para a universidade todos os dias, minha casa não fica longe da universidade.

Falo sueco, inglês e um pouco de português e espanhol.

Gosto de cozinhar e adoro dançar, especialmente forró.

Perguntas e respostas

Olá XXXXX!

Qual é a sua música favorita?

Você tem irmãos?

/XXXXX

-

Oi XXXXX!

Eu sou do Estocolmo. Eu vivo em Uppsala há 4 anos :)

Até breve!

/XXXXX

Fórum 1 – Aluno 19

Apresentação pessoal - XXXXX

O meu nome é XXXXX, sou sueco e tenho 51 anos. Eu e a minha esposa e nosso filho vivemos em Sunne, uma pequena cidade em Värmland na Suécia.

Eu sou professor na educação de adultos, sueco para imigrantes. Minha a esposa trabalho em Karlstad. Nosso filho XXXXX é Brasileiro. Ele è 21 anos. Ele ésta estudando.

Eu trabalho no uma escola em Sunne. Eu pego bicicleta para meu trabalho. Meu trabalho é muito divertido.

Eu estudo migração no Karlstad universidade e português no Dalarnas faculdade. Eu gosto de estar com minha esposa e meus amigos. Eu treino na academia dois a três dias por semana.

Estou feliz com a minha vida agora.

/XXXXX

Perguntas e respostas

Oi XXXXX!

Que tipo de cão que você tem?

Até breve!

/XXXXXX

-

Oi XXXXXX!

Muitos imigrantes vêm de diferentes partes da Ásia. Nenhum dos imigrantes falam Português.

Até breve!

/XXXXXX

-

Oi XXXXXX!

Qual cidade você mais gosta, Örebro e Uppsala?

Até breve!

/XXXXXX

Fórum 1 – Aluno 20

Minha Apresentação

Oi galera!

Me chamo XXXXX e tenho 33 anos. Sou da Índia, mas eu cresci na Suécia. Agora moro em Valencia, na Espanha. Sou casado e moro com minha esposa em um apartamento no centro da cidade.

Sou estudante, estudo matemática e português.

Viajo para Portugal todos os meses. Normalmente fico lá por um fim de semana.

Gosto de praticar jiu-jitsu brasileiro. Pratico quase todos os dias. A academia fica longo da minha casa. Tenho que dirigir meia hora para chegar lá.

Perguntas e respostas

Oi XXXXX

Agora que você está movendo ao Porto, você vai ao Estádio do Dragão para assistir FC Porto?

-

Oi XXXXX

Eu nasci na Suécia. Minha família é originalmente de Chidambaram, uma pequena cidade no sul do país, mas eu só tenho morado em Bombaim.

-

Olá XXXXX

Minha esposa é espanhola, de Valencia. Por isso me mudei para cá.

Eu falo espanhol bastante bem. Eu moro aqui há dois anos e a maioria dos meus amigos e minha família são espanhóis ou sul-americanos, então eu falo quase só espanhol todos os dias, e eu já sabia falar francês, então não era tão difícil de aprender espanhol.

-

Oi XXXXX

Você já foi a Curitiba? Se sim, como foi?

Parece que um bom lugar, eu gostaria de ir lá algum dia.

Fórum 1 – Aluno 23

A minha apresentação

Meu nome é XXXXX, sou finlandesa mas moro em Estocolmo há trinta anos. Sou divorciada e tem dois filhos. O meu filho é piloto de avião e a minha filha é estudante. Ela agora mora em Barcelona. A minha profissão é enfermeira especialista em pediatria, trabalho numa clínica da vacinação. Também sou hospedeira. A minha casa fica longe do aeroporto mas apanho o Arlanda Express, assim apenas leva vinte minutos.

Adoro os animais e tenho o meu próprio gato. Ela se chama Selma e tem dez anos, é muito amorosa.

O café do manhã sempre tomo na casa mas não gosto de comer sempre a mesma coisa, quero a variação. Almoco normalmente num restaurante em Arlanda. Gosto muito de cozinhar mas infelizmente não tenho muito tempo. De noite janto com Selma ou com minha irmã, quem mora muito perto. Os domingos sempre dançamos samba - é o meu esporte preferido. Agora gostaria muito de aprender português!

Perguntas e respostas

Olá XXXXX

A minha filha estuda em distancia, na faculdade de Borås. Ela lê um curso de consumo e criação (design).

-

Oi XXXXX!

Que comida te gosta? Te gosta a comida brasileira mas da comida espanhola? Comes todos os tipos de alimentos?

Fórum 1 – Aluno 25

Apresentação pessoal

Oi!

O meu nome é XXXXX. Sou sueco, moro em Borås perto de Gotemburgo. Eu sou professor, ensino espanhol e francês. Falo inglês também. Eu estudo português e espanhol, adoro os idiomas latinos! Vivo com a minha esposa e o nosso cachorro, Selma.

A semana passada tive visitantes de França e não pude assistir o curso...

XXXXX

Perguntas e respostas

Olá XXXXX

Que disciplina ensinas na escola? Que nível?

XXXXX

-

Olá XXXXX,

Estudas português na Portugal também?

XXXXXX

-

Oi XXXXXX!

Interesante ler o teu texto. Queres ir onde na África?

XXXXXX

-

... mais não falan português na Quania e Africa do sul?

-

Olà, na verdade o meu nombre é XXXXXX.

O cachorro é un buldogue francês, a palavra "cachorro" se usa mais em Brazil, não?

XXXXXX

-

Não tem problema, eu não sei porque Fronter utiliza o meus 3 nombres....

-

Olá! Eu ensino espanhol e francés, nivel "gymnasie".

XXXXXX

-

Borås? Gosto muito!

Fórum 1 – Aluno 26

A minha apresentação

Oi, todos!

Meu nome é XXXXX e eu tenho 20 anos. Eu sou sueco, mas minha mãe é de Curitiba, Brasil. Eu sou um estudante de jornalismo, mas o meu sonho é ser um diretor do filme. Eu também tenho uma namorada.

Eu ainda moro com meus pais (A comida de graça! Que bom, né?), no subúrbio Sollentuna do Estocolmo. Minha casa fica longe da universidade e preciso apanhar o trem e ônibus há uma hora, para não chegar atrasado. Durante a viagem, eu gosto ouvir música. Eu também tenho dois trabalhos. O meu primeiro trabalho é como moedor de carne e a segunda é como um produtor de filme. Eu faço filmes para um NGO (organização não governamental).

De noite, quando volto para casa, eu jogo vídeo games, escrevo reviews de filmes, faço música com meu irmão e janto com minha família. Jantamos mais tarde, como brasileiros verdadeiros.

Eu adoro Brasil e a língua portuguesa e quero morar no Brasil e fazer filmes lá. Eu gosto filmes brasileiros de mais e dois favoritos é "Pixote: A Lei do Mais Fraco" e "Cidade de Deus". Também gosto outras coisas da cultura brasileira, como a música. Eu adoro os canções de Milton Nascimento e Seu Jorge.

Por favor, ajude-me a falar melhor português! Até já!

Perguntas e respostas

Oi XXXXX!

Eu também gosto de fazer música. Qual é o gênero da sua música?

-

Oi XXXXX!

Que texto interessante! Qual é a cidade na Índia, em que você nasceu?

Sinceramente

Hand-in 1 - Exercício

Write a text (no more than 150 words) on a free topic describing either a person or a situation or an event.

Tip! Use the vocabulary on page 29 of the textbook (Aprender Português 1). Try to go a notch higher and use new structures in our compendium/book you haven't dared to before. Throw in some -ar, -er, -ir verbs too! And please, mind those subject-verb/substantive-adjective agreements!

Stick to the verb tenses you master. Choose stories or facts that can be told in the present (level 1). Knowing how to express oneself within the limitations/tools one has is actually a very valuable skill to learn.

Comments and corrections are for those who submit the assignment on time. After the deadline, your text will only be graded.

Hand-in 1 – Aluno 1

Eu vou descrever uma perssoa que eu admiro muito e é a minha mãe. A minha mãe é uma perssoa muito especial. Ela é chilena e mora num povo chamado Quinta de Tilcoco que fica no centro do Chile. A minha mãe chama-se XXXXX e vai cumprir setenta anos o dia 24 de outubro. Ela é baixa e um pouco gorda, tem os cabelos curtos e grisalhos. Os seus olhos são castanhos e muito escuros. A minha mãe é muito simpática, carinhosa e trabalhadora. Ela tem quatro filhos, três homens e uma mulher. Ela também é uma avó bastante querida e tem muitos netos, cinco netos e nove netas. A minha mãe trabalha com medicina alternativa na sua casa no Chile. Ela faz reiki, yoga e diferentes terapias alternativas. Por isso é que cuase sempre está de roupa branca e muito cômoda. Ela adora música e comida. A sua música preferida é a música chilena mas ela gosta muito de tango argentino também. Quanto à comida ela prefere a comida chilena mas não tem problemas em provar pratos novos.

Hand-in 1 – Aluno 3

Essa pessoa incrível é muito famoso no mundo. Ele não era alto, mas era muito forte e rápido. Ele usou seu talento em filmes que o fez famoso. Era muito extravertido e ao mesmo tempo introvertido. Ele tinha cabelos escuros e seu corpo magro e musculoso. Ele parecia ser uma pessoa simpático e calma. No cinema, ele é um herói. Ele nasceu nos Estados Unidos mas tem pais são de Hong Kong. Ele tinha uma esposa american com dois filhos, um filho e uma filha. Ele era muito apaixonado por sua arte e ele também era um filósofo. Ele tinha uma muito interessante perspective na vida. Uma de suas muitas citações famosas é: "Absorva o Opaco para util, Rejeito o Opaco para Inútil. Acrescente o Que E Seu especificamente"

/ Bruce Lee

Hand-in 1 – Aluno 4

É um dia no verão. É um parque no centro de Estocolmo. No parque há uma menina. Ela é baixa, magra e tem sandalios pretos, meias brancas e uma vestido roxa. A menina se chama Edith e ela tem cinco anos e é muito bonita com seus longos cabelos escuros e seus olhos marrons. Ela escuta a música de seu telefone celular com seus grandes fones de ouvido. Os fones são grandes demais para ela. Edith gosta de uma artista que se chama Tori Amos. Edith escuta a ela o tempo todo. No seu tempo livre Edith joga futebol e toca contrabaixo. Ela adora animais e viajar com sua mãe também, e ela sonha de um dia ser capaz de andar com seu gato favorito, seus pais e seu pai em todo o mundo.

Hand-in 1 – Aluno 7

Hand-in1: A minha amiga ideal

A minha amiga ideal é uma menina simpática, calma e engraçada. Ela tem o mesmo tipo de humor que eu, o seja gosta das “piadas secas”, e brincos de ingleses como na serie “The Office”. Ela gosta de dançar, de viajar, de natureza e de falar de coisas importantes, da religião e as relações com as pessoas por exemplo. Também fala muitas línguas tal como eu. Não importa sua aparência, se ela tivesse os cabelos pretos o loiros, se ela fosse baixo o alto, se fosse magra o gorda, se ela vestisse as calças verdes o pretas. A coisa mais importante é que nos damos bem. Neste inverno, eu gostaria de ir para as montanhas para esquiar, então é perfeito que ela também gosta de esquiar, também é forte e não tem frio facilmente. Podemos viajar a Krkonoše que fica na República Checa, porque é muito bonito.

Hand-in 1 – Aluno 9

O meu namorado XXXXX é um homem muito fantastico! Ele é muito generoso, gentil, inteligente e extrovertido. O XXXXX tem 29 anos. Ele é magro, muito alto e bonito. Tem os cabelos castanhos e os olhos ambos castanhos, verdes e um pouco amarelos. Ele tem a barba ambos castanha, preta e prateado, e ele tem o bigode escuro. O XXXXX é um engenheiro sueco que trabalha na universidade do Porto. Ele tem uma irmã chama-se Maria e um irmão chama-se Lars, e cinco sobrinhos. Da mãe do XXXXX mora em Öland na Suécia, mais do pai do XXXXX é morto. O XXXXX canta bem. Ele é um cantor em um coro e em um cançãogrupo com quatro cantores. Ele também gosta a ópera. O XXXXX joga futebol e toca guitarra e trombeta. O interesse de cinema dele é grande.

Hand-in 1 – Aluno 12

Homem ideal

Em minha opinião um homem bom é uma pessoa que é calma, tem paciência, humor e pode ver todos os valores humanos. Por exemplo uma situação estressante ele tem tranquilidade para resolver a situação. Não importa muito a aparência dele, mas preferia alguém que não está gordo. Todas as pessoas são mais bonitas as vezes tem dias piores.

O mais importante é a consciência do meio ambiente e questões de gênero e que ele gosta de discutir sobre isso. Claro que é uma vantagem quando ele pode resolver problemas práticos juntos comigo. Também é positivo quando podemos dançar, cozinhar e fazer passeios juntos com conforto e alegria!

Hand-in 1 – Aluno 13

A mulher dos meus sonhos - XXXXX 2013

A mulher dos meus sonhos é uma mulher baixa e ela tem cabaleira loira. Ela trabalha em Hollywood, é atriz. Ela também é professora de yoga e de dança. As roupas dela são sempre muito lindas, eles têm todas as cores; às vezes esta mulher é como o arco-íris. A mulher dos meus sonhos chama-se Jasmine. Os seus olhos são escuros, mas a pele é branca, como uma flor de jasmim. Eu ri com ela dia e noite porque nós amamos um ao outro. Porque não tenho palavras suficientes neste exercício eu preciso de adicionar esta sentença. E um pouco mais.

Hand-in 1 – Aluno 14

Zlatan Ibrahimovic é jogador de futebol. Ele é sueco, e é de Malmö, uma cidade no sul da Suécia. Ele mora agora em Paris, e joga no clube Paris Saint-Germain. Ele tem 32 anos, não é casado, mas tem uma namorada e dois filhos. Ele é muito alto, tem cabelo preto e comprido que ele faz como um rabo de cavalo quando joga. Eu não conheço a cor dos seus olhos, talvez eles são castanhos?

Além de ele é alto, ele é também muito robusto e, quando joga, um pouco maldoso, e isto é um grande problema para os defensores das outras equipas.

Na sexta-feira que vem, a Suécia vai encontrar a Áustria num jogo muito importante. Se a Suécia vence, o caminho para o campeonato no Brasil em 2014 ainda é aberto, e o Zlatan vai ser um participante importante.

Hand-in 1 – Aluno 15

A minha irmã chama-se XXXXX e tem 28 anos. Os seus cabelos são louros e compridos e os seus olhos são castanhos. É bastante arrumada e um pouco tímida. É alta e magra e muito bonita. Também é uma rapariga inteligente e simpática. Gosto muito da minha irmã.

Ela mora na Áustria, na Viena, onde estuda arte na universidade. Gosta de viajar e fotografar. Agora está na Veneza na bienal de arte.

A minha irmã tem quatro irmãos mas ninguéma irmã. Não é casada e não tem criança, mas tem uma namorada. Ela é alemã e chama-se Katarina. Tem os cabelos castanhos e curtos. Gosta de bicicletas e de carpintaria. Ela também estuda arte e também é muito simpática. XXXXX e Katarina moram juntos e visitam frequentemente a Suécia. Espero ver los em breve.

Hand-in 1 – Aluno 16

XXXXXX

Olá, Boa Noite!

Eu quero apresentar o eu namorado.

Seu nome é XXXXX. Ele tem 25 anos. Ele é americano. Ele mora em Los Angeles, Califórnia. Los Angeles é um cidade fantastico!

XXXXXX é um estudante. Ele está estudando medicina. Ele estuda em Los Angeles. Na UCLA.

XXXXXX é muito alto e atlético. Ele é morena e tem olhos azuis.

XXXXXX tem um família pequeno. Ele tem uma irmã e os pais. Sua irmã tem 23 anos. Ela é loira e tem olhos azuis. Ela também é muito alto, e muito bonita. A família de XXXXX morar em Washington, nos Estados Unidos.

Washinton é um cidade linda. Muito semelhante ao da Suécia.

XXXXX adora os animais. Ele tem seu próprio cão. O nome do seu cão é Jackson. Jackson é um doberman. Um cão muito grande. A família de XXXXX também tem dois gatos. Cody e Braiden. Eles são muito pequenos e fofos.

Obrigada!

XXXXX

Hand-in 1 – Aluno 18

Descrição da minha mãe

A minha mãe se chama XXXXX e tem 67 anos. Ela é muito simpática e gosta muito falar, ela não é tímida. Ela é professora de religião, história, geografia e estudos sociais mas não trabalha agora, ela está aposentada. Ela mora em Estocolmo mas vem do Gotemburgo. Tem três filhos, dois filhos e uma filha. Os filhos se chamam XXXXX e XXXXX e a filha se chama XXXXX. A XXXXX é baixa e magra, tem os cabelos curtos e brancos. Ela gosta de história, cultura, dançar dança folclórica da Suécia e viajar. Sua cor favorita é vermelha, ela gosta de roupas com esta cor.

Hand-in 1 – Aluno 19

Eu gosto de assistir futebol. Assistindo um time muito bom na Espanha, Inglaterra, Itália e na França são os mais divertidos. Eu tento assistir jogos quando têm jogadores suecos jogando eu realmente gosto de assistir jogos quando Zlatan Ibrahimovic joga. Zlatan é uma pessoa fascinante. Ele é alto, grande e forte, mas ainda assim muito técnico e rápido. Zlatan é um bom jogador de futebol, mas ele parece ser uma pessoa contraditória particular. Muitas pessoas têm grande respeito por ele. Ele não tem medo dos jornalistas. Eles parecem ter medo dele. Muitas vezes é divertido de assistir e ouvir entrevistas com ele. Zlatan é um pouco louco e um gênio ao mesmo tempo. É engraçado que essas pessoas existem.

Hand-in 1 – Aluno 20

Meu homem ideal

-Esta é uma história fictícia. Não é meu homem ideal realmente.-

Meu homem ideal se chama João. Tem 28 anos e é do Rio de Janeiro no Brasil. Mora perto da Praia de Copacabana, na zona sul.

Ele é bastante alto e tem o corpo atlético e forte, porque pratica esportes todos os dias. Joga futebol, basquete e tênis com seus amigos. Ele é moreno e seus olhos são marrom. Seus cabelos são curtos e pretos. Tem bigode também preto.

É muito simpático e extrovertido. Gosta de conhecer gente nova. É arrumado, mas não de uma maneira maníaca. Tem muito coragem, nunca tem medo.

Ele tem seu próprio negócio, vende carros alemães. Os carros são muito caros no Brasil, porque há impostos altos. Trabalha de segunda a sábado.

Gosta muito de festar à noite. Algumas vezes bebe um pouco demasiado.

Hand-in 1 – Aluno 21

Meu parceiro ideal é aquele que pode ser o meu melhor amigo também. Ele deve ser compreensivo, amoroso e cuidadoso, com um senso de humor. Seria bom fazer as coisas juntos, como sair para dançar, tocar música ou simplesmente desfrutar de um passeio ao ar livre. As características físicas são de menor importância, se ele é uma boa pessoa que me ama e que amo de volta da mesma forma. Porém, é importante ter, pelo menos, alguns interesses comuns, como o treinamento e dançando juntos, sair com os amigos ou ver filmes. Isso é o que quero; estas são as características mais importantes para mim. Creio que outras coisas podem ser resolvidas com o tempo.

Hand-in 1 – Aluno 23**A amizade**

As coisas importantes numa amiga não são as coisas de aparência ou as coisas exteriores. Não importa si ela é alta ou baixa, gorda ou magra. Não é igualmente importante a sua cor de pele, a sua religião ou o seu dinheiro. Uma verdadeira amiga é confiável, honesta e apoio-me quando tenho um problema. Também é importante que ela tem humor, que temos interesses comuns e que respeitamos cada outras. Tenho muitos conhecidos mas amigas proximas apenas tenho umas poucas. Algumas amigas tenho por quarenta anos, são amigas de infância. Minhas tres irmãs são minhas boas amigas, também a minha filha. Eu quero fazer tudo para as minhas amigas, elas são muito importantes para mim!

Hand-in 1 – Aluno 24

Minha namorada sonho

Por XXXXX

Não importa o que cor da cabelo ela tem, pode ser escuro ou preto, loiro, marrom, vermelha, amarelo etc. Nem me importo a raça ou a cor da pele que ela tem. Mas prefiro alguém que se veste de cores claras ou de uma forma colorida, não em roupas muito escuras.

Ela deve ser espiritual, auto-realizada, engraçada e bonita. Não muito gordo e não muito magra, mas equilibrada. Deve ter uma dieta sattvic e vegan, é polígamos, e ser capaz experimentar e dar amor incondicional.

Minha namorada sonho gosta de ajudar os outros, mas também para ter tempo para mim e ela de uma forma equilibrada. Ela gosta de trabalhar comigo, assistir filmes e carinho comigo, e também para ser social com outras pessoas às vezes. Gosta qualquer situação que vem porque ela está livre!

Hand-in 1 – Aluno 25

XXXXX

O meu amigo ideal

O meu amigo ideal é uma pessoa muito feliz. Não é importante o sexo, é possível um homem ou uma mulher. É muito importante que seja uma pessoa simpática porque é bom ter uma pessoa feliz por perto, em tempos difíceis

Eu tenho um amigo melhor, ele se chama Kent. Ele tem o cabelo escuro e curto, é alto e um pouco gordo. Ele tem barba escura muito grande, ele tem quase um metro de barba! O meu amigo Kent é muito simpático mas um pouco tímido. Quando fala inglês está nervioso. Gosto de o acompanhar no seu carro vermelho mas sempre estou com frio porque o seu carro não tem teto!

Finalmente quero dizer que não é possível viver sem amigos.

Hand-in 1 – Aluno 26**A MINHA MULHER IDEAL**

Por XXXXX

Eu vou descrever a minha mulher ideal. Ela é minha namorada. Ela tem dezenove anos. Ela é baixa e tem os cabelos pretos. Ela é negra é frequentemente tem roupas pretas (mesmo que ela gosta de coisas coloridas). Os olhos dela são marrons. Ela também mora em Estocolmo. Quando estamos em a cidade, vamos assistir um filme no cinema ou comemos alguma coisa. Ela é muito simpática e gosta de comida, como eu. Eu vou levá-la comigo a um restaurante brasileiro. Os pais dela são de Uganda. A família dela têm uma casa lá. A bandeira de Uganda é vermelha, amarela é preta, com um galo no centro. Minha namorada é sempre feliz e engenhoso quando tentamos pensar uma coisa de fazer. Ela é muito inteligente é tem um coração de ouro. Estou com saudade de ela. Finalmente, ela é muita bonita, tanto na sua aparência, quanto na sua personalidade.

Fórum 2 - Exercício

This is a graded exercise which consists of 3 obligatory parts to "Pass":

1. Your text
2. The questions you ask your classmates on their texts
3. Your answers to your classmates' questions.

Think about allowing plenty of time for these activities since they are an important and mandatory part of the exercise to "pass".

Instructions:

1 - Prepare a short text (100-150 words) about your daily routine based on the texts and fill-in-the-blanks exercises from Unit 4 in the textbook (page 49 will also come in handy! - in the Power Point for seminar 8). Make sure you use "costumar" and some time prepositions.

2 - Read all of your classmates' texts. Pick at least one to make comments about and/or ask follow-up questions (please give priority to those entries that still don't have any feedback). Press "svara" (answer) under the chosen entry/entries.

3 - Answer all the questions that your classmates have asked you.

4 - Make sure you check the forum regularly in order to see if someone directed a question at you.

Please answer this forum until November 24th, 11:55 p.m.

Attention!

1. To post your own text, press "svara" under the teacher's introductory entry.
2. To make comments about your classmates' texts and/or ask follow-up questions, press "svara" (answer) under the chosen entry/entries.
3. Has your post "disappeared"? Click on the plus/minus box beside each topic in order to see all entries in the thread.

Divirtam-se!

Catarina

Fórum 2 – Aluno 1

Um dia na minha vida

Olá!

Eu tenho um dia bastante longo. Costumo levantar-me muito cedo, um quarto para as seis da manhã. Mas primeiro acordo-me vinte para as seis quando o meu despertador começa tocar. Depois tomo o pequeno-almoço. Então costumo comer iogurte com cereais, nozes e frutas e também tomo um café com pão com manteiga e mel. Eu ducho-me e saio de casa às sete vinte. Às sete e meia apanho o metro para o meu trabalho e costumo ver televisão portuguesa no telemóvel durante o viagem. Eu sou professor de linguas e ensino espanhol e inglês. Na escola tenho três aulas de espanhol e uma de inglês. Depois do trabalho vou para casa de metro novamente. Isso é às três e meia. Eu costumo jantar sempre em casa com a minha família às cinco da tarde. Quando os meos filhos estão dormidos estudo português e vou para a cama às onze da noite. Leio um pouco o meo livro “O retorno” e adormeço à meia noite.

Adeus!

Perguntas e respostas

Olá, XXXXX!

Eu acho que o que tu fazes é muito interessante e divertido mas é muito difícil e um pouco perigoso. A minha filha monta a cavalo. São cavalos islandeses. Agora a minha pergunta para ti. Com que tipo de cavalos é que tu trabalhas e como são os cavalos?

Até logo!

XXXXXX

-

Olá XXXXX!

Quais são os teus livros clássicos preferidos?

De que tipo de filme tu gostas?

Até amanhã!

XXXXXX

-

Olá!

Eu também gosto de filmes de terror. Kafka é muito especial mas um pouco raro. Quando vamos ler Don Quixote?

Até amanhã!

XXXXXX

-

Olá!

Tenho duas filhas e um filho. A maior chama-se Ailin e tem 11 anos e a menor é Maya e tem 5 anos. O meu filho chama-se Daniel e tem 8 anos. Eles costumam comer algumas coisas que eu como mas não tudo. Por exemplo eles comem cereais com leite. Maya e Ailin gostam muito de pão com manteiga de amendoim. Eles não tomam café também.

Obrigado pela tua pergunta, XXXXX!

Até amanhã!

XXXXXX

-

Olá XXXXX!

Por que é que estudas inglês? Queres ser professora ou tens outros planos para o futuro?

Até já!

XXXXX

Fórum 2 – Aluno 3

Dia normal

Eu costumo levantar-se às sete horas e tomar o pequeno-almoço. Eu costumo ligar o rádio e ouvir para P3 morgonpasset. Um grupo de pessoas engraçadas, que se faz sorrir de manhã :D.

Se eu estou muito cansado eu vou dormir um pouco mais, mas normalmente de manhã apanho sempre o ônibus às oito horas e chegar ao trabalho às oito e meia.

Depois que eu disse Olá para os meus colegas, eu me sirvo um café e trabalhar no meu computador até que é ”fika” ou pausa para o almoço. Eu costumo comer um almoço eu preparei um dia antes.

Depois do trabalho, se eu não estou cansado eu costumo ir ao ginásio por uma hora. Se eu tenho sorte quando eu chego em casa, meu companheiro de quarto já cozinhou o jantar, mas normalmente eu tenho que fazer o meu próprio jantar. Eu janto sempre as nove da noite.

Perguntas e respostas

Olá XXXXX!

Qual é a sua comédia favorita?

Seu namorado que tipo de empresa é que trabalha para?

-

Olá XXXXX, obrigado pelas perguntas!

Eu costumo comer cereal no café da manhã.

Hehe eu tento sorrir muito

eu não levantar um monte apenas tentar ficar em forma.

Fórum 2 – Aluno 4

Um dia de XXXXX

Eu costumo acordar às oito e eu me levanto às oito e meia (depois de assistir um episódio de Friends na cama).

Depois eu costumo comer café de manhã composto por café com leite, sanduiches e às vezes; ovos.

Às dez horas eu costumo praticar bateria num estúdio que é perto da minha casa.

Eu costumo praticar meia hora em coordenação, um meia hora em técnica e ademais eu toco junto com a música por mais uma hora.

Depois eu almoço, às vezes num restaurante mas geralmente na minha casa.

Por volta das duas da tarde, eu pratico violão e piano por duas horas. Depois, em dias alternados, eu costumo correr ou ir para a academia.

À noite eu costumo ver um filme ou diferentes seriados. O meu favorito agora é "Moaning of life" com Karl Pilkington. Um homem muito especial e diferente e também muito engraçado.

Às onze eu vou para a cama.

Perguntas e respostas

olá XXXXX.

Eu gosto gatos também! Como se chama? Gosto Zita e eu sinto falta de poder assistir filmes lá. Você já viu alguns bons filmes brasileiros?

Sinceramente

XXXXXX

-

Olá XXXXX.

Sim, eu toco esses instrumentos. Sim faço concertos mais solo toco na bateria. Às vezes eu como á noite mais eu costumo comer muito cedo ou muito tarde.

Até amanhã!

XXXXXX

Fórum 2 – Aluno 7

Um dia de XXXXX

Eu me acordo às 7 horas da manhã, e a primeira coisa que faço é tomar o café da manhã. Costumo comer iogurte com granola, fruta e um sanduiche.

Bebo um café também e ao mesmo tempo leio o jornal.

Depois me visto e saio para a universidade. Pego a bicicleta e chego lá em 10 minutos.

Estudo com meus amigos das 9 as 16 horas na faculdade e também almoço com eles lá.

Depois de estudar vou para o ginásio para malhar antes de voltar para casa.

Em casa janto às 18.00 e falo com minha companheira de apartamento. Logo tomo um copo de chá no sofá. Depois falo por telefone com outra amiga e navego na Internet um pouco.

Procurro me deitar às 22.00 mas é difícil, normalmente me deito às 23.00.

Perguntas e respostas

Olá XXXXX!

Eu acho que você tem um estilo de vida muito saudável e interessante.

- Que tipo de textos escreve?

Até logo,

XXXXXX

-

Boa noite XXXXX!

Eu estou estudando para ser professora de Espanhol e Inglês, e agora estudo Inglês. É muito divertido mas prefiro Português. ;)

Até logo!

XXXXXX

-

Olá XXXXX!

Normalmente almoço cedo na universidade, às 12.00. Eu e minha companheira de apartamento cozinhamos juntas, e costumamos fazer pratos vegetarianos.

Até logo!

XXXXXX

Fórum 2 – Aluno 13

Um dia do XXXXX

Eu gosto de me levantar calmamente. Se possível, gosto de passar a manhã com calma e começo com um pequeno-almoço com muito tempo. E gosto de fazer este pequeno-almoço com muitas coisas boas, como: frutas frescas, ovos, amêndoas, talvez flocos de aveia, mas nunca pão! Pão é mau! Pelas doze horas costumo treinar yoga durante uma hora e depois gosto de andar a pé por mais uma hora. Às quinze horas costumo comer alguma coisa pequena, como uma salada ou um peixe pequeno. Depois eu sempre faço coisas diferentes. Às vezes estudo português, às vezes treino mais yoga, às vezes trabalho num projecto; costumo fazer uma estrutura com um bom equilíbrio entre fazer e ser. À meia-noite vou pela minha cama.

Perguntas e respostas

Hola XXXXX!

Eu pensei que tu comes uma dieta, porque escreves "ovos e presunto" mas não "pão", estou certo? Comei e tentei uma dieta chama-se "LCHF" este ano, sabes sobre isso? Talvez comes isso tambem?

Abraço!

-

Oi XXXXX!

A significa de "LCHF" é uma comida com mais gordura mas menos carboidratos. É um boa dieta por pessoas que não treina muito. (Se treinas com pulso alto: precisas carboidratos)

Não conheço "A cura Cambridge"

Abraço!

-

Olá XXXXX!

Obrigado pelas tuas perguntas.

Na realidade trigo não é bom para me. Tenho uma doença que faz-me vulnerável de trigo e arroz.

Tenho muitos projectos, não sai onde começar.

Abraço!

-

Olá XXXXX!

Tudo bem, obrigado! E tu?

Faço Ashtanga(Vinyasa Flow) e Hatha. Em dois semanas vou para India para treinar Hatha e Ashtanga.

Abraço!

-

Olá XXXXX!

Costumo acordar.. hmm... talvez cerca ás oito horas.

Até amanhã!

Fórum 2 – Aluno 14

Um dia

Normalmente eu costumo levantar-me às sete horas ou às sete e meia. Se o tempo está bom, eu costumo ir à padaria, que fica perto da nossa casa, para comprar pão para o pequeno-almoço. Para pequeno-almoço eu costumo beber chá ou café, e comer os bolos da padaria. Depois de pequeno-almoço, à pela volta das nove horas, eu tomo um duche. Costumo almoçar ao meio-dia ou meio-dia e meia.

À tarde, depois do almoço, costumo estudar português, jogar golfe ou fazer compras para o jantar se nós vamos jantar em casa. Duas ou três vezes por semana costamos jantar num restaurante. Há muitos restaurantes na nossa cidade.

À noite costumo ver televisão, ou ler um livro e costumo deitar-me às onze da tarde.

Perguntas e respostas

Olá XXXXX,

Quando estou em Portugal, como agora, eu prefiro mais a comida portuguesa. Há por exemplo muitos peixes saborosos como dourada, corvina ou tamboril. Mas eu gosto também da comida da China e da Índia.

-

Sempre, sempre! Como o XXXXX!

/XXXXX

-

Olá XXXXX,

Quando estou em Portugal eu moro em Lagos, uma velha cidade no Algarve.

-

Olá XXXXX,

Eu prefiro chá, mas quando bebo café eu tomo café com leite ou uma bica

-

Olá XXXXX,

Parece que os teus dias são cheio de trabalho, em casa e fora. Muito impressionante! O que é que tu fazes para ter tempo de descansar, e para ter tempo para ti próprio?

Fórum 2 – Aluno 15

O meu dia

Eu costumo levantar às oito horas. Costumo fazer alguns exercícios de manhã e meditar. Faço um pequeno-almoço, ouço ao rádio e como. Depois, eu escovo meus dentes. Tento lavar-me um pouco, mas não tenho água corrente. Se o sol está brilhando, costumo trabalhar no jardim, cavar o construir, fazer coisas diferentes. Se está mau tempo, fico dentro de casa. Talvez jogo o ukulele ou escrevo, ou limpo ou reparo ou construo algo. Cerca das duas ou três horas faço almoço e bebo café. À tarde, faço uma fogueira para aquecer a minha casa. À noite, costumo estudar português, cozinhar e jantar, conversar com a minha namorada no telefone, e talvez assistir a um filme. Eu costumo deitar-me em torno das onze ou doze horas. Então eu leio um pouco antes de adormecer. Normalmente eu acordo no meio da noite porque os ratos fazem barulho. Então, é difícil adormecer novamente.

Às quartas-feiras eu sempre vou para a casa de meu pai, a 25 km de distância, para atender o meu seminário online português. Eu não tenho internet em casa. Quando eu vou para a casa do meu pai, também costumo tomar duche ;)

Nos fins de semana costumo trabalhar em Malmö. Então durmo na casa de amigos ou familiares. Outra oportunidade para tomar algumas duchas quentes! Às vezes saio com os amigos na noite.

Perguntas e respostas

Olá XXXXX!

Umas perguntas sobre o teu día:

- Que assunto é que tu ensinas?
- Que fazes das oito às onze da manha?
- Não é difícil estudar espanhol e português ao mesmo tempo?

XXXXXX

-

Olá XXXXX, tudo bem obrigado, e tu?

Faço alguns exercicios para o meu joelho. Depois faço ou alongamento ou musculação. O meditação e meu próprio estilo, desenvolvido só para quem já está esclarecido ;)

Neti neti!

XXXXXX

-

Olá XXXXX

Menos tomar duchas, dormir e sair com os amigos, diz? Trabalho numa loja de segunda mão!

Até logo

XXXXXX

-

Bom dia XXXXX!

Sim, a minha vida parece muito agradável más eu nunca estou satisfeito... Escrevo textos diferentes, fato, ficção e poesia! Mas ainda não em português...

Até quarta-feira!

Fórum 2 – Aluno 16

Uma dia de semana típico na vida de XXXXX

Óla!

Eu levanto-me as sete horas da manhã. Eu começo o dia com o pequeno-almoço comer.

Eu como ovos e presunto. Eu também beber um copo de suco de laranja.

Eu tomar um banho e se vestir.

Normalmente eu acordar tarde, então eu tenho que ser muito rápido. Eu vou trabalhar às 8 horas.

Eu trabalho com cavalos. Eu monto cavalos durante todo o dia. No trabalho eu começo com a escovação dos cavalos. Então eu montá-los todos.

Eu comer almoçar com os amigos em torno de 2 horas. Normalmente eu apenas comer um sanduíche. Após o almoço, eu monto mais um cavalo.

Então eu ir para casa em torno de 3 horas. Quando eu chegar em casa,
Eu tento estudar português por algumas horas. Mas às vezes eu me distraio com outras coisas.
Eu costumo comer o jantar com a minha família às 7 horas. Às vezes eu cozinhar o jantar.
Mas minha mãe geralmente cozinheiros jantar.
Depois do jantar, eu estou sempre muito cansado.
Então, eu assisto um pouco de TV, então eu ir dormir.

Perguntas e respostas

Eu monto cavalhos para saltar! :)

-

Òla XXXXX!

Eu não estou em uma dieta! Eu só gosto de comer ovos e presunto! :)

-

Òla XXXXX!

Eu gosto dos meus ovos mexidos. :)

-

Òla XXXXX!

Eu tenho 11 cavalos :)

-

Òla XXXXX!

O que você gosta de comer no café da manhã? :)

//XXXXXX

Fórum 2 – Aluno 18

Um dia normal da XXXXX

Eu me acordo às 7 e meia da manhã e depois eu tomo café da manhã. Costumo comer iogurte com granola ou sanduíche e sempre sempre tomo café para acordar. Eu tomo café da manhã assistindo televisão.

Normalmente costumo ir de bicicleta para a universidade todos os dias. Eu estudo inglês na universidade. Costumo almoçar na universidade com meus colegas de classe.

Quando eu acabo com meus estudos costumo ir para o ginásio ou vou para natacao.

E depois volto para casa. Às 18 eu costumo preparar o jantar para mim e minha amiga. Mais tarde eu assisto televisão ou leio coisas para a universidade. Me deito às 22.30 mas adormeço mais tarde porque eu leio um livro.

Perguntas e respostas

Olá XXXXX!

A que horas você comer o jantar?

Quanto tempo leva para andar de bicicleta para o trabalho?

Até breve :)

-

Exatamente, eu estudo na programa do professor em Uppsala :)

Boa semana!

XXXXX

Fórum 2 – Aluno 19

Um dia típico

Quase todos os dias, eu costumo me levantar às seis.

Todo dia eu como minha mingau para sobreviver ao dia. Depois do café da manhã, eu costumo ir ao banheiro para tomar banho e me fazer bonito ;-)

Eu costumo levar o carro para o meu trabalho, mesmo que seja bem perto. Eu trabalho como professor em uma escola para adultos que querem aprender sueco. Eu costumo ensinar iniciantes. Ao meio-dia, eu costumo almoçar na cafeteria da escola. Meu trabalho termina cerca às quatro da tarde. Quando chego em casa, eu costumo cozinhar para mim e minha família. À noite, eu costumo estudar Português, exercitar um pouco e passar o tempo com minha esposa. Eu costumo ir para a cama às onze horas. Toda noite, eu costumo dormir bem. Nos fins de semana eu geralmente não têm hábitos.

XXXXXX

Perguntas e respostas

Boa noite XXXXXX!

Você tem um cavalo também?

Até mais!

/XXXXXX

-

Oi XXXXXX!

Você prefere chá ou café da manhã?

Que tipo de café que você bebe?

Até mais!

/XXXXXX

-

Boa noite XXXXXX!

Que horas você costuma acordar de manhã?

Até mais!

/XXXXXX

-

Boa noite XXXXXX!

Em que escola você trabalha?

Até mais!

/XXXXXX

-

Oi XXXXXX!

O que você faz em Malmö?

Ate mais!

/XXXXXX

-

Oi XXXXXX!

Eu costumo falar sueco e Inglês. Primeiro, vamos conversar e realizar ações diferentes ao mesmo tempo. Algumas palavras leva rapidamente a mais, e em breve, os alunos muitas frases. A gramática é um pouco engraçado no início, como para nós.

/XXXXX

-

Olá XXXXX!

Meus alunos vêm da Turquia, China, Taiwan, Tailândia, Rússia, Letónia, Nigéria, Bulgária, Afeganistão, Síria, Inglaterra, e Iran.

É divertido e interessante trabalhar com tantas nacionalidades.

Até mais!

/XXXXX

-

Boa noite XXXXX!

O que você está estudando?

Até mais!

/XXXXX

Fórum 2 – Aluno 20

Um dia típico

Eu me acordo às sete da manhã. As primeiras coisas que faço são tomar o duche e escovar meus dentes.

Saio de casa às sete e meia, e tomo o café da manhã num café perto da minha casa. Eu costumo tomar presunto, queijo, frutas e um sumo da laranja.

Às oito horas, dirijo para o escritório. Chego lá vinte e cinco minutos mais tarde. Da segunda-feira à sexta-feira, trabalho das oito e meia às cinco da tarde. Eu almoço num restaurante japonês, perto do meu trabalho.

Depois do trabalho, eu vou direto para o ginásio. Eu treino por uma hora, e me relaxo na jacuzzi ou na sauna por meia hora.

Chego em casa às oito horas. Eu janto com minha esposa, e passo o resto da noite com ela.

Eu costumo me deitar às onze e meia.

Perguntas e respostas

Olá XXXXX,

Eu vivo em Valência, na Espanha.

Dirijo meu carro para ir o trabalho, todos os dias.

Trabalho no setor imobiliário.

-

Olá XXXXX

Que ele estuda, seu namorado?

Qual é seu filme de terror favorito?

Fórum 2 – Aluno 23

Minha rotina semanal

Eu costumo levantar me às sete e meia da manhã. Geralmente tomo o café-da-manhã tranquilo, leio o papel e discuto com a minha gata. Eu me maquio um pouco os dias do trabalho mais quando estou livre solo escovo os dentes e me lavo a cara. Eu começo trabalhar às dez horas da manhã e acabo às sete e meia da noite. De manhã sempre pego o metrô para trabalhar. À segunda-feira não costumo trabalhar porque tenho aula de português das tres às cinco. À noite encontro os meus amigos ou a minha irmã se não estou cansada. À sexta-feira termino cedo, então costumo fazer minha lição de casa. Ao sabado costumo lavar roupa e

fazer faxina. Mais tarde à noite costumo ir ao cinema. O meu cinema favorito se chama Zita, costumam mostrar filmes de diferentes países. O meu filho e sua família vivem perto de mim, sou a vovó de um menino. Eu costumo encontrar os varias vezes por semana. Ao domingo eu danço sempre samba à noite e depois costumo jantar fora com a minha irmã

Perguntas e respostas

Olá XXXXX!

Tocas tanto o violão, piano e bateria? Que bom que estás! Costumas fazer concertos às vezes?
Não costumas comer nada à noite?

-

Olá XXXXX

Onde você mora? Mora sozinha? E qual é a sua ocupação como você tem tantas reuniões?

Vejo você mais tarde hoje!

XXXXXX

Fórum 2 – Aluno 24

O que eu (XXXXXX) costumo fazer durante um dia

Tento acordar às seis mas o mais tardar às sete. As vezes tomo duche mas não sempre porque costumo faze-lo a tarde depois do meu trabalho. Na parte da manhã tento sempre fazer yoga entre 30 a 45 minutos. Pego o metro aproximado às sete e meia e tomo o pequeno almoço no metro. Começo a trabalhar às oito e meia e almoço ao meio-dia. Volto para casa às dezasseis, pego o metro novamente e no metro costumo estudar português. Quando eu finalmente volto para casa pego um banho, faço yoga de novo, janto, relaxo, algumas vezes dou massagem à minha amiga, ou vamos assistir a um filme. Depois vou para a cama dormir!

Perguntas e respostas

Oi XXXXX!

O que significa "LCHF"?

Em 2003, eu fiz uma dieta chamada "A cura Cambridge" (The Cambridge cure), só estava bebendo uma espécie de milkshake de três vezes por dia durante três semanas.

-

Oi XXXXX! Como você gosta de seus ovos? (Fervidos? Mexidos?)

-

E o que você come agora que você tem a gripe de estômago?

-

Oi XXXXX!

Em que cidade você mora?

-

Oi XXXXX!

Parece que você tem uma vida familiar ocupada. Tem tempo para fazer exercício e para estudar?

-

Oi XXXXX, tudo bem?

O que tipo de yoga que você faz? Ashtanga? Hatha? Rajadhiraja?

-

Tudo!

Que bom, eu também faço vinyasa às vezes, mas geralmente eu faço rajadhiraja yoga. Desejo-lhe uma boa viagem para a Índia! =)

Abraço e amor!

-

Oi XXXXX!

Por que você estuda português e espanhol?

-

Oi XXXXX, tudo bem?!

O que exercício você faz? E o que tipo de meditação você faz? Vipassana? Tantra? Advaita? Auto-investigação (Self-inquiry?) Ou outro tipo?

Fórum 2 – Aluno 25

Um dia do XXXXX

Eu costumo me levantar às 7 e tomo o café da manhã. Eu vou para a escola, o meu trabalho, às 8h. Eu sou professor e tenho aulas das 11h as 13h. As 13 horas é tempo para o almoço. Depois de almoçar sempre há muito trabalho a fazer. Muitos professores trabalha em casa mas eu não. Em casa tenho outras coisas a fazer. Eu estudo português e espanhol. Com um trabalho e dois cursos de língua não tenho muito tempo mas o meu cão me espera quando regresso a casa. Costumo regressar as 17h. O fim de semana o meu mulher e eu costumamos andar com o cão e jantar com amigos.

Perguntas e respostas

Você costuma comer sardinhas?

XXXXX

-

Olá XXXXX,

O teu dia parece muito agradável! Pergunta: Por quê é mau o pão?

Também quero conhecer mais sobre os teus "projectos". O quê tipo de projecto?

XXXXX

-

Olá!

Ensino espanhol e francês em nível "gymnasie". Os meus alunos têm 15-17 anos. Das oito as onze eu costumo planificar e corrigir os trabalhos dos alunos. Estudo espanhol em nível avançado, para fazer um redação master. O português é uma língua nova mas o espanhol ajuda muito...

XXXXX: porquê estudo espanhol? Gosto de aprender línguas novas, particularmente as línguas latinas. Algum dia eu vou a Brasil e quero falar português...

XXXXX

-

Boa noite! A minha escola se chama Bäckängsgymnasiet a maior escola em Borås.

XXXXX

-

Olá XXXXX

Como você sabe já, eu também sou professor. O meu pergunta é: Que tipos de atividades você costuma fazer com os teus alunos? Você costuma sempre falar sueco?

XXXXX

-

Boa noite,

Os alunos são de que país?

XXXXX

Fórum 2 – Aluno 26

Um dia de XXXXX

Eu costumo levantar-me às oito horas, mas só quando está um dia de escola. Todos os dias eu tomo café da manhã que consiste de suco de laranja, cereais e leite (ou talvez iogurte, quando não tenho leite). Depois, eu costumo tomar um duche, talvez fazer a barba (embora não tenho muito barba) e escovar os dentes. Depois de vestir a roupa, eu vou para escola com ônibus e trem.

Normalmente, eu tenho classe às deis horas da manhã e costuma dura duas horas. Depois de classe, ao meio-dia, eu vou para o escritório do meus pais para almoçar. Minha mãe costuma fazer uma salada gostosa.

Depois, aproximadamente às duas horas ao cinco horas da tarde, eu costumo editar filme (isso é o meu trabalho) ou estudar. Depois eu vou a casa para jantar e descansar. Às vezes, eu assisto um filme com meu irmão.

À meia-noite eu vou deitar-me.

Perguntas e respostas

Oi XXXXX!

Que legal ter um filho (embora é muito trabalho também, eu acho)!

Qual é o nome do seu filho? É um menino ou menina?

Também tenho uma outra pergunta. Você diz que quando o seu filho está dormindo, você costuma fazer coisas que não pode fazer quando seu filho está acordado. O que são essas coisas?

Um texto muito interessante!

Atenciosamente

XXXXXX

PS. Pode responder o meu texto? DS.

-

Oi XXXXX!

O nome da minha escola é Stockholms universitet. O campus fica em Frescati, mas o meu instituição (que se chama JMK) fica perto de Radiohuset e SVT. O sítio se chama Gärdet. Estou estudando jornalismo.

Sim, eu moro com meus pais. É mais barato comer com eles e o escritório também fica mais perto da escola. Sim, é um grande luxo. Eu sou um pouco mimado. :)

Ela gosta de fazer salada Caesar. Esta é a minha salada favorita. Ela também faz salada grega, mas eu acho que não é tão boa como a salada Caesar. :)

É muito divertido, né? Normalmente eu trabalho com filmes para um ONG que se chama Diakonia. Também faço filmes para Husqvarna sobre demolição. Eu não sei como se chama este tipo em português, mas na Suécia se chama "informationsfilm". É um tipo de filme com informação sobre, por exemplo, um produto, um projeto etc. Também faço muitos filmes com entrevistas. No futuro, eu quero fazer filmes de ficção, mas este é um bom trabalho agora nesta idade.

Obrigado para seus perguntas!

Até logo

XXXXX

Hand-in 2 – Exercício

Max. 200 words.

Write a text describing your hobbies, your likes/dislikes and what you like to do on holidays.

Upload your file to Fronter > Inlämning > Trabalho 11 – Grupo 1/Grupo 2.

Deadline: 11:55 p.m. Grupo 1: December 9th Grupo 2: December 4th

Please hand in your assignment as a new .doc file, where I can write comments.

Name your file like this: Trabalho11-Yourname.doc

Hand-in 2 – Aluno 1

Os meus passatempos

Há muitas coisas que eu gosto de fazer. Um dos meus passatempos preferidos é tocar música. Quando tenho tempo eu costumo tocar guitarra, acordeão ou charango (uma guitarra pequena da Bolívia). Eu toco diferentes tipos de música com os distintos instrumentos. Por exemplo, com o charango eu toco música andina, com o acordeão tango e com a guitarra rock. Eu gosto de quase toda a música mas não gosto de música eletrônica.

Outro dos meus interesses é jogar futebol com o meus filhos, principalmente durante os fins de semana. É muito divertido porque eles querem sempre ganhar mas não conseguem todas as

vezes. Outra coisa que nós fazemos juntos é dançar em casa. Às vezes dançamos danças latinas como salsa e merengue. Outras vezes dançamos música disco ou pop. Eles são muito bons para dançar, especialmente a maior das minhas filhas, Ailin.

Nos fins de semana a minha família e eu costumamos ir ao bosque para caminhar na natureza. Nós moramos na cidade de Estocolmo mas moramos muito, muito perto da Reserva natural de Nacka. Todas as vezes que vamos ao bosque de Nacka levamos algumas frutas e nozes para comer no caminho. Quando estamos lá é como estar no céu. Eu amo a natureza! mas detesto a vida da cidade! Talvez é porque eu cresci no campo no Chile. Muitas vezes estou com saudades do Chile, especialmente da Cordilheira dos Andes mas Suecia é um país muito bonito também, cheio de bosques, lagos e outras belezas naturais.

Hand-in 2 – Aluno 3

Eu gosto muito de fazer desporto e comer. Os meus desportos favoritos e o Brazilian jiu jitsu que é uma combinação de uma arte marcial japonesa e brasileira. Eu gosto de todo o tipo de arte marcial. Eu gosto da cultura e da combinação de técnica e controle do corpo no desporto. Eu também gosto desporto como basquete, hóquei no gelo, futebol, tenis de mesa e badminton. Eu não gosto de ver desporto na televisão, eu prefiro a praticá-lo. Eu odeio perder! :P

Normalmente eu gosto de cozinhar comida, mas só quando eu não estou com fome. Eu prefiro comida doce e saudável :D por exemplo, frutas e uma grande quantidade de vegetais mas de vez em quando eu não posso resistir a fast-food :D

Em feriados gosto de viajar, quando eu tenho tempo e dinheiro. Eu prefiro destinos quentes e ensolarados. Não gosto inverno, eu não gosto de tempo frio. Um dos meus destinos favoritos é a Tailândia, a cultura eo clima é ótimo. Uma vez que eu passar um mês e meio. Apenas treinando e desfrutar do sol e da praia, no sul da Tailândia. Foi incrível!

/XXXXX

Hand-in 2 – Aluno 4

Geralmente no meu tempo livre costumo jogar futebol ou "innebandy" com meus amigos quando estou na Suecia. No Brasil eu só jogo futebol, às vezes, eu corro. Tenho um novo interesse também, eu comecei a fazer musica no meu computador. Eu faço musica eletrônica e é um gênero especial que se chama Downtempo. Têm muitas bandas famosas neste gênero, por exemplo Massive Attack, Underworld e Zero 7. Eu amo este tipo de musica. Quando não jogo, ou faço música, eu costumo praticar meus instrumentos - bateria, baixo, violão ou piano. Quando não estou ativo no meu tempo livre costumo ler um livro (meu escritor favorito é Richard Bach), assistir um filme (meu filme favorito é Cinema Paradiso), ou jogar video game.

Nas férias costumamos viajar e passar tempo na nossa casa. Costumamos fazer uma viagem no outono ou no inverno e também uma viagem no verão. Todo verão viajamos a um festival de jazz na Holanda que se chama "North Sea Jazz festival". Eu acho que é o melhor festival para escutar jazz. Quando não viajamos, geralmente estamos na nossa casa que é as duas horas de Estocolmo. É uma casa velha e um celeiro e agora estamos reformando esta casa para podermos ficar lá durante todo o ano. Finalmente, eu creio que é importante que fazer diferentes coisas que se sente estimulado quando meu tempo livre porque torna-se mais fácil trabalhar e fazer coisas que eu não gosto tanto.

/ XXXXX

Hand-in 2 – Aluno 7

No meu tempo livre costumo de fazer muitas coisas. Gosto muito de exercitar no ginásio mas prefiro dançar, Samba sobretudo. Danço num grupo que se chama Delírio do Samba aqui em Uppsala e é muito divertido. Também adoro ler livros e tomar café com meus amigos. Detesto limpar e deitar os lixos fora, especialmente depois das festas. Eu e meu amiga temos um apartamento muito grande, então é perfeito para fazer festas.

Na minhas vacações costumo trabalhar num restaurante ou no Correio, e viajar se tenho dinheiro. Também procuro visitar familiares que moram em outras cidades em Suécia, em Värmland e Halmstad por exemplo. Neste vacação de inverno vou celebrar Natal tranquilamente com minha família em Göteborg e Stockholm. Adoro minha família mas

odeio o comércio Natal! Espero por muita neve para que possa esquiar na floresta e na montanha. Para ano novo não tenho planes ainda. No verão que vem vou a um festival de musica que se chama Glastonbury em Inglaterra, e talvez vou para Brasil para trabalhar num projeto educativo de AIESEC umas semanas. Gostaria muito de ir, mesmo que eu não gosto muito de futebol!

Hand-in 2 – Aluno 12**Interesse Capoeira**

Um grande interesse meu é a capoeira. Eu comecei a treinar capoeira 6 anos atrás, porque tive interesse em acrobacia, mas a capoeira me deu muito mais, deu musica, amigos, cultura e também finalmente uma nova língua. Essa combinação do treinamento é maravilhoso! Trenei muito tempo três vezes por semana, durante duas horas. Depois duas horas de treinamento voltei para casa e senti-me muito feliz e com muita energia.

Capoeira é um arte marcial que contém historia sobre os escravos africanos. Quando os fazendeiros proibiam as lutas na fazenda os escravos inventaram a musica e a dança para esconder a luta.

Hoje tem dois tipos de capoeira, regional e angola. Eu estou treinando a regional em um grupo que se chama Abada Capoeira. O treinamento no grupo sempre está melhorando e desenvolvido. Esse grupo existe em 52 países no mundo.

Férias

Nas minhas férias eu gosto muito de curtir a bonita natureza que temos na Suécia, andar nas montanhas e florestas, fazer camping ao lado de um lago. Quando tenho a oportunidade sempre de ficar na casa de verão, na Costa Alta, com minha família para tomar sol, pescar e andar de barco.

Hand-in 2 – Aluno 13

Os gostos e passatempos do XXXXX

Eu faço muitas coisas, mas é muito difícil escolher um, dois ou três passatempos. Eu poderia descrever mil coisas divertidas que faço. Por exemplo, gosto de fazer Yoga, mas faço-o porque é bom para meu corpo e mente, e não por divertimento apenas. Mas, começo com as meus gostos principais: gosto de fazer Yoga, viajar, terra e barro, plantas, edifícios, psicologia, amigos, conversar, escrever, amar... meu Deus, a lista é longa! De qualquer maneira, uma lista que não é longa é a dos meus desgostos. Realmente não tenho muitos desgostos. Às vezes talvez evito algumas coisas mas penso que nada é mau, tudo é experiência. Sinto-me filosófica hoje e por isso não posso responder diretamente à pergunta: o

que faço durante as férias? Se na nossa cabeça existe o trabalho então, as férias também existem mas, para mim, não há fronteira entre os dois conceitos. Todos dias trabalho e todos dias tenho férias.

Hand-in 2 – Aluno 14

A minha família

Quando eu vou escrever um pouco sobre de que eu gosto, de que não gosto, ou gosto de fazer nas férias, eu penso naturalmente na minha família!

A minha família consiste em: a minha mulher, o nosso filho e a sua família, sua mulher e os seus dois filhos, que têm 3 e 5 anos.

Alguém disse que “os netos são a sobremesa da vida”, e eu acho que está a verdade. Eu acho que os nossos netos são o melhor da nossa vida, e são o que eu gosto de mais.

O que eu não gosto é de quando eu estou em Portugal no inverno, e não posso encontrar a minha família durante dois ou três meses.

Mas durante o verão, quando todos que trabalham tem férias, podemos estar juntos em Portugal ou na Suécia, eu estou muito feliz. Os netos gostam muito de estar em Portugal, e de nadar no Atlântico nas praias do Algarve, quando as ondas estão grandes e altas, em todo o caso quando a água não está fria. O Atlântico é muito inconsistente, e a água pode estar muito calor hoje e amanhã ésta muito fria. Isso depende dos ventos.

Hand-in 2 – Aluno 15

Tenho muitos passatempos. Adoro dançar, ler e escrever. Também gosto de esportes, música, culinária e muitas outras coisas. Outra coisa que eu particularmente gosto é de encontrar soluções para problemas diferentes, na minha cabeça ou na realidade. Como encontrar uma solução para a injustiça global, ou uma arrumação inteligente para a minha casa.

Quando se trata de cozinhar, eu prefiro comida vegetariana. No ano que vem, pretendo plantar minhas próprias verduras no jardim.

Gosto de comprar coisas como roupas, ferramentas e livros - mas detesto coisas novas. Eu quase só compro itens de segunda mão.

Outro passatempo é jogar o ukulele. Tenho muitos instrumentos e quero aprender a tocar todos, mas começo com o ukulele. É divertido e simple!

A minha vida é quase como um tempo de férias, eu tento não trabalhar demais, e só com as coisas que eu gosto. Mas ainda estou sempre ocupado, e nunca relaxado. Portanto, a férias para mi significa não fazer nada, apenas deixar o dia passar sem conseguir nenhuma coisa.

Claramente eu também gosto de viajar. Daqui a três semanas, vou para Portugal para um trabalho/férias de dois meses, ficando numa fazenda orgânica perto de Aljezur, no sudoeste do país.

Hand-in 2 – Aluno 16

Quando não estou na escola, estou sempre no estábulo.

Eu passo muito tempo no estábulo. Eu monto quatro cavalos todos os dias. E então eu também limpá-los e alimentá-los. Ele tem um monte de tempo. Mas eu gosto de fazer isso, então é bom.

Depois de montar os meus cavalos, eu ir para casa. Eu passar um tempo com minha família e amigos.

Nós gostamos de cozinhar juntos. Costumamos juntos cozinhar o jantar.

Eu amo o natal! Estou muito animado para o Natal. Eu sempre passar o Natal com a minha família. Nós cozinhar, jogar, e comer muita comida. Nós também gostamos de sair e brincar na neve. É a melhor época do ano. Todos os meus irmãos e suas famílias vêm para casa natal. Assim casa fora é muito cheio. Mas eu adoro isso! sua muito divertido!

Costumamos comer natal sueco tradicional no Decmeber 24. Mas, em seguida, no dia 25 de dezembro, nós comemos um jantar de natal americano. Minha família morava nos Estados Unidos. Então, agora nós temos o melhor dos dois mundos.

Nós comemos tanta comida estes dois dias! É tão saboroso!

Obrigada,

XXXXX

Hand-in 2 – Aluno 18

No meu tempo livre eu gosto muito de cozinhar e convidar os meus amigos para comer. Eu gosto de dançar de forró, mas na Suécia não há nenhum curso de forró. Eu aprendi a dançar forró no Brasil. Costumo ir sozinha para a academia, mas vou treinar com um grupo. Não gosto treinar sozinha, não tenho auto-disciplina. Eu gosto de jogar tênis, mas atualmente não tenho tempo, nem dinheiro, é muito caro! Antes eu participava de competições de natação, mas hoje eu gosto de nadar apenas porque é divertido e relaxante. Outra coisa que eu gosto de

jogar com os meus amigos jogos como Settlers ou Dominion. E é claro que eu gosto de línguas.

Quando eu saio de férias faço coisas diferentes dependendo da cidade. Gosto de ir à praia e apenas relaxar. A Grécia é um dos meus países favoritos.

Em cidades grandes ou capitais eu gosto de descobrir e conhecer a cultura e história locais. Eu costumo ler sobre a cidade antes da viagem . Eu geralmente gosto de provar a comida local. Na Bolívia eu comi cobaia, foi bom mas eu não acho que comeria outra vez.

Hand-in 2 – Aluno 19

Interesses

Eu tive muitos passatempos diferentes na minha vida. Quando eu foi jovem, eu praticava muitos esportes diferentes. Eu amava tudo que tinha uma bola para fazer. Eu já joguei futebol, handebol, basquetebol e um pouco voleibol. Quando eu era um pouco mais velho, eu treinei muito karatê. Para a prática de um esporte era o melhor que eu sabia. Hoje não sou muito esportivo, faço apenas um pouco de exercício em um ginásio algumas vezes por semana.

Eu realmente gosto de estudar idiomas no meu tempo livre e decidi aprender a falar Português, mesmo que demore muito tempo. Eu não gosto de limpar e de passar roupa. É divertido de cozinhar, de preferência com alguns bons amigos. Eu não gosto do inverno, mas eu amo o verão. Estar fora na natureza e colher cogumelos ou frutos é algo que eu gosto muito. Eu não gosto de cortar a grama e limpar de nossos canteiros. É muito chato. Nas férias, eu gosto de viajar para outros países quando eles estão quente. Estive em alguns países diferentes e sempre acho que é muito emocionante para viajar.

XXXXXX

Hand-in 2 – Aluno 20

Meu maior passatempo é o jiu jitsu brasileiro. Adoro treinar, mesmo quando estou de férias. Além do treinamento físico, é também uma grande ferramenta social. Me encontro com muitas pessoas locais, quando estou de férias, e quando me mudei para um novo país, me ajudou a aprender uma nova língua.

Quando estou de férias, eu gosto de assistir futebol. Costumo ir para as cidades com as minhas equipes favoritas, como por exemplo Manchester, Madrid, Porto, Marselha e Milano.

Eu também gosto de ver edifícios históricos e igrejas antigas. Eu detesto locais turísticos como Ibiza, prefiro cidades. Eu sempre experimento muito a culinária local, e vou a muitos restaurantes. Eu adoro todas as culinárias do sul da Europa.

Passo a maior parte do meu tempo na costa do Mediterrâneo, onde não há ondas na água. Por isso, sempre quando vou a Portugal, eu tento surfar o máximo possível, porque a costa atlântica tem ondas maiores. Eu sou muito ruim no surf, mas é muito divertido.

Odeio lugares frios e chatos, com o mau tempo, como na Escandinávia. Eu não posso imaginar voltar lá. Quando visito Suécia, eu fico deprimido depois de um par de dias.

Hand-in 2 – Aluno23

Quando tenho tempo livre gosto de trabalhar com as mãos para ter um pouco de mudança. Gosto de cozinhar e fazer bolos, fazer costura e trabalhar no meu jardim. Quero ser um pouco criativa. Também gosto de dar passeios longos e dançar samba. Não gosto de tempo frio e vento, tampouco gosto de acordar cedo.

Durante minhas férias sempre viajo para Finlândia com o meu gato. Costumamos pegar o barco a Turku e depois tomamos o trem. Junto com os meus quatro irmãos tenho uma casa de

campo grande. Às vezes podemos ser vinte pessoas mas é tão grande que serve para todos. Juntos temos quatro cachorros e cinco gatos, mas tudo fica bem. Também nós vemos muito com os vizinhos. À noite fazemos churrasco e usamos a sauna. Perto da casa é um lago e uma praia pequena onde costumamos nadar. Também temos um jardim grande onde crescem maçãs e morangos. No bosque se acha fungos. Já tenho saudades do verão próximo!

Hand-in 2 – Aluno 24

Meus passatempos prediletos

Por XXXXX

Eu não tenho nenhuns passatempos prediletos porque gosto de tudo o que eu faço! E como isso é possível? Porque tudo o que eu faço, faço com amor! Cada pequeno passo que eu dou, eu dou-o com amor, e isso faz de tudo o que faço o meu passatempo favorito! Gosto de trabalhar assim, e portanto até o meu trabalho posso ver como um hobby.

Depois do meu trabalho, como gosto de estudar portugues isso também se torna no meu passatempo favorito! Também gosto de aprender a dançar salsa e também o faço com muito amor. Ou tocar um pouco de música com uma amiga minha, gosto muito disso também!

Não gosto de estresse, mas tenho a sabedoria de como transformá-lo em algo positivo. Se sentir o estresse com amor, então o stresse transforma-se em uma dança com ritmo rápido.

Gosto de viver neste Amor e gosto de tê-lo encontrado dentro de mim, porque então posso encontrá-lo fora de mim também!

Nos fins de semana vivo de mesmo forma, e tudo o que eu faço, faço com amor! Não importa se eu não faço nada ou se faço um monte de coisas, faço tudo com amor! =)

Hand-in 2 – Aluno 25

O gosto de jantar com os meus amigos mas eu vivo em Borås e eles moram em Gotemburgo. A minha esposa e eu costumamos ir a Gotemburgo porque é uma cidade mais grande com mais restaurantes bons. Costumo pedir comida vegetariana porque eu sou vegetariano, mas costumo comer peixe também.

Um hobby da minha mulher é cozinhar. Eu gosto de comer a comida dela! Costumamos cozinhar todos os dias mas o sexta-feira normalmente fazemos uma comida mais

”complicada”, porque temos mais tempo. Ela também gosta de tricotar mas é demais difícil para mim!

Eu sou professor e tenho muito tempo livre, porque os professores na Suécia sempre temos férias: junho, julho, agosto, dezembro, uma semana em outubro e uma em fevereiro. As línguas são o meu hobby, costumo ler livros ou estudar português no tempo livre durante as férias. Também gosto de andar com o meu cão, é um buldogue francês que se chama Selma. Ela tem 5 anos agora, é incrível! Muitos professores trabalham nas férias mas eu não. Eu trabalho muito durante as semanas de escola, quero estar livre!

XXXXX

Hand-in 2 – Aluno 26

Meus passatempos favoritos

Eu gosto de fazer filmes, mas esta não é uma tarefa simples. Preciso encontrar outras pessoas que são dedicadas e também preciso carregar muito equipamento. Por isso, eu não faço filme sempre quando eu quero fazer alguma coisa legal. Às vezes, eu gosto de ouvir música no meu iPhone ou em Spotify, caminhar, assistir a um filme e escrever sobre música e filmes no meu blog.

Eu gosto de coisas artísticas e por isso, eu gosto de fazer e de desfrutar filmes, música, pinturas e desenhos. Coisas que eu não gosto muito é de assistir esportes. Eu gosto de jogar futebol, ténis e basquetebol, mas geralmente eu não gosto de assistir esses esportes. Precisa ser um time que eu gosto especialmente, por exemplo Brasil ou Suécia.

Nas férias, eu gosto de viajar há um outro país. Eu completamente adoro viajar, porque eu não gosto do tempo escuro aqui na Suécia. Geralmente eu e minha família viajamos há Espanha, porque temos um apartamento lá. Eu gosto de desfrutar a vida, beber e comer coisas gostosas, nadar e tomar banho de sol. Talvez seja um cliché, mas essa é a minha maneira de desfrutar nas minhas férias.

Atenciosamente

XXXXXX

Exame Escrito – Exercício A

Part III. Question 1. Escreve uma composição / Write a composition: 150 - 250 palavras/words.

Escreve uma composição sobre o teu melhor amigo/a tua melhor amiga. Descreve:

- o carácter e o aspeto físico dele/dela;
- a rotina dele/dela;
- as coisas que ele/ela gosta e não gosta de fazer.

Mínimo 150 palavras, máximo 250 palavras.

Write a composition about your best friend.

Describe:

- his/her psychological and physical features
- his/her daily life
- his/her likes and dislikes

Min. 150 words, max. 250.

Exame Escrito A – Aluno 4

Eu vou a falar sobre o meu amigo. Ele se chama Thomas. Thomas é finlandês e ele tem 35 anos. Ele é magro e alto. Seu cabelo é preto e curto. Ele costuma vestir roupas pretas e sandálias brancas. Ele gosta de vestir um chapéu também. Eu costumo brincando com ele porque não gosto desse chapéu..

Ele trabalha em uma escola na Suecia mais não é um professor. Ele trabalha com meninos se têm problemas diferentes. Às vezes ele ajuda-los com matemática e às vezes ele ajuda-los com otras disciplinas. Ele costuma jogar futebol e ele gosta de escutar música e jogar jogos de video com seus amigos. Ele gosta a vida e ele ama viajar. Às vezes ele vai da Italia para assistir o futebol e às vezes ele vai da Finlandia para visita sua familia. Thomas não gosta meu timo de futbol mais ele gosta um timo se chamam Inter. Ele também não gosta peixe, racismo e otras coisas que não me lembro agora. Thomas é um pessoa amável generoso e é muito simpatico.

Exame Escrito A – Aluno 23

A minha melhor amiga se chama Selma e tem dez anos. Ela tem "os cabelos" muito macios, são do cor de castanhos. Os seus olhos são grandes e verdes. Também tem os ouvidos muito grandes. Ela costuma acordar muito tarde e deitar se cedo, ela gosta de dormir. A sua comida preferida é peixe e camarão. Ela adora brincar com os seus brinquedos. No caso de eu não

tenho tempo brincar com ela, ela brinca sozinha. A vezes ela tem ataques de locura e corre em círculos no nosso apartamento. Ela também sabe trepar e saltar muito bem. Aunque já é velha ela se porta como uma criança. Mas esta criatura também tem um lado serio. Quando tenho problemas privados sempre posso confiar em ela, ela nunca intriga. Ela tem duas doenças crônicas mas todavia é feliz. Ela realmente sabe como gozar da vida. Ela me ensina muitas coisas. Sou muito feliz para ter ela na minha vida!

Exame Escrito A – Aluno 25

Eu vou descrever o meu melhor amigo. Se chama Gustav e tem 30 anos. É um homem gordo e tem o cabelo preto. Ele gosta de beber cerveja e jantar com os seus amigos. Gustav mora em Malmö mas ele costuma viajar à Lisboa porque gosta de comer os pasteis de nata, os pasteis

de Belém. Também gosta de falar português mas não fala muito bom. Costuma comer todos os tipos de comida mas não gosta de salada e detesta o leite.

Trabalha em uma escola em Malmö, ensina espanhol. Toma o café da manhã em casa e almoça na escola com os alunos. Às 5 horas vai a casa e costuma trabalhar um pouco. Vai para a cama às 23 horas.

Gustav e eu costumamos jantar porque ele é um cozinheiro muito bom e eu gosto de comer a comida dele. Ele vive sozinho mas eu não compreendo porque: Fala espanhol, sueco e um pouco de português e ele é um cozinheiro muito bom! Um sono para as mulheres!

Exame Escrito A – Aluno 26

Meu melhor amigo é meu irmão. Ele se chama André e tem 18 anos. Ele é lento e mais alto de mim, mas é muito parecido comigo. Geralmente, ele é feliz, mas às vezes ele pode ficar muito

zangado (por exemplo, quando ele não pode comer um banana-split). Ele tem uma imaginação louca e gosta de estudar. Sim, é verdade. Ele GOSTA de estudar.

Em um dia ordinário, ele costuma acordar cedo. Geralmente, ele costuma estar na escola das oito horas da manhã às quatro horas da tarde. Quando ele não tem escola, eu costumo assistir filmes com ele, às vezes em iPad dele.

Ele gosta de comer comidas gostosas. Pizza é um favorito dele. Ele também gosta de escrever. Eu e meu irmão somos muito parecidos, mas há diferenças. Por exemplo, ele gosta de jogar xadrez, mas eu não quero jogar com ele porque ele é muito bom! Ele também gosta de ler livros e outras coisas inteligentes. Eu sou gosta de brincar no computador e dormir! Ele também gosta de correr e nadar.

Ele não gosta de ouvir música em um tempo longo. Ele também odia quando alguma pessoa está falando quando ele está assistindo uma cena boa de um filme. Ele especialmente não gosta de fazer coisas que ele não quer fazer. Com outras palavras, ele não gosta de limpar a casa ou fazer as tarefas tediosas.

Este é meu irmão, meu melhor amigo da vida!

Exame Escrito – Exercício B

Part III. Question 1. Escreve uma composição / Write a composition: 150 - 250 palavras/words.

Escreve uma composição sobre um amigo teu/uma amiga tua. Descreve:

- a família dele/dela
- a rotina dele/dela
- as coisas que ele/ela gosta e não gosta de fazer

Mínimo 150 palavras, máximo 250 palavras.

Write a composition about a friend of yours. Describe:

- his/her family
- his/her daily life
- his/her likes and dislikes

Min. 150 words, max. 250.

Exame Escrito B – Aluno 1

Eu tenho um amigo que se chama Pablo. O Pablo é alto e magro e tem os cabelos curtos e castanhos. Ele tem uma família muito bonita. Ele é casado com uma mulher da mesma aldeia que ele no Chile. Ela chama-se Luz. Eles têm três filhos, duas filhas e um filho. As suas filhas

chamam-se Fernanda e Victoria e o seu filho Ignacio. A Fernanda é a maior e tem treze anos e a Victoria é a menor e tem três anos. Ignacio tem doze anos.

Todos os dias o Pablo levanta-se muito cedo para ir ao trabalho. Ele costuma ir caminhando para o trabalho. Antes de sair de casa ele costuma tomar o pequeno-almoço. Então ele come iogurte com cereais e bebe um café com leite. Ele trabalha das oito da manhã às cinco da tarde.

Ao fim de semana O Pablo costuma jogar futebol com os seus Amigos. Ele também gosta muito da vida em família. O Pablo joga bastante com os seus filhos e eles costumam fazer muitas coisas divertidas juntos. Mas o Pablo detesta a cidade. Ele acha que há muita gente lá. Outra coisa de que ele não gosta muito é tomar cerveja e ter animais em casa.

Exame Escrito B – Aluno 7

Uma de minhas melhores amigas se chama Milla. Ela tem um irmão mais jovem que se chama Ilari, e mora na mesma cidade que nós, em Uppsala. Seus pais se chamam Kari e

Anneli, e moram em Helsinki, na Finlândia. Eles são médicos. Nas férias do Natal Milla vai viajar á Finlândia para visitar a seus pais.

Ela estuda psicologia na Universidade da Uppsala e trabalha num cinema. Normalmente, ela acorda ás oito horas da manhã, e a primeira coisa que faz é tomar banho. Depois toma café de manhã em casa, e depois vai para a facultade para estudar. Ela apanha a bicicleta todos os meses do ano. De noite sai com seus amigos, trabalha no cinema o cozinha. Ela é uma cozinheira maravilhosa, e faz comidas e pães muito boas. Ela sempre tem muitos projectos, por exemplo está no redacção de uma revista feminista é também está trabalhando com "Musikhjälpen"(um projecto de caridade no estação de Radio P3). Às vezes sai para fazer exercício e corre na floresta.

Ela gosta muito de cultura; especialmente literatura e filmes. Se é cultura feminista, melhor! Ela é muito social e inteligente; gosta de falar ao telefone com os seus amigos e gosta de escrever. Também gosta de tomar cervejas e dançar. Ela adora musica alemã, especialmente a música electrónica. Ela não gosta de bananas nem lavar a roupa. Ela odeia acordar e prefere dormir.

Exame Escrito B – Aluno 12

O meu amigo Marcio é do Brasil. Familia dele moram em Belem mas ele mora agora em Natal. Ele tem dois irmãos mais velhos do que ele. Elas gosta muito treinar e cada dia elas

correrem juntos na praia. Ele tem dois tios, tres tias e o avô dele ainda està viva. O avô gosta muito os netos dele e Marcio liga para ele cada fim de semana. Eles conversam sobre a vida em geral.

Marcio fazer o doutorado na Universidade. Ele pesquisa sobre energia renovavel, sol é biogas. Ele tem muitas colegas boas na Universidade eles estudam e convercam muito, e custuma de ir alguma restaurante a noite para comer e beber.

Marcio gosto muito a capoeira e treinar, jogar, tocar, cantar com o grupo dele na rua ou na praia. As vezes ele participar no um competição mais ele não gosta muito de competição. O pensamento dele sobre a capoeira é mais filosoficamente.

Exame Escrito B– Aluno 14

Eu vou escrever um pouco sobre uma amiga, e a sua família. Ela é casada, e tem uma filha. A família tem um restaurante, e por isso ela tem que levantar-se muito cedo todos os dias, por

volta às cinco horas. Eles moram em Värmdö, e o restaurante fica ao lado de Karolinska sjukhuset, e portanto ela apanha o seu carro para ir ao restaurante. Ela diz que si a rua é esta vazia, não há outros carros lá, esta viagem é o melhor tempo do dia dela. Ela traz café e um bolo e toma pequeno-almoço no carro. Uma o duas horas depois, o seu marido e a filha chega ao restaurante também, e juntos eles preparam o restaurante para todos os clientes, que começam a chegar às onze para almoçar. Ela diz que é muito trabalho, e ela está quase sempre muito cansada, mas se os clientes estão contentes, este vale a pena.

Exame Escrito B – Aluno 15

Esta é a minha amiga Alfabet. A Alfabet tem dois pais; uma mulher e um homem. Também tem três irmãos; dos meninos e uma menina. A mãe da Alfabet chama-se Elisabet e o nome

do seu pai é Rasputin. Os seus irmãos chamam-se Robertinho e Hans, e a sua irmã chama-se Shaneeka. São todos menor do que a Alfabetá. A família também têm um gatinho que chama-se Boss e um canário que não tem nome.

A Alfabetá trabalha numa escola secundária e vai todos os dias às oito e meia de metro para o trabalho. Chega ao trabalho por volta das nove e trabalha muito duramente até as cinco horas da tarde. Depois está muito cansada e costuma ir para casa de taxi. A voltar a casa, a Alfabetá cozinha para toda a família. Depois de jantar, sai de casa para tomar algo de beber com mim ou outros amigos. Deita-se sempre muito tarde, por volta das duas horas da noite.

A Alfabetá gosta muito de dormir na manhã e detesta ir para o seu trabalho. Gosta muito o culinário e por isso é sempre ela que prepara o jantar em a sua família. Mas não gosta carne, só cozinha pratos vegetarianos. A Alfabetá adora cerveja e prefere as marcas da Bélgica.

Vou escrever uma composição sobre a minha amiga Julia. Vou descrever sua família, sua rotina diária, e as coisas que ela gosta e não gosta de fazer. Julia é o meu companheiro de quarto. Nós somos melhores amigos.

A família de Julia morem em Estocolmo. Ela tem um irmão, Gabriel. E ela tem uma mãe e um pai. Julia fala com a família todos os dias. Julias irmão, Gabriel, é 13 anos de idade.

Ele vai para a escola média, em Estocolmo. Os pais de Julia ambos trabalhar em Estocolmo. Seu pai é um médico. E sua mãe é professora de Inglês. ambos são muito ocupados.

Julia começa todos os dias a mesma coisa. Levanta-se às oito horas. Ela leva um longo banho. Ela se veste e coloca em maquiagem. Isso normalmente leva um tempo muito longo. Julia é muito lenta. Quando ela estiver pronta, ela come o pequeno almoço. Todos os dias ela come um sanduíche. Depois do almoço, ela caminha para a escola. É apenas a cinco minutos a pé. Muito conveniente. Ela fica na escola até às cinco horas da tarde. às vezes a gente se encontrar e almoçar juntos. Mas geralmente eu não vê-la até que eu chegar em casa à noite. À noite, ela cozinha o jantar. Ela come seu jantar enquanto ouve música. Às vezes, ela cozinha o jantar para mim. e, às vezes, eu cozinhar o jantar para ela. Sua comida é muito saborosa. Depois do jantar, ela geralmente apenas estuda. Ela é muito estudiosa.

Eu vou escrevo da minha amiga Jennie. Ela tem 25 anos e mora com eu em Uppsala. Ela tem um grande família, os pais dela é divorciado. O pai dela é casado com uma nova mulher. Jennie tem dois irmãoes, um irmão que se chama Dennis e tem 13 anos e uma irmã que se chama Elin e tem 12 anos. O pai dela se chama Björn e a mãe dela se chama Marie.

Jennie estuda no universidade em Uppsala. Ela estudo o cursos diferentes mas agora ela estuda de cultura antropologia. Quando ela não está estudando ela trabalha manter uma menina.

No livro tempo ela gosta muito de falar com sua amigas é beba café. Ela gosta música da Súecia, prefere Håkan Hellström, ele é sua deus. Ela é uma pessoa muito simpática, ela se importa muito pelo outros pessoas mas detesta pessoas adverso. Ela não gosta jogos como Settlers ou Dominion como eu, ela não entende isso. Outros coisas de que ela gosta é danc,ar mas prefere danc,ar sozinha.

Pelle é um bom amigo com meu. Ele tem cinquentq e um anos e trabalha em um teatro em Estocolmo. Pelle tem uma casa em Sunne e um apartamento em Estocolmo. Ele costuma se levantar as seis. Todo dia ela tomar café da manha. Depois do café ela costuma ir ao banheiro para tomar banho. Ele costuma levar o carro para seu trabalho. Ao meio-dia ela costuma almoçar. Seu trabalho termina as quarto da tarde. Quando chega em casa Pelle costuma jantar. À noite ele costuma estudar ingles. Pelle não gosta de limpar e de passar roupa. Ele divertida cozinhar com alguns bons amigos. Pelle gosta de assistir futebol. Pelle adora Zlatan Ibrahimovic um bom jogador de futebol. Ele costuma ir para a cama as onze horas. Toda noite Pelle costuma dormer muito bem.

Os fins de semana ele não tem hábitos. Pelle gosta de pega bicicleta uma ou duas horas.

Ele se chama João Gonçalves. Vem de Faro, mas agora mora no Brasil porque não tem trabalho em Portugal. Ele é engenheiro e trabalha, há dois anos, em Florianópolis. Ele é casado com a Cristina e tem um filho com ela. O seu filho se chama Mario e tem um ano e meio. A sua esposa é do Brasil e não trabalha.

Num dia típico, se levanta às seis horas. A primeira coisa que faz é tomar uma ducha. Depois toma o seu café-da-manhã. Às sete horas sai de casa para ir ao trabalho. Normalmente vai no seu carro. Chega ao escritório quarenta e cinco minutos mais tarde. Trabalha das oito horas às cinco horas da tarde. Costuma almoçar num restaurant perto do escritório.

Depois do trabalho, vai diretamente para casa. Passa o resto do dia com a sua família.

No seu tempo livre, gosta de ir à praia com a sua família. Adora fazer surf. É muito contente com a vida no Brasil, mas às vezes tem saudade de Portugal porque seus pais, irmãos e todos seus amigos de infância estão lá. Não gosta de viver nas cidades grandes. Prefere os sítios mais tranquilos. Odeia o trânsito das cidades grandes. Acha que a infra-estrutura em Florianópolis é muito ruim.

Tenho um amigo, se chama o Marco. Ele é muito simpático e sempre dá dinheiro para os sem-tetos quando vê eles. Gosta de sonhar como fazer o mundo um lugar perfeito ou como o paraíso. Os pais dele reclamam sobre o Marco e falam ele precisa um trabalho, mas o Marco não quer um trabalho ordinário, então não tem muito dinheiro, especialmente quando ele dá o seu dinheiro para outras pessoas...

Ele tem um irmão como se chama Joy que está trabalhando como engenheiro de som, e ele é muito bom! O Marco gosta de música e trabalha um pouco também como engenheiro de som, mas ele quer trabalhar com outras coisas também! Ele tem aversão a fazer só uma coisa e odia quando pessoas dizem o que devesse fazer.

De algum modo sempre está bem!

Anexo 4 – Imagem de uma sala na plataforma da Universidade de Dalarna, Adobe Connect



Anexo 5 – Imagem da plataforma, Fronter


The screenshot displays the Fronter LMS interface. At the top, there's a navigation bar with 'Idag' and 'Support' tabs, and a breadcrumb trail: '» Arkiverat - PR1011...'. The user 'Catarina Stichini' is logged in. The left sidebar lists various course-related functions. The main area shows a list of course materials under the heading 'Kursmaterial'. The materials are organized into a tree structure, with 'Kursmaterial' expanded. The list includes items like 'Critérios de Avaliação (Grading Criteria)', 'Exame Antigo - Prep for the Final Written Exam', 'Exame HT13 (Dold)', 'EXAMES (Dold)', 'Frontpage-PR1011 (HT13, 50%, Eftermiddag/kväll, IT-dista > Kursmaterial)', 'GRUPO 3 (Prof. Mário Ser)', 'GRUPO 1 | 2 (Prof.ª Catarina Stichini) - Mondays, 15:00-17:00 | Wednesdays, 16:30-18:30', 'Level Assessment Test (Dold)', 'Ligações Úteis (Useful Links)', 'OMTENTA - 20_01 (Dold)', and 'Papperskorg'. At the bottom right, there are links for 'Kommentar', 'Kopiera till Portfolio', 'Radera', 'Kopiera', and 'Flytta'.




Anexo 6 – Planificação do curso, Grupo 1

Portuguese for Beginners I/Portugisiska för Nybörjare I

Group 1 – Catarina Stichini (csc@du.se)

COURSE PLAN					
Week 35	1) Go in fronter.du.se . Choose room PR1011 HT13 50% . Click on Kursmaterial (course material) in the column on the left. Browse around and get yourself acquainted with Fronter and Connect platforms. 2) Read <u>all</u> documents in folder “ Course information - all you need to know ”. Pay special attention to “ Introduction ” PowerPoint. 3) Present yourself on Forum (Fronter) and upload a photo of your own!				
Week Day/Month Time Room	Semin ar	Contents		Aprender Português I	Homework for the following seminar
		Grammar	Theme	Unit	
Week 36 2/09 15:00-17:00 Room 17	1	Introducing Oneself - Verb <i>chamar-se</i> - Regular verbs (1st conjugation) - Personal pronouns	- The Portuguese-speaking World - Alphabet and other sounds - Asking and providing basic personal information about oneself	Unit 1	- All assignments in the folder Kursmaterial > Material > Seminário 1
Week 37 9/09 15:00-17:00 Room 17	2	Introducing Oneself - Verb <i>ser</i> - Articles - Feminine/Plural - Preposition <i>de</i> (origin) - Interrogative pronouns	- Countries and nationalities - Languages - Numbers	Unit 1	- All assignments in the folder Kursmaterial > Material > Seminário 2
Week 38 16/09 15:00-17:00 Room 17	3	Introducing Oneself - Verb <i>ter</i> - Regular verbs (1st conjugation) - Interrogative pronouns - Preposition <i>em</i> (place)	- Age - Asking and providing more detailed personal information about oneself	Unit 1	- All assignments in the folder Kursmaterial > Material > Seminário 3
Week 39 23/09 15:00-17:00 Room 17	4	Description of Objects and People - Verb <i>ter</i> - Interrogative pronouns - Agreement of adjective/noun	- Characterising oneself - Physical traits - Colours	Unit 2	- All assignments in the folder Kursmaterial > Material > Seminário 4 - Forum 1

Week 40 30/09 15:00-17:00 Room 17	5	Description of Objects and People - Verbs <i>ser</i> and <i>estar</i> - Agreement of adjective/noun	- Describing objects and people	Unit 2	- All assignments in the folder Kursmaterial > Material > Seminário 5 - Hand-in 1
Week 41 7/10 15:00-17:00 Room 17	6	Description of Objects and People - Regular verbs (2nd and 3rd conjugation) - Verbs <i>ser</i> and <i>estar</i> - Agreement of adjective/noun	- Describing situations	Unit 2	All assignments in the folder Kursmaterial > Material > Seminário 6
Week 42 14/10 Latest 17:00	 Oral Exam 1 – no attendance – you just have to send in an oral assignment.				
Week 43 21/10 15:00-17:00 Room 17	7	Reflexive Verbs - Reflexive verbs and pronouns	- Saying hello and goodbye - Introducing other people - Saying thank you	Unit 3	- All assignments in the folder Kursmaterial > Material > Seminário 7
Week 44	Seminar-free (self-studies)				
Week 45 4/11 15:00-17:00 Room 17	8	Daily Activities - Verb <i>costumar</i> - Time prepositions - Irregular verbs	- Hours/Days/Months/ Seasons - Describing daily routines	Unit 4	- All assignments in the folder Kursmaterial > Material > Seminário 8 - Forum 2
Week 46 11/11 15:00-17:00 Room 17	9	Daily Activities - Movement prepositions - Irregular verbs	- Describing sequence of actions	Unit 4	- All assignments in the folder Kursmaterial > Material > Seminário 9 - Pair Group work
Week 47 18/11 15:00-17:00 Room 17	10	Family Relations - Verb <i>estar a</i> - Possessive pronouns	- Describing ongoing actions - Introducing family	Unit 5	- All assignments in the folder Kursmaterial > Material > Seminário 10
Week 48 25/11 15:00-17:00 Room 17	11	Family Relations - Possessive pronouns - Comparative form	- Describing family	Unit 5	- All assignments in the folder Kursmaterial > Material > Seminário 11 - Hand-in 2

Week 49 2/12 15:00-17:00 Room 17	12	Sports and Hobbies - Verbs <i>gostar, não gostar, detestar, adorar</i> and <i>preferir</i> - Verb <i>ir</i> + <i>infinitive</i>	- Expressing and discussing likes and dislikes - Expressing preferences - Describing and planning actions in the near future	Unit 8	- All assignments in the folder Kursmaterial > Material > Seminário 12
Week 50 9/12 15:00-17:00 Room 17				 Online Written Exam  - compulsory attendance	
Week 51 16/12 Latest 17:00			 Oral Exam 2 – no attendance – you just have to send in an oral assignment		
Week 2 7/01 Latest 17:00			Written assignment – no attendance – you just have to send in a written assignment		

Mandatory attendance

To pass [Portugisiska för nybörjare 1](#) you must attend at least 8 of our 12 seminars.

Mandatory assignments - Delkurs 1	Mandatory assignments - Delkurs 2
- 23/09-30/09: Forum 1 (1 post + 1 question to your colleagues + answers to your colleagues' questions) - 30/09-7/10: Hand-in composition 1 - 14/10: Oral exam 1	- 4/11-11/11: Forum 2 (1 post + 1 question to your colleagues + answers to your colleagues' questions) - 11/11-25/11: Pair Group work - 25/11-2/12: Hand-in composition 2 - 9/12: Written exam - 16/12: Oral exam 2 - 7/01/2014: Written assignment

Anexo 7 – Material sobre os pronomes clíticos disponibilizado durante as aulas e nas tarefas a realizar em casa, e meus comentários



O **seminário 1** tem início com uma apresentação geral sobre o mundo lusófono e a língua portuguesa (com especial ênfase na pronúncia e na acentuação das palavras). Destaca-se dos restantes seminários pela atenção óbvia dedicada ao funcionamento do curso, propriamente dito.

Os pronomes pessoais clíticos são abordados através da minha apresentação com o verbo *chamar-se*. Assim que veem este diapositivo, os alunos falsos principiantes, com conhecimentos de PB, reagem e perguntam: “Não há outra forma de dizer isso?” ou “Não posso dizer: Meu nome é...?”.

Identificação Pessoal

Chamo-me Catarina.
(Eu) Sou portuguesa. Não sou sueca.
Moro em Estocolmo.
Trabalho na* universidade.
Ensino português e estudo sueco.
Falo inglês, espanhol e sueco.

(*) na (empresa) Volvo, na (loja) HM, no (banco) SEB...
Na = em + a = in the (before feminine words)
No = em + o = in the (before masculine words)

Segue-se uma curta discussão sobre as várias formas possíveis de apresentação pessoal, com referência às divergências entre as duas variantes, solicitando a professora a regra aos alunos.

Identificação Pessoal

O meu nome é Catarina =

PT: Eu chamo-me Mário.

BR: Eu me chamo Paula.

Identificação Pessoal - Perguntas

- **BR:** Eu me chamo Paula.

Como *é que* você se chama?

Como (você) se chama?

- **PT:** Eu chamo-me Mário.

Como *é que* você se chama? (*)

Como se chama (você)?

"Como você se chama?" não é possível em PE!

(*) Portugal: in questions, the personal pronouns are usually accompanied by the emphatic form "é que" to maintain the word order Subject + Verb.

Como trabalho de casa, os alunos deverão preparar-se para fazer e responder a perguntas relacionadas com a apresentação pessoal.



Trabalho 1 do seminário 1

Prepare a few short sentences which provide a general presentation of yourself, to be used in an oral exercise on seminar 2. Use as many first conjugation verbs as you can from the Gramática 2: Verbos regulares terminados em -AR (presente do indicativo) in the compendium ((unit1_part1.pdf). See the example below.

(chamar-se) Olá! Eu me chamo Paula/Eu chamo-me Catarina.

(morar) Eu moro em Estocolmo.

(adorar) Eu adoro animais!

(trabalhar) Eu trabalho em Falun.

(ensinar) Eu ensino português.

(cantar, dançar) Eu *não* canto *nem* danço, mas eu pratico desporto. (*não... nem* = *neither... nor*)

(jogar, tocar) Eu jogo futebol e toco viola.

E têm ainda de rever a matéria dada na aula, através do material disponibilizado no Fronter, da autoria de Paula Englund (falante nativa de PB).

Seminário I

TEORIA



Introdução: diálogos

Diálogo 1

- Oi, como vai? O meu nome é Paula.
- Olá, Paula. Eu sou o Mário.
- Muito prazer, Mário.
- O prazer é meu!

Atenção!

Eu **sou**
Tu **és**
Você/ ele/ ela **é**

Diálogo 2

- Oi, José! Tudo bem?
- Tudo bem, obrigado. E você?
- Tudo! Qual é o seu sobrenome, José?
- O meu sobrenome é Semião.
- Desculpa, não entendi! Como se escreve? (se = SW “man”, EN “one”)
- S-I-L-V-A. Mas o meu apelido é Zé.

Atenção!

Family name: Sobrenome (BR) = apelido (PT)
Nickname: Apelido (BR) = alcunha (PT)

Diálogo 3

- Com licença, você é a Maria, a nova professora de português?
- Sim, sou.
- Bem-vinda, Maria! Eu sou a Ana, a secretária do departamento de línguas.
- Prazer, Ana!
- Muito prazer. Nos vemos mais tarde, sim?
- Está bem. Até mais!

Atenção!

Eu **me chamo**
Tu **te chamas**
Você **se chama**

Diálogo 4

- Como você se chama?
- Eu me chamo Paula, e tu, como te chamas?
- Eu chamo-me Mário.

Atenção!

Você (BR) = Tu (PT)
BR = eu **me** chamo
PT = eu chamo-**me**

PRÁTICA



1. Agora é a sua vez de completar as lacunas! Now it's your turn to fill in the missing parts of the dialogs!

Diálogo 1

- Oi, como vai? _____ Paula.
- Olá, Paula. _____ Mário.
- Muito prazer, Mário.
- _____!

Diálogo 2

- Oi, Mário! _____?
- Tudo bem, _____. E você?
- _____! Qual é o seu sobrenome, Mário?
- _____ Semião.
- _____, não entendi! _____?
- S-E-M-I-Ã-O.

Diálogo 3

- _____, você é a Maria, a nova professora de português?
- Sim, sou.
- _____, Maria! _____ Ana, a secretária do departamento de línguas.
- Prazer, Ana!
- _____. Nos vemos mais tarde, sim?
- Está bem. _____.

Diálogo 4

- _____?
- Eu me chamo Paula, e tu, _____?
- Eu me chamo Mário.

Respostas

1: Eu sou a Paula, meu nome é Paula, eu me chamo/chamo-me Paula. // Eu sou o Mário, meu nome é Mário, eu me chamo/chamo-me Mário. // O prazer é meu, prazer, muito prazer. **2:** Tudo bem? Como está? Como vai? // Obrigado. // Tudo bem! // O meu sobrenome é Semião, é Semião. // Desculpa, desculpe, perdão. // Como se escreve? Como se soletra? **3:** Com licença // Bem-vinda // Eu sou a Ana, eu me chamo Ana, o meu nome é Ana. // Muito prazer, prazer // Até mais, até logo, até já... **4:** Como (é que) você se chama? // Como (é que) tu te chamas?

2. Formas de dizer. Try to fill in as many different ways to say the same thing as you can!

- a. Nice to meet you = _____ or _____
- b. Nice to meet you too! = _____ or _____
- c. How are you? = _____ or _____ or _____
- d. What's your name? = _____ or _____
- f. My name is ... = _____ or _____

Gramática 3: Conjugação: CHAMAR-SE - singular

Eu me chamo/ Eu chamo- me	Como (é que) eu me chamo?
Tu te chamas/ Tu chamas- te	Como (é que) tu te chamas?
Ele se chama/ Ele chama- se Ela se chama/ Ela chama- se Você se chama/ Você chama- se	Como (é que) ele se chama? Como (é que) ela se chama? Como (é que) você se chama?
Nós nos chamamos/ Nós chamam o - nos	Como (é que) nós nos chamamos?
Eles se chamam/ Eles chamam- se Elas se chamam/ Elas chamam- se Vocês se chamam/ Vocês chamam- se	Como (é que) eles se chamam? Como (é que) elas se chamam? Como (é que) vocês se chamam?

NB1: Portugal: in questions, the personal pronouns are always accompanied by the emphatic form “é que”.

NB2: Interrogative pronouns (questions words) like “como” attract **me, te, se, nos, se** to the front of the verb.

NB3: Do not forget the hyphen (-) if you're placing **me, te, se, nos, se** after the verb!

Gramática 4: Como é que você se chama? = Qual é o seu nome?

Como é que eu me chamo?	Qual é o meu nome?
Como é que tu te chamas?	Qual é o teu nome?
Como é que ele se chama? Como é que ela se chama? Como é que você se chama?	Qual é o nome dele ? Qual é o nome dela ? Qual é o seu nome?
Como é que nós nos chamamos?	Qual é o nosso nome?
Como é que eles se chamam? Como é que elas se chamam? Como é que vocês se chamam?	Qual é o nome deles ? Qual é o nome delas ? Qual é o vosso nome? (PT)/ Qual é o nome de vocês ? (BR)

Exemplo

Isabel	Como (é que) ela se chama?	Qual é o nome dela?	Ela se chama/chama-se Isabel.
--------	----------------------------	---------------------	-------------------------------

1. Roberto			
------------	--	--	--

2. João e Francisco			
3. Você			
4. Júlia			
5. Tu e eu			
6. Ela e ele			
7. Vocês			

Respostas 1: Como (é que) ele se chama? = Qual é o nome dele? Ele se chama/chama-se Roberto. **2:** Como (é que) eles se chamam? = Qual é o nome deles? Eles se chamam/chamam-se João e Francisco. **3:** Como (é que) você se chama? = Qual é o seu nome? Eu me chamo/chamo-me ... **4:** Como (é que) ela se chama? = Qual é o nome dela? Ela se chama/chama-se Júlia. **5:** Tu e eu = nós. Como (é que) nós nos chamamos? = Qual é o nosso nome? Nós nos chamamos/chamamo-nos ... e ... **6:** Ele e ela = eles. Como (é que) eles se chamam? = Qual é o nome deles? Eles se chamam/chamam-se ... e ... **7:** Como (é que) vocês se chamam? = Qual é o vosso nome? (PT) Qual é o nome de vocês? (BR) Nós nos chamamos/chamamo-nos ... e ...

No **seminário 2**, é retomado o tema dos clíticos, com três dispositivos diferentes, abordando a colocação dos clíticos em frases interrogativas introduzidas por pronome interrogativo. Quando há informação sobre apenas uma das duas variantes no dispositivo, a professora solicita aos alunos a mesma informação relativa à outra variante.

Ênfase na 1ª pessoa do singular.



Identificação Pessoal

EP/SP	EP & BP
Eu chamo-me/Eu me chamo	Como (é que) eu me chamo?
Tu chamas-te/Tu te chamas	Como (é que) tu te chamas?
Ele chama-se/Ele se chama	Como (é que) ele se chama?
Ela chama-se/Ela se chama	Como (é que) ela se chama?
Você chama-se/Você se chama	Como (é que) você se chama?
Nós chamamo-nos/Nós nos chamamos	Como (é que) nós nos chamamos?
Vocês chamam-se/Vocês se chamam	Como (é que) vocês se chamam?
Eles chamam-se/Eles se chamam	Como (é que) eles se chamam?
Elas chamam-se/Elas se chamam	Como (é que) elas se chamam?

- Interrogative pronouns like "Como" attract the reflexive pronouns to the front of the verb.
- Don't forget the hyphen (-) if you place the reflexive pronoun after the verb (chamo-me).

Eu **chamo-me** Isabel.

a) Tu _____ André.

b) Você _____ João.

c) Ela _____ Joana.

d) Eu _____ Maria.

e) Ele _____ Carlos.

f) Eles _____ Filipe e Isabel.

Ênfase na 3ª pessoa do singular.

HÖGSKOLAN DALARNA

Identificação Pessoal

EP/BP	EP & BP
Eu chamo-me/Eu me chamo	Como (é que) eu me chamo?
Tu chamas-te/Tu te chamas	Como (é que) tu te chamas?
Ele chama-se/Ele se chama	Como (é que) ele se chama?
Ela chama-se/Ela se chama	Como (é que) ela se chama?
Você chama-se/Você se chama	Como (é que) você se chama?
Nós chamamo-nos/Nós nos chamamos	Como (é que) nós nos chamamos?
Vocês chamam-se/Vocês se chamam	Como (é que) vocês se chamam?
Eles chamam-se/Eles se chamam	Como (é que) eles se chamam?
Elas chamam-se/Elas se chamam	Como (é que) elas se chamam?

- Interrogative pronouns like "Como" attract the reflexive pronouns to the front of the verb.
- Don't forget the hyphen (-) if you place the reflexive pronoun after the verb (chamo-me).

Como é que ela se chama? Ela **chama-se/se chama** Ana.

a) Como é que ela se chama? _____ Inês. d) Como é que ele se chama? _____ Zé.
b) Como é que eu me chamo? _____ Sara. e) Como é que tu te chamas? _____ Rita.
c) Como é que você se chama? _____ Chico. f) Como é que eles se chamam? _____ Luís e Elisa.

Ênfase na pergunta.

HÖGSKOLAN DALARNA

Identificação Pessoal

EP/BP	EP & BP
Eu chamo-me/Eu me chamo	Como (é que) eu me chamo?
Tu chamas-te/Tu te chamas	Como (é que) tu te chamas?
Ele chama-se/Ele se chama	Como (é que) ele se chama?
Ela chama-se/Ela se chama	Como (é que) ela se chama?
Você chama-se/Você se chama	Como (é que) você se chama?
Nós chamamo-nos/Nós nos chamamos	Como (é que) nós nos chamamos?
Vocês chamam-se/Vocês se chamam	Como (é que) vocês se chamam?
Eles chamam-se/Eles se chamam	Como (é que) eles se chamam?
Elas chamam-se/Elas se chamam	Como (é que) elas se chamam?

- Interrogative pronouns like "Como" attract the reflexive pronouns to the front of the verb.
- Don't forget the hyphen (-) if you place the reflexive pronoun after the verb (chamo-me).

Como é que você se chama? Eu chamo-me Hugo.

a) Como _____ ? Eu chamo-me Pedro. d) Como _____ ? Você chama-se Marta.
b) Como _____ ? Ela chama-se Sofia. e) Como _____ ? Ele chama-se Pedro
c) Como _____ ? Tu chamas-te Ricardo. f) Como _____ ? Elas chamam-se Clara e Lena.

Os alunos realizam o trabalho 1 do seminário 1, dizendo algumas frases a seu respeito.

Como trabalho de casa, recebem um exercício que aborda especificamente aspetos divergentes do PE e do PB.

EP or BP?

1. Write the sentences in the correct column. Some sentences are correct in both varieties.

Como se chama você?	Ele chama-se Nelson.	Nós chamamo-nos Maria e Álvaro.
Ela se chama Luísa.	Eu me chamo Cristiano.	Como é que vocês se chamam?
Elas se chamam Ana e Eva.	Ele se chama Ricardo.	Como se chamam?
Como é que ela se chama?	Vocês chamam-se Lena e David.	
Eles chamam-se Zé e Rui.	Como se chamam eles?	

European Portuguese	Brazilian Portuguese
Both	

2. Say which rule is true for which variety.

	EP	BP	Both
<p>a) In affirmative sentences, you usually place the personal pronoun + verb + reflexive pronoun (with hyphen).</p> <p>Ela chama-se Alice.</p>			
<p>b) In questions that start with an interrogative pronoun, the order remains the same if you introduce <i>é que</i> before the personal pronoun.</p> <p>Como é que ela se chama?</p>			
<p>c) In affirmative sentences, you place the reflexive pronoun between the personal pronoun and the verb, without hyphen.</p> <p>Ela se chama Alice.</p>			
<p>d) In questions that start with an interrogative pronoun, the order remains the same even if you don't introduce <i>é que</i> before the personal pronoun.</p> <p>Como ela se chama?</p>			
<p>e) In questions that start with an interrogative pronoun, you can take away the personal pronoun if it is clear who you are talking about.</p> <p>Como se chama?</p>			
<p>f) In questions that start with an interrogative pronoun, if you don't use <i>é que</i> and you want to use a personal pronoun, it is placed at the end of the sentence.</p> <p>Como se chama ela?</p>			

Key


1.

European Portuguese	Brazilian Portuguese
Ele chama-se Nelson.	Como se chama você?
Nós chamamo-nos Maria e Álvaro.	Ela se chama Luísa.
Vocês chamam-se Lena e David.	Eu me chamo Cristiano.
Eu chamo-me Ricardo.	Elas se chamam Ana e Eva.
Como se chamam eles?	Ele se chama Ricardo.
Both	
Como é que vocês se chamam?	
Como se chamam?	
Como é que ela se chama?	


2.

	EP	BP	Both
a) In affirmative sentences, you usually place the personal pronoun + verb + reflexive pronoun (with hyphen). Ela chama-se Alice.	X		
b) In questions that start with an interrogative pronoun, the order remains the same if you introduce <i>é que</i> before the personal pronoun. Como é que ela se chama?			X
c) In affirmative sentences, you place the reflexive pronoun between the personal pronoun and the verb, without hyphen. Ela se chama Alice.		X	
d) In questions that start with an interrogative pronoun, the order remains the same even if you don't introduce <i>é que</i> before the personal pronoun. Como ela se chama?		X	
g) In questions that start with an interrogative pronoun, you can take away the personal pronoun if it is clear who you are talking about. Como se chama?			X
h) In questions that start with an interrogative pronoun, if you don't use <i>é que</i> and you want to use a personal pronoun, it is placed at the end of the sentence. Como se chama ela?	X		

No **seminário 3**, a propósito dos pronomes interrogativos, focar novamente os pronomes clíticos, sem, no entanto, aprofundar o assunto.



Pronomes Interrogativos



Como se chama?
Quem é este senhor?
Onde moras?
Quando estudas português?
O que é que ele faz?
Que línguas fala?
Qual é a sua nacionalidade/profissão?
Quantas línguas falas?

Como tarefa para casa, os alunos recebem o seguinte exercício:

**How do we ask these things in Portugal and Brazil?
Make the necessary changes and complete the table.**

Portugal	Brasil
Como é que te chamas?	
	Onde você mora?
	O que você estuda?

Quantas línguas é que a senhora fala?	
	Que transportes o senhor pega para o trabalho?
Que desportos praticas?	
	Qual é (a) sua profissão?

Key

Portugal	Brasil
Como é que te chamas?	Como se chama? / Como se chama você?
Onde mora? / Onde moras?	Onde você mora?
O que estuda? / O que estudas?	O que você estuda?
Quantas línguas é que a senhora fala?	Quantas línguas (é que) a senhora fala?
Que transportes apanha (o senhor) para o trabalho?	Que transportes o senhor pega para o trabalho?
Que desportos praticas?	Que esportes você pratica?
Qual é a sua profissão?	Qual é (a) sua profissão?

O **seminário 4** tem início com um pequeno resumo, solicitado aos alunos, sobre as principais divergências entre as duas variantes, abordadas até aí, entre as quais se encontra a colocação dos clíticos.





EP & BP

Totally intelligible between speakers of both variants but may require some familiarity at first. Like British English and American English, they differ among other aspects in:

• **Words** Autocarro x ônibus. Bicha x fila. Sida x Aids. Metro x metrô.
Desporto x esporte. Comboio x trem. Pequeno-almoço x café da manhã.

• **Grammar** Position of reflexive pronouns (chamo-me Paula x me chamo Paula); obligatoriness of definite articles in some situations; word order in questions.

• Pronunciation

1. The most striking difference is that Portuguese tend to not pronounce *unstressed* vowels, whereas Brazilians pronounce them much clearer. Ex.: Ele.
2. Letter "L" ending syllables: /l/ Pt, /w/ Br. Ex.: Brasil, alto
3. unstressed "de" – "dji", unstressed "te" – "tshi"
4. gêmeo x gêmeo. Tênis x tênis
5. advogado x advogado. Pneu x pneu


Em seguida, refere-se as divergências entre as duas variantes a trabalhar ao longo do semestre.



In this course, we'll focus on:

1. The use of tu/teu(s)/tua(s) x você/seu(s)/sua(s)
2. Most common lexical dissimilarities (about 10 words), such as comboio/trem, pequeno-almoço/café da manhã, etc.
3. The position of subject + verb in EP and BP in questions
4. The position of reflexive pronouns (chamo-me x me chamo)
5. The prepositions para x a (more common in EP)
6. Presente Progressivo with infinitive (EP) or gerund (BP)
7. The use of articles before personal names and possessive pronouns ("the my", "the your" etc): mandatory in EP, optional in BP

No final da aula são revistos os pronomes interrogativos e as perguntas, solicitando a professora aos alunos que, em pares, em salas separadas, pratiquem as perguntas e respostas. A professora entra e sai nas diversas salas, corrigindo os alunos quando necessário e tomando nota das principais dificuldades, de forma a abordá-las no final do exercício, na sala principal, na presença de todos.



Brasil

Como você se chama?	Eu me chamo ...
Qual é o seu nome?	O meu nome é... / eu me chamo...
Onde você mora?	Eu moro em...
Onde você trabalha?	Eu trabalho em...
Onde você estuda?	Eu estudo em...
O que você adora?	Eu adoro girassóis/cachorros/musica/carnes/ bichos = animais/plantas/linguês
O que você estuda?	Eu estudo português
Que línguas você fala?	Eu falo suéco e inglês e um pouco de chinês.
Que esportes você pratica?	Eu pratico futebol, vôlei e natação.
Que transportes você pega para o trabalho?	Eu pego o trem e o ônibus.
Que transportes você apanha para o trabalho?	Eu apanho o trem e o ônibus. (in BR: pegar = apanhar)

Portugal

Como é que tu te chamas? (v)	Eu chamo-me...
Como te chamas?	Eu chamo-me...
Qual é o teu nome?	O meu nome é... / eu chamo-me...
Onde é que tu moras? / Onde moras?	Eu moro em...
Onde é que tu trabalhas? / Onde trabalhas?	Eu trabalho em...
Onde é que tu estudas? / Onde estudas?	Eu estudo em...
O que é que tu adoras? / O que adoras?	Eu adoro girassóis/cachorros/musica/carnes/ bichos = animais/plantas/linguês
O que é que tu estudas? / O que estudas?	Eu estudo português
Que línguas é que tu falas? / Que línguas falas?	Eu falo suéco e inglês e um pouco de chinês.
Que desportos é que tu praticas? / Que desportos praticas?	Eu pratico futebol, vôlei e natação.
Que transportes é que tu apanhas para o trabalho? / Que transportes apanhas...?	Eu apanho o comboio e o autocarro. (in PT: verb "pegar" is not used here)

Brasil

De onde você é?	(Eu) sou de Santa Catarina.
Quem é você?	(Eu) sou a Ana, a nova secretária!
Com quem você é casado/a?	(Eu) sou casada com o João.
Qual é o seu estado civil?	(Eu) sou casada.
Qual é a sua nacionalidade?	(Eu) sou brasileira.
Qual é a sua profissão?	(Eu) sou secretária.
O que você faz?	(Eu) sou secretária.
O que você adora fazer?	(Eu) adoro ler livros/comer no parque
Quantos anos você tem?	(Eu) tenho 34 anos.
Quantos filhos você tem?	(Eu) não tenho filhos.
Quantas primas você tem? (female cousins)	Eu tenho duas primas.
Com que frequência você joga futebol?	(Eu) jogo futebol todos os fins de semana.
Quando você estuda português?	(Eu) estudo português às quintas-feiras.

Portugal

De onde (é que tu) és?	(Eu) sou de Santa Catarina.
Quem és?	(Eu) sou a Ana, a nova secretária!
Com quem (é que tu) és casado/a?	(Eu) sou casada com o João.
Qual é o teu estado civil?	(Eu) sou casada.
Qual é a tua nacionalidade?	(Eu) sou brasileira.
Qual é a tua profissão?	(Eu) sou secretária.
O que (é que tu) fazes?	(Eu) sou secretária.
O que (é que tu) adoras fazer?	(Eu) adoro ler livros/comer no parque
Quantos anos (é que tu) tens?	(Eu) tenho 34 anos.
Quantos filhos (é que tu) tens?	(Eu) não tenho filhos.
Quantas primas (é que tu) tens? (female cousins)	Eu tenho duas primas.
Com que frequência (é que tu) jogas futebol?	(Eu) jogo futebol todos os fins de semana.
Quando (é que tu) estudas português?	(Eu) estudo português às quintas-feiras.


Após este seminário, os alunos têm o primeiro elemento avaliativo, a participação no Fórum 1, onde deverão a) escrever um pequeno texto a apresentar-se, b) fazer, pelo menos, uma pergunta a um colega e, c) responder a todas as perguntas que lhes forem colocadas.

No **seminário 5**, a professora refere as principais dificuldades surgidas no exercício Fórum 1 e discute-as com os alunos. Entre as dificuldades identificadas encontram-se os clíticos, (a par de outras divergências entre PE e PB):

- Eu **me** **chamo**/**chamo-me**...

- Qual é o nome de sua filha?/Como se chama a sua filha?

No final do seminário, a professora pede aos alunos que revejam as perguntas e respostas relacionadas com a identificação e os dados pessoais, e chama a atenção para o segundo elemento avaliativo, o *Hand-in* 1, no qual os alunos deverão produzir um texto, descrevendo o seu homem/a sua mulher ideal. Deverão para isso recorrer ao material apresentado nas páginas 20 a 23 do manual adotado.



Identificação e Dados Pessoais

(praticar para a próxima aula!)

Identificação


Pergunta ➡ Eu **chamo-me**/Eu sou a/o ...

Dados Pessoais

Pergunta ➡ Eu sou ... (nacionalidade/profissão/estado civil)
Pergunta ➡ Eu tenho ... anos
Pergunta ➡ O número do meu telemóvel/celular é ...
Pergunta ➡ Eu moro em ... (cidade)/ na Rua ...
Pergunta ➡ Estudo português oito horas por dia 😊
Pergunta ➡ **Apanho**/**Pego** dois transportes: **autocarro**/**bus** e **metro**/**metrô**

O **seminário 6** começa com uma referência ao *Hand-in* 1 e às principais dificuldades identificadas, sendo que, desta vez, aí não se incluem os clíticos. Neste seminário, os alunos preparam-se, em pares, em salas separadas, para o exame oral da semana seguinte. Este exame não foi incluído neste estudo, uma vez que consistia num vídeo produzido pelos alunos, não sendo possível manter o necessário anonimato.

Exercício de preparação para o exame oral.



Aos pares - revezem-se!


In pairs. Take turns!

Student A:

- 1) Introduce a member of your family (*"eu vou falar sobre a minha mãe/ o meu irmão..."* = I'm going to talk about my mother/ my brother ...) and give as much personal information about him/her as possible (name, surname, civil status, age, country, profession, nationality, where he/she lives, where he/she works, languages, interests, favorite hobbies etc).
- 2) Describe this person, both physically and psychologically (personality/ character). Don't forget to include:
Some contrastive examples of "ser" and "estar"
Colors
Clothes (from file "Vestuário.pdf" – compêndio 05)

Student B:

- 1) Ask questions about Student A's family member.



No **seminário 7**, ou seja, na segunda metade do curso, são introduzidos os verbos reflexos, como item separado. A professora começa por pedir aos alunos que refiram o que sabem sobre este tipo de verbos, recordando-os do verbo *chamar-se*. Discute-se as divergências entre as duas variantes.



Verbos Reflexos

Verbos em que o complemento se refere à mesma pessoa ou coisa que o sujeito

Lavar-se (PE ----- PB)

(att tvätta sig; to wash oneself)

Eu lavo-me ----- me lavo


Tu lavas-te ----- te lavas

Ele/Ela/Você lava-se ----- se lava

Nós lavamo-nos ("s" disappears) --- nos lavamos

Vocês/Eles/Elas lavam-se ----- se lavam

A professora apresenta, então, a tabela existente no manual adotado, e solicita aos alunos que a completem com a conjugação em PB.




Resumo: Verbos reflexos

Conjugação pronominal reflexa (depois do verbo)			
Eu	levanto-	me	cedo.
Tu	deitas-	te	tarde.
Ele / Ela / Você	lava-	se	todos os dias.
Nós	sentamo(x)-	nos	à mesa.
Eles / Elas / Vocês	sentam-	se	no sofá.

Conjugação pronominal reflexa (antes do verbo)			
Como	te	chamas?	
Não	se	deita	tarde?
Nunca	me	deito	cedo.
Também	nos	levantamos	cedo.
Só	se	sentam	no sofá.

São referidos alguns contextos que exigem a próclise, solicitando a professora que os alunos produzam mais exemplos com o vocabulário adquirido até à data.




Verbos Reflexos: “ímanes”

PT e BR: Pronome antes do verbo – casos:

1. **Advérbio** –Você também se lava todos os dias. Nós só nos encontramos à noite. **MAS:** Ela veste-se sempre de preto(Pt)/Ela sempre se veste de preto.
2. **Conjunção subordinativa (que=that/att)** – Eu acho que ele se chama Soares.
3. **Palavra negativa (não, nunca, nada, ninguém...)** – Ela nunca se deita às onze horas da noite.
4. **Pronome indefinido (alguém, tudo, algum...)** – Alguém se esquece sempre de apagar as luzes nesta casa!
5. **Pronome interrogativo (question pronouns)** – Como te sentes hoje?
6. **Pronome relativo (que=who/which, cujo=whose...)** – Tenho um gato que se chama Clayton./Tenho um vizinho cujo gato se chama Clayton.

(Om du känner att du behöver friska upp dina kunskaper i grammatisk terminologi, <http://www.ordklasser.se>)

Os alunos realizam mais exercícios retirados do manual, devendo referir que variante preferem antes de dar a sua resposta.



Verbos Reflexos

Completar as frases

Exemplo: Ele **senta-se** no sofá.


a) A professora _____ Laura (chamar-se). c) Vocês _____ todos os dias (lavar-se).
b) Eu _____ tarde (levantar-se). d) Nós _____ na Faculdade (encontrar-se).

Colocar os pronomes *antes* ou *depois* dos verbos

Exemplo: Eu levanto-me sempre cedo. Nunca **me** levanto tarde.

a) Como _____ chama _____ a professora?
b) Eu não _____ deito _____ agora porque tenho de trabalhar.
c) Eles _____ encontram _____ hoje à noite.
d) Tu _____ chamas _____ Pedro?
e) Não, eu _____ chamo _____ Fernando.

Os alunos recebem mais exercícios para realizar em casa ou para preparar para a semana seguinte.



Verbos Reflexos

(correção na próxima aula)

- O meu pai _____ (chamar-se) Rodrigo.
- Quando _____ (levantar-se) tu?
- Você _____ (deitar-se) às nove da noite?
- Eu nunca _____ (sentir-se) sozinho.
- Eles _____ (lembrar-se) de tudo.
- Alguém* _____ (esquecer-se) do filho.
- Quando tu _____ (queixar-se), és chato.
- Eu como enquanto vocês _____ (lavar-se).
- Tu nunca _____ (enganar-se)?
- Elas _____ (esforçar-se) imenso.
- Só vocês _____ (atrever-se) a saltar da ponte.
- Ela _____ (maquiar-se) todos os dias?
- Eu choro sempre quando _____ (enervar-se).



Tradução (correção na próxima aula)

- | | |
|---|--|
| 1. I get up at 8 o'clock. | 7. I say goodbye before leaving. |
| 2. You always sit down to have lunch. | 8. You feel lonely. |
| 3. He washes himself every day. | 9. She puts on make-up every morning. |
| 4. We get dressed together. | 10. We forget to wash the clothes. |
| 5. You both lie down at night. | 11. You both shut up when he enters. |
| 6. They always dare to speak loud in the library. | 12. They always remember to comb the hair. |



Faz frases sobre ti mesmo usando alguns dos seguintes verbos reflexos: (correção na próxima aula)

- | | |
|-------------------------|-----------------------|
| • chamar-se | • esforçar-se |
| • levantar-se | • apresentar-se |
| • lavar-se | • aproximar-se |
| • sentar-se | • deitar-se |
| • encontrar-se | • aperceber-se |
| • maquilhar-se | • atrever-se |
| • lembrar-se (de...) | • esquecer-se (de...) |
| • enervar-se/irritar-se | • despedir-se |
| • queixar-se | • sentir-se |
| • calar-se | • vestir-se |




**Agora ouve 5 perguntas
no mp3 “perguntas - verbos reflexos”
e tenta respondê-las!**

**As tuas respostas
são corrigidas na próxima aula!**




Os alunos têm também um seminário gravado disponível no Fronter: http://users.du.se/~msi/presentations/VT11I/07.Verbos_reflexos/index.htm, da autoria de Mário Semião (falante nativo de PE).

O **seminário 8** tem início precisamente com este último exercício, perguntando a professora aos alunos quais as perguntas que ouviram. Para realizar este exercício, os alunos tinham à sua disposição dois ficheiros mp3, um para cada variante, podendo escolher o que preferissem.



**Quais são as 5 perguntas
do ficheiro mp3?**

A professora mostra as perguntas e pede aos alunos que as respondam oralmente.



GUIÃO – PERGUNTAS:

- 1. A que horas você se levanta de manhã? (BR)**
A que horas é que (tu) te levantas de manhã? (PT)
- 2. Com que frequência você se encontra com os seus amigos? (BR)**
Com que frequência é que (tu) te encontras com os teus amigos? (PT)
- 3. Com quem você se irrita facilmente? (BR)**
Com quem é que (tu) te irritas facilmente? (PT)
- 4. O que você sempre se esquece de fazer? (BR)**
O que é que (tu) sempre te esqueces de fazer? (PT)
- 5. Como você se sente depois de um dia de trabalho? (BR)**
Como é que (tu) te sentes depois de um dia de trabalho? (PT)

De seguida, são corrigidos oralmente os restantes exercícios que tinham ficado para casa. A professora solicita aos alunos, não só as respostas, como as regras para cada caso. Dada a complexidade apresentada, é incluído na apresentação um diapositivo com as soluções, de modo a que os alunos possam rever o exercício mais tarde. A professora utiliza a mesma estratégia com o exercício de tradução e termina este bloco de exercícios pedindo aos alunos que refiram alguns aspetos do seu quotidiano, recorrendo aos verbos reflexos fornecidos na aula anterior.



Verbos Reflexos (TPC)

1. O meu pai _____ (chamar-se) Rodrigo.
2. Quando _____ (levantar-se) tu?
3. Você _____ (deitar-se) às nove da noite?
4. Eu nunca _____ (sentir-se) sozinho.
5. Eles _____ (lembrar-se) de tudo.
6. Alguém _____ (esquecer-se) do filho.
7. Quando tu _____ (queixar-se), és chato.
8. Eu como enquanto vocês _____ (lavar-se).
9. Tu nunca _____ (enganar-se)?
10. Elas _____ (esforçar-se) imenso.
11. Só vocês _____ (atrever-se) a saltar da ponte.
12. Ela _____ (maquilar-se) todos os dias?
13. Eu choro sempre quando _____ (enervar-se).

Ímanes – Revisão

1. Advérbio – Ela sempre se veste de preto. Você também se lava todos os dias. Nós só nos encontramos à noite.
2. Conjunção subordinativa (ex.: *quando, enquanto...*) – Eu acho que ele se chama Mário Soares.
3. Palavra negativa (não, nunca, nada, ninguém...) – Ela nunca se deita às onze horas da noite.
4. Pronome indefinido (alguém, tudo, algum etc) – Alguém se esquece de apagar as luzes neste casal.
5. Pronome interrogativo (quão, onde) – Como te sentes hoje?
6. Pronome relativo (quem, cujo, onde, etc) – Tenho um gato que se chama Clayton.



Verbos Reflexos (respostas)

1. O meu pai chama-se (PT) / se chama (BR) ... - não há íman (magnet/magic word)!
2. Quando te levantas (PT/BR) tu? - íman = quando (interrogative pronoun)
3. Você deita-se (PT) / se deita (BR) ... - não há íman!
4. Eu nunca me sinto (PT/BR) ... - íman = nunca (adverb of time/negative ord)
5. Eles lembram-se (PT) / se lembram (BR) ... - não há íman
6. Alguém se esquece (PT/BR) ... - íman = alguém (indefinite pronoun)
7. Quando tu te queixas (PT/BR) ... - íman = quando (conjunction)
8. ... enquanto vocês se lavam (PT/BR) ... - íman = enquanto (conjunction)
9. Tu nunca te enganas? (PT/BR) - íman = nunca (adverb of time/negative ord)
10. Elas esforçam-se (PT) / se esforçam (BR) ... - não há íman!
11. Só vocês se atrevem ... - íman = só (adverb of exclusion)
12. Ela maquilha-se (PT) / se maquia (BR) ... - não há íman!*
13. ... sempre quando me enervo (PT/BR) ... - íman = sempre quando (conjunctions)

*maquilar-se (PT)/maquiar-se (BR)

Do you need to brush up on your grammar skills? www.ordklasser.se



Tradução (TPC)

I get up at 8 o'clock.

You always sit down to have lunch.

He washes himself every day.

We get dressed together.

You both lie down at night.

They always dare to speak loud in the library.

I say goodbye before leaving.

You feel lonely.

She puts on make-up every morning.

We forget to wash the clothes.

You both shut up when he enters.

They always remember to comb the hair.



Tradução(respostas)

PT: Eu levanto-me às 8 horas (de manhã)
BR: Eu me levanto às 8 horas (de manhã)

PT: Tu sentas-te sempre para almoçar.
BR: Você sempre se senta para almoçar.
Magnet = sempre.

PT: Ele lava-se todos os dias.
BR: Ele se lava todos os dias.
(Not: a cada dia!)

PT: (Nós) vestimo-nos juntos.
BR: (Nós) nos vestimos juntos.

PT: Vocês deitam-se à noite/de noite.
BR: Vocês se deitam à noite/de noite.
(Not: ambos vocês!)

PT: Eles strevem-se sempre a falar alto na biblioteca.
BR: Eles sempre se strevem a falar alto na biblioteca.
Magnet = sempre.

PT: Eu despeço-me antes de partir.
BR: Eu me despeço antes de partir.
Antes de + verb (infinitive)

PT: Tu sentes-te sozinho.
BR: Você se sente sozinho.

PT: Ele maquiha-se todas as manhãs.
BR: Ele se maquia todas as manhãs.
(Not: a cada manhã!)

PT: (Nós) esquecemo-nos de lavar roupa.
BR: (Nós) nos esquecemos de lavar roupa.
(NB: Lavar as roupas = specific clothes, not a general household chore)

PT: Vocês calam-se quando ele entra.
BR: Vocês se calam quando ele entra.

PT: Eles lembram-se sempre de se pentear/de pentear o cabelo.
BR: Eles sempre se lembram de pentear-se/de pentear o(s) cabelo(s)
Magnet = cabelo



Verbos Reflexos – frases (TPC)

- | | |
|------------------------------|-----------------------------------|
| • chamar-se | • esforçar-se |
| • levantar-se | • apresentar-se |
| • lavar-se | • aproximar-se /aprosimar-se/ |
| • sentar-se | • deitar-se |
| • encontrar-se | • aperceber-se |
| • maquilhar-se /makilyar-se/ | • atrever-se |
| • lembrar-se (de...) | • esquecer-se (de...)/esketer-se/ |
| • enervar-se/irritar-se | • despedir-se |
| • queixar-se /keishar-se/ | • sentir-se |
| • calar-se | • vestir-se |

No final da aula, é introduzido o verbo *costumar* e, em seguida, *costumar* + verbo reflexo.



Costumar + reflexive verb

The reflexive verb is always in the **infinitive** after “**costumar**” but the reflexive pronoun agrees with the subject!

PT: Eu costumo **levantar-me** às sete.

Ela costuma **vestir-se** depressa.

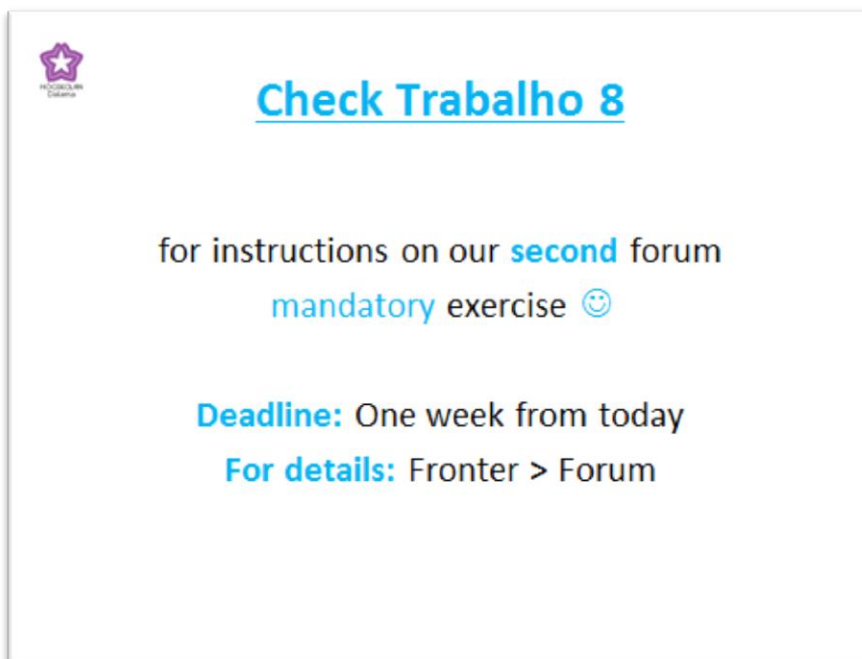
Nós costumamos **lavar-nos** de manhã.


BR: Eu costumo **me levantar** às sete.

Ela costuma **se vestir** depressa.

Nós costumamos **nos lavar** de manhã.

Até à semana seguinte, os alunos deverão realizar o segundo exercício de fórum, o Fórum 2.

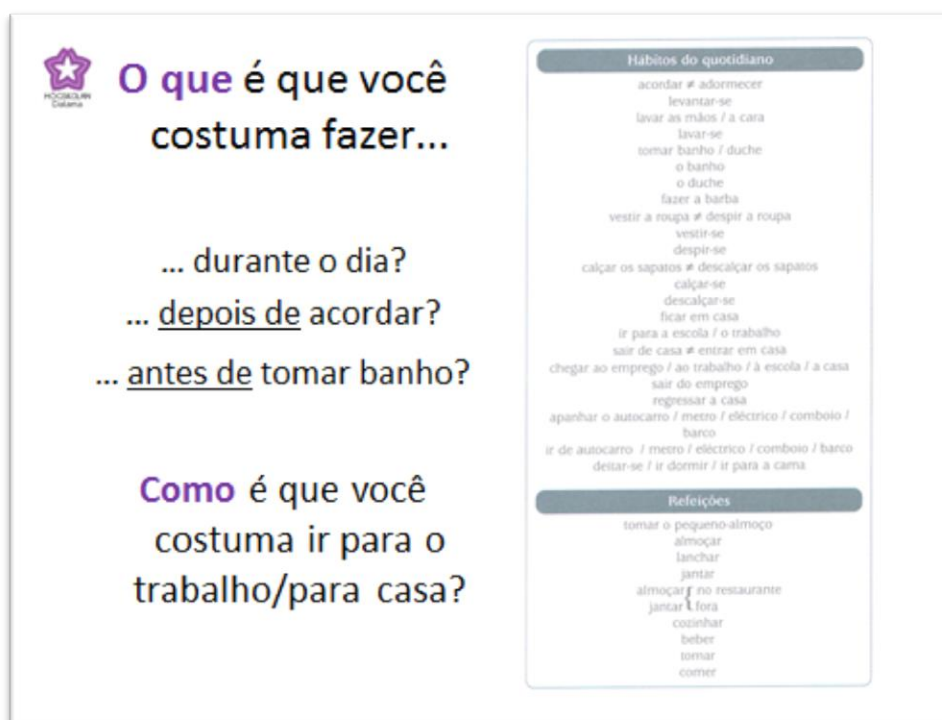



 **Check Trabalho 8**

for instructions on our **second** forum
mandatory exercise 😊

Deadline: One week from today
For details: Fronter > Forum

O **seminário 9** começa com perguntas sobre hábitos (*costumar* + infinitivo) com alguns verbos reflexos (como *levantar-se*, *lavar-se*, *vestir-se*, entre outros) e com as horas.



 **O que é que você costuma fazer...**

... durante o dia?
... depois de acordar?
... antes de tomar banho?

Como é que você costuma ir para o trabalho/para casa?

Habitos do quotidiano

- acordar ≠ adormecer
- levantar-se
- lavar as mãos / a cara
- lavar-se
- tomar banho / duche
- o banho
- o duche
- fazer a barba
- vestir a roupa ≠ despir a roupa
- vestir-se
- despir-se
- calçar os sapatos ≠ descalçar os sapatos
- calçar-se
- descalçar-se
- ficar em casa
- ir para a escola / o trabalho
- sair de casa ≠ entrar em casa
- chegar ao emprego / ao trabalho / à escola / a casa
- sair do emprego
- regressar a casa
- apanhar o autocarro / metro / eléctrico / comboio / barco
- ir de autocarro / metro / eléctrico / comboio / barco
- deitar-se / ir dormir / ir para a cama

Refeições

- tomar o pequeno-almoço
- almoçar
- lanchar
- jantar
- almoçar / no restaurante
- jantar / fora
- cozinhar
- beber
- tomar
- comer



A que horas é que...

... você costuma/tu costumavas...?

Horas: Às duas/às sete/à uma
da manhã/da tarde/da noite

Partes do dia: De manhã/ de tarde, à tarde/ de noite, à noite

NB! Amanhã = tomorrow!



No **seminário 10**, os clíticos não são abordados diretamente, e no **seminário 11**, há um exercício de produção oral em pares, onde os alunos devem colocar perguntas e responder sobre diversas personagens e onde podem utilizar os pronomes pessoais clíticos.



Expressão Oral




Nome	Frederico
Data de nascimento	25/02/1978
Esposa	Joana
Filhos	Abel e Carmen
Nacionalidade	Portuguesa
Profissão	Professor
Horário de trabalho	09:15 – 17:30
Meios de Transporte	Comboio e metro



Nome	Francisca
Hora de partida da Suécia	13:20
Hora de chegada a Portugal	23:50
Atividade preferida à noite	Sair com os amigos
Área de estudo	Economia
Número de disciplinas	14
Local habitual de almoço	Restaurante perto da faculdade
Hora habitual de jantar	21:05
Mês habitual de férias	agosto
Roupas que veste agora	...

ASK 2 NEW QUESTIONS EACH!

Neste seminário, é ainda introduzido o futuro composto (*ir* + infinitivo), também com pronomes clíticos.



Ir + infinitivo = futuro composto

<u>Ir</u>	
Eu vou	Eu vou dormir agora
Tu vais	Tu vais viajar para o Brasil
Ele/a/você vai	Você vai jantar mais tarde
Nós vamos	Nós vamos ler o livro
Eles/as/vocês vão	Eles vão tomar cerveja

ATENÇÃO! "Vou/vais/vamos etc + ir" is not acceptable in Portuguese!

WRONG: ~~Vou~~ ~~ir~~ à praia amanhã. **RIGHT:** Vou à praia amanhã.

- O que (é que) **você vai** fazer no final de semana?
- O que é que **tu vais** fazer no ano que vem?



Futuro composto

Eu sou muito social. Amanhã vou ver um filme com a minha prima. No sábado vou encontrar-me com uma amiga e nós vamos almoçar juntas. Na próxima semana vou viajar com o meu marido para os Estados Unidos.

Outras expressões de tempo no futuro:

No ano que vem = no próximo ano	Na semana que vem = na próxima semana
No mês que vem = no próximo mês	Hoje à noite = tonight
Daqui a ... anos = In ... years	Daqui a ... dias = In ... days
Amanhã de manhã/de tarde, à tarde/de noite, à noite = tomorrow morning/afternoon/evening	


Com o futuro composto, ensina-se ainda que são possíveis várias estruturas:

PE: Vou encontrar-me com uma amiga.

Vou me encontrar com uma amiga.

PB: Vou me encontrar com uma amiga.

Até à semana seguinte, os alunos deverão entregar o segundo *Hand-in*.




Check Trabalho 11...

...for instructions on our 2nd hand-in
(mandatory) exercise 😊

Deadline and details:
Fronter > Kursmaterial
> Seminário 11 > Trabalho 11

O **seminário 12** é dedicado a revisões da matéria dada e dúvidas dos alunos. Mais uma vez, são focadas algumas diferenças entre o PE e o PB, solicitando a professora clarificações e exemplos aos alunos.




Breve revisão V

Differences between BR and PT (PR1001)	
1	The use of você/seu(s)/sua(s) x tu/teu(s)/tua(s)
2	Most common lexical dissimilarities (about 10 words), such as comboio/trem, pequeno-almoço/café da manhã, desporto/esporte etc
3	The position of subject + verb in BR and PT in questions .
4	The position of reflexive pronouns (chamo-me x me chamo)
5	Articles before personal names: mandatory PT; optional BR.
6	Articles before possessive pronouns: mandatory PT; optional BR.
7	The prepositions para x a
8	Presente progressivo with infinitive (PT) or gerund (BR).

Anexo 8 – Material sobre os pronomes clíticos nos manuais adotados


Manual: *Aprender Português 1 – Português para Estrangeiros*, Oliveira et al., 2006.



UNIDADE 1

IDENTIFICAÇÃO E DADOS PESSOAIS

Nome e nacionalidade



Eu	chamo-me	Joana.
Tu	chamas-te	Pedro.
Ele	chama-se	Ricardo.
Ela	chama-se	Inês.
Você	chama-se	Paulo.

Como é que	eu	me	chamo?
Como é que	tu	te	chamas?
Como é que	ele	se	chama?
Como é que	ela	se	chama?
Como é que	você	se	chama?

Completar

1 – Exemplo: Ele **chama-se** Ricardo.

a) Eu _____ Paulo.

b) Ela _____ Inês.

c) Você _____ Leonardo.

d) Ele _____ Filipe e eu _____ Diniz.

e) Tu _____ Maria.

UNIDADE 1 – IDENTIFICAÇÃO E DADOS PESSOAIS

2 – *Exemplo:* Como é que eu me chamo? **Você chama-se** Luísa.

- a) Como é que eu me chamo? _____ Paulo.
- b) Como é que ela se chama? _____ Sofia.
- c) Como é que ele se chama? _____ Fernando.
- d) Como é que você se chama? _____ Rafael.
- e) Como é que tu te chamas? _____ Ricardo.

3 – *Exemplo:* Como é que ele se chama? Ele chama-se Tiago.

- a) Como _____? Eu chamo-me Jorge.
- b) Como _____? Ele chama-se Sebastião.
- c) Como _____? Ela chama-se Rita.
- d) Como _____? Você chama-se Eduarda.
- e) Como _____? Tu chamas-te João.

Completar



Artigo definido singular

Masculino	Feminino
o	a
Quem é ele?	Ele é o António.
Quem é ela?	Ela é a Teresa.
E você?	Eu sou o Pedro.

Verbo *ser* + nacionalidade

Eu	sou	francês.	Eu	não sou	americano.
Tu	és	alemão.	Tu	não és	italiano.
Ele	é	moçambicano.	Ele	não é	nigeriano.
Ela		belga.	Ela		holandesa.
Você		japonês.	Você		coreano.
Nós	somos	franceses.	Nós	não somos	suecos.
Eles	são	chineses.	Eles	não são	indianos.
Elas		irlandesas.	Elas		inglesas.
Vocês		espanhóis.	Vocês		gregos.

ORALIDADE



ATOS DE FALA

- Pedir para se identificar
Como se chama?
Quem é você?
- Identificar-se / Apresentar-se face a face sem apresentador
Chamo-me...
Sou...
- Pedir para identificar outra pessoa
Como é que ele se chama?
Quem é ele?
- Pedir informação sobre dados pessoais
Onde é que o Pedro mora?
Quantos anos tens?
Qual é o estado civil da Ana?
- Pedir para soletrar, para indicar letras de palavras (garantia de intercompreensão)
Como é que se escreve «professor»?



SUGESTÕES DE TRABALHO

- 1 - Identificação
Como se chama?
Qual é a sua nacionalidade?
Qual é a sua profissão?
- 2 - Identificar os colegas do grupo. Todos os colegas se devem identificar.
Ele chama-se _____.
Ele é _____ (nacionalidade).
Ele é _____ (profissão).
- 3 - Confirmar informações sobre a identificação dos colegas
Ele é o Pedro? Não, ele não é o Pedro. Ele é o Jeff.
Ele chama-se Vítor? Não, ele não se chama Vítor. Ele chama-se João.
Eles são franceses? Não, eles não são franceses. São italianos.
Ele tem 50 anos? Não, ele não tem 50 anos. Ele tem _____.
Ele é casado? Não, ele não é casado. Ele é solteiro.
- 4 - Escrever o seu código postal e o número de telefone e ler em voz alta



UNIDADE 3

BREVES FÓRMULAS SOCIAIS

Ler o texto

18 TEXTO A

Na esplanada...

Maria: Bom dia.

Inês: Olá Maria. Como estás?

Maria: Bem, obrigada. E tu?

Inês: Também estou bem, obrigada.

Maria: Inês, este é o meu amigo Francisco.

Inês: Olá Francisco. Tudo bem?

Francisco: Tudo bem, Inês.

Maria: Sentamo-nos um pouco e comemos um gelado?

Inês: Ótimo, está muito calor.

...

Inês: Bom, então adeus e muito prazer, Francisco.

Francisco: Muito prazer, Inês.

Conjugação pronominal reflexa (depois do verbo)

Eu	levanto- me	cedo.
Tu	deitas- te	tarde.
Ele / Ela / Você	lava- se	todos os dias.
Nós	sentamo(g)- nos	à mesa.
Eles / Elas / Vocês	sentam- se	no sofá.

Conjugação pronominal reflexa (antes do verbo)

Como	te	chamas?
Não	se	deita tarde?
Nunca	me	deito cedo.
Também	nos	levantamos cedo.
Só	se	sentam no sofá.

Completar as frases

Exemplo: Ele **senta-se** no sofá.

- a) A professora _____ Laura (chamar-se). c) Vocês _____ todos os dias (lavar-se).
b) Eu _____ tarde (levantar-se). d) Nós _____ tarde (deitar-se).

Colocar os pronomes *antes* ou *depois* dos verbos

Exemplo: Eu levanto-me sempre cedo. Nunca me levanto tarde.

- a) Como _____ chama _____ a professora?
- b) Eu não _____ deito _____ agora porque tenho de trabalhar.
- c) Eles _____ levantam _____ cedo.
- d) Tu _____ chamas _____ Pedro?
- e) Não, eu _____ chamo _____ Fernando.

Ler o texto

TEXTO B

Na rua...

Teresa: Olá, Pedro. Como estás?

Pedro: Olá. Tudo bem. E tu?

Teresa: Estou bem, obrigada.

Pedro: Olha, esta é a Martina. É de Berlim, mas mora em Lisboa. Ela estuda Medicina.

Teresa: Olá Martina, muito prazer. Chamo-me Teresa e sou amiga do Pedro.

Martina: Muito prazer, Teresa. Também estudas em Lisboa?

Teresa: Não, não. Eu trabalho em Lisboa, mas moro em Almada.

Pedro: Bem Teresa, agora não temos muito tempo, mas amanhã eu telefono para a tua empresa e conversamos. Qual é o número do telefone?

Teresa: É o 21 156 43 21.

Pedro: Está bem, então até amanhã.

Teresa: Até amanhã e muito prazer, Martina.

Martina: Muito prazer, Teresa, até à vista.

Fazer perguntas sobre o texto

- a) _____ ?
Não, a Martina é alemã.
- b) _____ ?
Ela é de Berlim.
- c) _____ ?
Ela mora em Lisboa.
- d) _____ ?
A Martina estuda Medicina.
- e) _____ ?
A Teresa trabalha em Lisboa.
- f) _____ ?
É o 21 156 43 21.

ORALIDADE



ATOS DE FALA

- **Apresentar alguém**
Este é... / Esta é...
O meu marido... / A minha mulher...
- **Cumprimentar alguém**
Muito prazer! / Como está? (mais formal)
Olá! / Bom dia! / Boa tarde! / Boa noite! / Viva! / Tudo bem? (menos formal)
- **Retribuir o cumprimento numa apresentação**
Muito bem, e o senhor? / Muito bem, e a senhora? (mais formal)
Muito prazer. / Muito gosto. (mais formal)
Boa tarde. / Boa noite. / Tudo bem? (menos formal)
- **Apresentar-se**
Chamo-me...
O meu nome é...
Sou...
- **Saudação (iniciativa de encontro)**
Bom dia. / Boa tarde. / Boa noite. (mais formal)
Olá! / Viva! / Então? (menos formal)
- **Saudação de separação**
Então adeus. / Até amanhã. / Muito prazer. / Até à vista.



SUGESTÕES DE TRABALHO

Completar e ler os diálogos



D. Amália: Bom dia. _____ sr. Alves?
Sr. Alves: _____, dona Amália. _____?
D. Amália: Muito bem, obrigada. Então _____, sr. Alves.
Sr. Alves: _____, dona Amália.



Filipa: _____, Pedro. _____?
Pedro: _____ . E tu, Filipa?
Filipa: _____ . Então, adeus. Até logo.
Pedro: _____ .

3.2. Reflexos

O pronome reflexo coloca-se a seguir ao verbo.

Conjugação pronominal reflexa		
Eu	levanto- me	cedo.
Tu	deitas- te	tarde.
Ele / Ela / Você	lava- se	todos os dias.
Nós	sentamo(-s)- nos	à mesa.
Eles / Elas / Vocês	sentam- se	no sofá.

Em alguns casos, é necessário colocar o pronome em posição pré-verbal.

Conjugação pronominal reflexa (antes do verbo)		
Eu não	me	deito tarde.
Tu nunca	te	levantas cedo.
Você também	se	sente feliz.
Como é que ele	se	chama?
Ela já	se	lavou.
Nós ainda	nos	levantamos cedo.
Vocês só	se	lembram disso agora?
Enquanto (eles)	se	vestiam, eu fazia o pequeno-almoço.
Quando (elas)	se	levantaram, eram 8 horas.

3.3. Interrogativos

Os pronomes interrogativos servem para fazer perguntas e podem ter formas invariáveis e variáveis.

Pronomes interrogativos		
Pronome + verbo		
Quem	é ele?	Ele é o Peter.
Como	é que ele se chama?	Ele chama-se Peter Smith.
Qual	é a profissão do Peter?	Ele é músico.
O que é que	ele toca?	Ele toca violoncelo.
Onde	é que ele mora?	Ele mora em Lisboa.
Quando	é que ele trabalha?	Ele trabalha todos os dias.
Porque	trabalha tanto?	Porque quer ser o melhor.

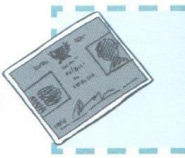
Nota: **Quem** refere-se apenas a pessoas e usa-se com a 3.ª pessoa do singular das formas verbais (exceto com o verbo ser)

- **Quem** come a sopa?
- **Quem** vai ao cinema?
- **Quem** é o teu professor?
- **Quem** são os teus alunos?

Caderno de Exercícios: *Caderno de Exercícios – Aprender Português, Oliveira et al., 2006.*

UNIDADE 1

IDENTIFICAÇÃO E DADOS PESSOAIS



1. Como se chama? Completar

- a) Ele _____ Franz.
- b) Ela _____ Maria.
- c) Você _____ Mário?
- d) Eu _____ Yvonne.
- e) Tu _____ Michelle.

2. Completar

- a) _____ ? Ele chama-se Liu.
- b) _____ ? Você chama-se Manuela.
- c) _____ ? Eu chamo-me Rui.
- d) _____ ? Eu chamo-me Mariana.

3. Completar com os artigos definidos **o / a / os / as**

a) _____ saco	f) _____ telemóvel
b) _____ pastas	g) _____ porta-moedas
c) _____ relógio	h) _____ quadros
d) _____ chaves	i) _____ candeeiros
e) _____ porta-chaves	j) _____ mochila

4. Completar com o verbo *ser* no Presente do Indicativo

- a) Eu _____ jornalista.
- b) Eles _____ espanhóis.
- c) Nós _____ alemães.
- d) Tu _____ senegalês.
- e) Você _____ timorense.
- f) Vocês _____ egípcios.

5. Escrever o sujeito das frases

- a) Ele é alemão.
- b) _____ sou fotógrafa.
- c) _____ é de Paris. É francesa.
- d) _____ somos italianos.
- e) _____ és tradutor.
- f) _____ são chineses.

três • 3

6. Completar com as nacionalidades

- a) Ele é da Bélgica. Ele é _____.
- b) O Konstantin e a Helena são da Grécia. Eles são _____.
- c) Eles são do Brasil. Eles são _____.
- d) A Nadia e a Monika são da Polónia. Elas são _____.
- e) O Ahmed é da Turquia. Ele é _____.
- f) Ela é de Tóquio. Ela é _____.
- g) O Peter é de Nova Iorque. Ele é _____.
- h) Eles são de Barcelona. Eles são _____.

7. Completar os diálogos

- a)
A: Bom dia! Como _____?
B: Eu _____ Teresa.
- b)
A: Olá. Eu _____ Manuela. E tu?
B: _____ Francisca.
- c)
A: Boa tarde! _____?
B: Sou brasileiro.
A: _____?
B: Sou jogador de futebol.
- d)
A: _____ ela se chama?
B: _____ Kim Sui.
A: _____?
B: Não, ela _____ chinesa. Ela _____ coreana.

8. Escrever os diálogos por ordem

- a)
— Eu sou coreana. E você? _____
— Bom dia. Como é que se chama? _____
— Eu sou francesa. _____
— Eu chamo-me Nadine. _____
- b)
— Ele é alemão e é músico. _____
— Não. Não é. _____
— Qual é a nacionalidade do Paul? _____
— Ele não é russo? _____

c)

- Não. O Fernando é espanhol.
- Qual é a profissão do Fernando?
- O Fernando é italiano?
- Ele é tradutor.

9. Fazer corresponder os números às letras do alfabeto. Descobrir os nomes das cidades

dois	cinco	dezassete	onze	nove	doze				
dezanove	catorze	dezasseis	vinte	nove	catorze				
onze	catorze	treze	quatro	dezassete	cinco	dezoito			
dois	um	dezassete	três	cinco	onze	catorze	treze	um	
seis	um	dezassete	catorze						
doze	catorze	dezoito	três	catorze	vinte e um	catorze			

10. Completar com os verbos **morar / trabalhar / ter / ser / chamar-se**

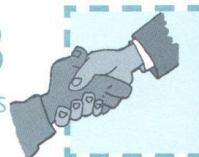
Ele _____ Edson Amadeus da Silva, _____ brasileiro e _____ 24 anos. Ele _____ na Rua do Alecrim, n.º 115, não _____ casado e _____ no *Público*. Ele _____ jornalista. O número de telefone do Edson é o 215653676.

11. Completar o cartão do Edson

Nome	
Apelido	
Nacionalidade	
Telefone	
Profissão	
Idade	
Morada	
Estado civil	

UNIDADE 3

BREVES FÓRMULAS SOCIAIS



1. Completar

Mário: Olá António! _____ ?
António: _____. E tu?
Mário: _____. Olha, conheces a Mariana?
António: Ainda não. Olá Mariana, _____ ?
Mariana: _____ ! Também estudas arquitectura?
António: Estudo. Já conheces o último livro do Siza Vieira?
Mariana: Ainda não. Tens o livro aqui?
António: Tenho. Olha, eu mostro. Sentamo-nos aqui?

2. Continuar...

António: Ó Pedro, estou apaixonado! Ela é linda! Eu _____ (levantar-se) todos os dias mais cedo e depois nós _____ (encontrar-se) no bar da Faculdade, _____ (sentar-se) juntos, _____ (conversar) e às vezes _____ (beijar-se)... Sabes que ela também _____ (estudar) arquitectura?
Pedro: Mas quem é essa menina fabulosa?
António: Eu _____ (ter) aqui a fotografia dela.
Pedro: Olha, olha! Eu _____ (conhecer) esta menina muito bem. É a minha irmã!

3. Continuar...

Mas a irmã do Pedro também _____ (gostar) muito do António.
De manhã, ela _____ (arranjar-se) sempre muito bem e _____ (pintar-se) especialmente para encontrar o António.
O Pedro não _____ (preocupar-se) porque _____ (conhecer) bem o António. Ele _____ (ser) muito boa pessoa e _____ (interessar-se) muito pela irmã dele.
O amor _____ (ser) lindo!

SOLUÇÕES

UNIDADE 1 IDENTIFICAÇÃO E DADOS PESSOAIS

1.

- a) Ele **chama-se** Franz.
- b) Ela **chama-se** Maria.
- c) Você **chama-se** Mário?
- d) Eu **chamo-me** Yvonne.
- e) Tu **chamas-te** Michelle.

2.

- a) **Como é que ele se chama?** Ele chama-se Liu.
- b) **Como é que eu me chamo?** Você chama-se Manuela.
- c) **Como é que tu te chamas?** Eu chamo-me Rui.
- d) **Como é que você se chama?** Eu chamo-me Mariana.

3.

- a) o saco
- b) as pastas
- c) o relógio
- d) as chaves
- e) o porta-chaves
- f) o telemóvel
- g) o porta-moedas
- h) os quadros
- i) os candeeiros
- j) a mochila

4.

- a) Eu **sou** jornalista.
- b) Eles **são** espanhóis.
- c) Nós **somos** alemães.
- d) Tu **és** senegalês.
- e) Você **é** timorense.
- f) Vocês **são** egípcios.

5.

- a) Ele **é** alemão.
- b) Eu **sou** fotógrafa.
- c) Ela **é** de Paris. É francesa.
- d) Nós **somos** italianos.
- e) Tu **és** tradutor.
- f) Eles **são** chineses.

6.

- a) Ele **é** da Bélgica. Ele **é** belga.
- b) O Konstantin e a Helena **são** da Grécia. Eles **são** gregos.
- c) Eles **são** do Brasil. Eles **são** brasileiros.
- d) A Nadia e a Monika **são** da Polónia. Elas **são** polacas.

- e) O Ahmed **é** da Turquia. Ele **é** turco.
- f) Ela **é** de Tóquio. Ela **é** japonesa.
- g) O Peter **é** de New York. Ele **é** americano.
- h) Eles **são** de Barcelona. Eles **são** espanhóis.

7.

- a) A: Bom dia! Como **é que se chama?**
B: Eu **chamo-me** Teresa.

- b) A: Olá. Eu **chamo-me** Manuela. E tu?
B: Eu **chamo-me** Francisca.

c) A: Boa tarde! Qual **é a sua nacionalidade?**

- B: Sou brasileiro.
- A: **E qual é a sua profissão?**
- B: Sou jogador de futebol.

d) A: Como **é que ela se chama?**

- B: Ela **chama-se** Kim Sui.
- A: Ela **é** chinesa?
- B: Não, ela **não é** chinesa. Ela **é** coreana.

8.

- a) – Bom dia. Como **é que se chama?**
– Eu **chamo-me** Nadine.
– Eu **sou** coreana. E você?
– Eu **sou** francesa.

b) – Qual **é a nacionalidade** do Paul?

- Ele **é** alemão e **é** músico.
- Ele **não é** russo?
- Não. Não **é**.

c) – Qual **é a profissão** do Fernando?

- Ele **é** tradutor.
- O Fernando **é** italiano?
- Não. O Fernando **é** espanhol.

9.

Edson	Amadeus	da	Silva	é	brasileiro	e	tem	24	anos.	Ele	mora	na	Rua	do	Alecrim	n.º	115,	não	é	casado	e	trabalha	no	Público.	Ele	é	jornalista.	O	número	de	telefone	do	Edson	é	o	215653676.
-------	---------	----	-------	---	------------	---	-----	----	-------	-----	------	----	-----	----	---------	-----	------	-----	---	--------	---	----------	----	----------	-----	---	-------------	---	--------	----	----------	----	-------	---	---	------------

10.

Ele **chama-se** Edson Amadeus da Silva, **é** brasileiro e **tem** 24 anos. Ele **mora** na Rua do Alecrim n.º 115, **não é** casado e **trabalha** no Público. Ele **é** jornalista. O número de telefone do Edson **é** o 215653676.

11.

Nome	Edson
Apelido	Silva
Nacionalidade	brasileiro
Telefone	215653676
Profissão	jornalista
Idade	24 anos
Morada	Rua do Alecrim, n.º 115
Estado civil	solteiro

12.

- a) Verdadeiro
- b) Falso
- c) Verdadeiro
- d) Falso

13.

O Fernando **é** electricista e **trabalha** por conta própria. Ele **é** casado e **tem** três filhos. Os filhos **são** ainda muito jovens e por isso **não andam** na escola.
A mulher do Fernando, a Inês, **fica** em casa com os meninos e **prepara** o jantar para o Fernando. Ele **não almoça** em casa, porque **mora** longe. Ele **apanha** o autocarro e **chega** a casa sempre cansado.

14.

- a) Falso
- b) Falso
- c) Verdadeiro
- d) Verdadeiro

15.

- a) **Como se chama** a mulher do Fernando?
- b) **Qual é** o estado civil dele?
- d) **Que** transporte **apanha** ele?
- e) **Quem** **fica** em casa com os filhos?
- f) **Onde é que** ele janta?

16.

- a) Ele **trabalha** em Lisboa e o marido **no** Porto.
- b) Nós **andamos** na escola.
- c) Ele **mora** em Coimbra.
- d) A cantina **fica** na Cidade Universitária.
- e) O Rui **apanha** sempre o autocarro na Rua do Sol.
- f) O marido da Francisca **toma** sempre o pequeno almoço na pastelaria.
- g) Ele **é** locutor. **Trabalha** na RTP (Radiotelevisão Portuguesa).
- h) O irmão do Tiago **estuda** nos Estados Unidos da América.
- i) O Zé **trabalha** na Orquestra Sinfónica de Lisboa.

SOLUÇÕES

António: Ainda não. Olá Mariana, **como estás?**

Mariana: **Estou bem, obrigada!** Também estudas arquitectura?

António: Estudo. Já conheces o último livro do Siza Vieira?

Mariana: Ainda não. Tens o livro aqui?

António: Tenho. Olha, eu mostro. Sentamo-nos aqui?

2.

António: Ó Pedro, estou apaixonado! Ela é linda! Eu **levanto-me** todos os dias mais cedo e depois nós **encontramo-nos** no bar da Faculdade, **sentamo-nos** juntos, conversamos e às vezes **beijamo-nos**... Sabes que ela também **estuda** arquitectura?

Pedro: Mas quem é essa menina fabulosa?

António: Eu **tenho** aqui a fotografia dela.

Pedro: Olha, olha! Eu **conheço** esta menina muito bem. É a minha irmã!

3.

Mas a irmã do Pedro também **gosta** muito do António.

De manhã, ela **arranja-se** sempre muito bem e **pinta-se** especialmente para encontrar o António.

O Pedro não se preocupa porque **conhece** bem o António. Ele é muito boa pessoa e **interessa-se** muito pela irmã dele.

O amor é lindo!

UNIDADE 4

ACTIVIDADES DO QUOTIDIANO

2.

- a) Falso
- b) Falso
- c) Falso
- d) Falso
- e) Falso

3.

Quando a Laura **tem** tempo, ela **gosta** de visitar museus e monumentos interessantes. Todas as semanas, ela **vai** à biblioteca da escola. A Laura **acha** que a biblioteca da Faculdade é muito bonita e calma. Lá, ela **lê** livros, **envia** e-mails e **faz** os trabalhos de casa.

Quando ela **encontra** os colegas na biblioteca, eles não **podem** conversar.

4.

começar = iniciar
acabar = **terminar**
achar que = **pensar que**
morar = **viver**

5.

bonito ≠ **feio**
cedo ≠ **tarde**
calmo ≠ **nervoso**
interessante ≠ **desinteressante**
longe ≠ **perto**

6.

- a) Ele gosta de andar **de** autocarro e **de** metro.
- b) A Paula vai **no** carro dela **para** o Algarve.
- c) Eu saio **de** casa **às** sete horas.
- d) O Rui vai estudar **para** o Brasil.
- e) Nós chegamos sempre **ao** trabalho **às** nove e meia.
- f) Os portugueses costumam trabalhar **de** segunda-feira **a** / **até** sexta-feira.
- g) Eles estão na biblioteca **das** cinco **às** sete da tarde.

7.

(7:30) Eu **costumo** acordar todos os dias **às** sete e meia.

(10:20) O Pedro **costuma** estar no trabalho **às** dez e vinte.

(12:30) A Inês e a mãe **costumam** almoçar **ao** meio-dia e meia.

(16:45) Tu **costumas** sair do trabalho **ao** quarto para as cinco?

(20:15) A mãe **costuma** preparar o jantar **às** oito e um quarto.

(23:30) Nós **costumamos** deitar-nos **às** onze e meia.

8.

À **segunda-feira** de manhã, das 8:00 às 12:00, a Sofia tem aulas de Português.

À **tarde**, às 13:00, ela **almoça**.

À **noite**, às 22:00, ela **vai** ao cinema.

(Descrever da mesma maneira as actividades dos dias seguintes.)

UNIDADE 5

RELAÇÕES FAMILIARES E HABITAÇÃO

1.

- a) A Ana é **avó** do Pedro e **sogra** do Luís.
- b) A Sara é **mulher** do Luís e **mãe** do Pedro.

c) O Luís é **marido** da Sara e **genro** da Ana.

d) O Pedro é **neto** da Ana.

e) A Ana é **mãe** da Sara.

2.

a) Habitualmente a Ana **vai** ao supermercado à sexta-feira.

b) Agora a Ana **está a fazer** compras no centro comercial.

c) Eu **jogo** ténis todos os fins-de-semana, mas neste momento eu **estou a fazer** natação.

d) Normalmente o João **come** pouco, mas agora, como tem muita fome, **está a comer** muito.

e) Eles **andam** de autocarro todos os dias. Neste momento, eles **estão a andar** de metro porque é mais rápido.

3.

B	H	L	N	V	M	S	M
P	X	L	R	L	N	A	J
Q	P	A	M	E	B	L	U
C	O	Z	I	N	H	A	B
Q	T	B	A	L	Q	O	P
F	R	I	L	D	C	Q	O
C	A	L	O	B	M	U	C
V	U	E	U	Q	J	A	G
B	Q	D	I	A	H	R	J
N	H	F	N	D	G	T	I
R	O	D	E	R	R	O	C
V	A	R	A	N	D	A	Z

4.

a)

Os meus livros estão na **estante**.

Eu sento-me no **sofá** para ver televisão.

Eu janto na **mesa** da sala.

À volta da mesa, eu tenho muitas **cadeiras**. No chão eu tenho um **tapete** muito colorido.

b)

Todas as noites eu durmo na minha **cama**.

Em cima da **mesa de cabeceira** eu tenho uma **moldura com uma fotografia**.

Quando eu quero ler, eu acendo a luz do **candeeiro**.

A minha roupa está toda dentro do **roupeiro**.

c)

Quando eu quero lavar legumes, eu uso o **lava-louça**.

Eu tenho muita comida no **frigorífico**.

Eu preparo muitas refeições no meu **fogão**.

Todos os dias eu ponho a louça suja dentro da **máquina de lavar louça**.

Anexo 9 – Material sobre os pronomes clíticos na gramática recomendada: *Teach Yourself Portuguese Grammar*, Tyson-Ward, 2010.

Indirect object pronouns
The indirect object has an indirect relation to the action of the verb. It denotes the person or thing *to* or *for whom* the action is performed. You can test out whether an indirect object pronoun is required by asking yourself if you can add the word *to* (or *for*) before the pronoun.

e.g. I gave the book to her.
I gave what? The book = direct object.
To whom? To her = indirect object.

Singular	Plural
me	to me
te	to you
lhe	to him, her, it, you

Deram-nos um bolo. They gave us a cake.
Vendo-the o carro. I sell the car to her / him / you.

Be careful, as in English we often omit the word *to* – I sell her the car. Go back to your basic questions of *What?* and *To whom?*

To avoid ambiguity with the indirect object pronoun in the third person, the following constructions can be used:

Vendo o carro a ele (etc.). I sell the car to him (etc.).
Vendo a carro à senhora (etc.). I sell the car to you (very polite) (etc.).

See the section on pronouns with prepositions in this unit.

Reflexive pronouns
A reflexive pronoun accompanies an appropriate reflexive verb and refers back to the subject of that verb. In English, often (though not always) the word *self* appears. Reflexive verbs are indicated in the dictionary by -se, attached to the infinitive. Some non-reflexive verbs can also be made reflexive. (See Unit 23 for more details.)

Singular	Plural
me	nos
te	vos
se	se
yourself	yourself

Levanto-me às 8. I get up at 8 o'clock.
Senta-te aqui. Sit here.
Esqueceram-se da hora. They forgot the time.

The final -s of the first person plural verb form is dropped before the reflexive.

Deitamos → Deitamo-nos cedo. We go to bed early.

Position of object pronouns
In Portugal, the object pronouns (direct, indirect, or reflexive), are usually attached to the end of the verb by a hyphen. However, in Brazil object pronouns are more often found preceding the verb in straightforward, affirmative sentences, especially when a subject pronoun is used.

Elas levantaram-se tarde. They got up late.
[BP] Eu me chamo Edu. I'm called Edu.

In both variants, the pronoun precedes the verb, without a hyphen, with the following:

- conjunctions (joining words)
- adverbs (see Unit 4: short adverbs only, including *já* (already), *sempre* (always) and *só* (only))
- that* clauses (*que* + verb: the word *that* is not always present in English)
- negative sentences (see Unit 11)
- interrogatives (see Unit 11)
- prepositions (see Unit 9)

114

Unit 17 Personal pronouns 115

Não quero ir porque me sinto mal. *I don't want to go because I feel ill.*
Sempre te vejo na biblioteca. *I always see you in the library.*
Queríamos que os vendessem. *We would like you to sell them.*
Não lhe dei suficiente. *I did not give her enough.*
Para quando o quer? *For when do you want it?*
Antes de me levantar, bebi um chá. *Before getting up, I drank a (cup of) tea.*

After **todo** (todos, etc.), pronouns also move in front of the verb:

Todos me detestam. *They all hate me.*

Position with the gerund

With the gerund (the *-ing* form of the verb – see Unit 31), the object pronoun follows and is joined to the gerund by a hyphen, unless there is a negative, or the preposition **em** (when it takes on the meaning of *if* or *whenever*), or with **estar** and other auxiliary (extra) verbs.

Vendo-a... *(On) seeing her ...*
Não o querendo ler... *Not wanting to read it...*
Em te dando um livro... *Whenever I gave you a book...*
Está-o lendo. *He's reading it.*

Position with the infinitive

This is a slightly more complex matter, with many more permutations. There follows a brief overview; more elaborate constructions, particularly in the written language, can be added as you advance in your learning, and spot examples in reading:

- ▶ The direct and indirect (often referred to as 'weak') object pronoun usually follows the infinitive, joined to it by a hyphen. However, when the infinitive follows a preposition, it is more common for the object pronoun to move in front of the infinitive, although it is often still found after it. The pronouns **o / a / os / as** do not contract and combine with the prepositions **de** and **em** on these occasions.

Querem comprá-los. *They want to buy them*
Gostariam de nos visitar /
Gostariam de visitar-nos. *They would like to visit us.*

▶ With the preposition **a** (ao) and the infinitive, the pronoun goes after the infinitive.

Ao ver-te, não te reconheci. *On seeing you, I didn't recognize you.*

- ▶ With the preposition **por**, if the direct object pronoun is in the third person (**o / a / os / as**), and is not combined with the indirect pronoun (see later sections), then it follows the infinitive.

Começou por dizê-lo a todos. *He began by saying it to everyone.*

but

Acabou por mo dizer. *He ended up telling (it to) me.*

- ▶ If the infinitive has been made negative, the pronoun goes before it.

para não te ofender *in order not to offend you*

Position with the past participle

The pronouns do not combine with the past participle in any way. They are linked with the auxiliary verb (the verb used with the past participle – usually **ter**, **estar**, **ser** and others – see Units 31–3). Normal rules of position apply.

Tinha-a comprado. *I had bought it.*
Não os tem visto ultimamente. *He hasn't seen them recently.*

Position of pronouns with the future and conditional tenses
When a verb in either of the above tenses requires an object pronoun after it, the pronoun is inserted in the following fashion:
main verb part (infinitive) + pronoun + verb ending

Nós **falar-lhe-emos** amanhã. *We will speak to him tomorrow.*

Normal rules of contraction apply:

Trá-lo-iam se estivessem cá. *They would bring it if they were here.*

These forms are usually avoided in colloquial language, by omission of the object pronoun, or by the use of other tenses.

Falamos / Vamos falar com ele amanhã.

Trariam se estivessem cá.

Contracted object pronouns

When a sentence includes two object pronouns they join together, or form a contraction, with the indirect pronoun first, followed by the direct. The usual rules of position still apply.

<i>Indirect + direct sing.</i>	<i>Indirect + direct plural</i>
me + o → mo	nos + o → no-lo
me + a → ma	nos + a → no-la
me + os → mos	nos + os → no-los
me + as → mas	nos + as → no-las
te + o → to	vos + o → vo-lo
te + a → ta	vos + a → vo-la
te + os → tos	vos + os → vo-los
te + as → tas	vos + as → vo-las
lhe + o → lho	lhes + o → lho
lhe + a → lha	lhes + a → lha
lhe + os → lhos	lhes + os → lhos
lhe + as → lhas	lhes + as → lhas

Eles deram-nos.
Não vo-lo digo.
Mandou-ta?
Deram-lhas.

*They gave them to me.
I will not / cannot tell (it to) you.
Did he send it to you?
They gave them to them.*

Confusion may arise from the type of restricted construction found in this last example. To avoid this kind of ambiguity, use the prepositional forms **a ele, a ela, aos senhores**, etc.

Deram-nas **aos senhores**. *They gave them to you (polite).*
Deram-nas **a eles**. *They gave them to them (masculine).*

Brazilians tend to use this pared back structure widely in everyday speech.

Deu-mos → Deu-os a mim → Deu-me

These awkward constructions are often spontaneously omitted from Portuguese, as, too, are the more simple object forms, so don't worry too much if you can't remember them all.

Dá-me 50 libras? *Will you give me £50?*
Sim, dou. *Yes, I will (give it to you).*
Gostou do filme? *Did you like the film?*
Não, não gostei. *No, I didn't (like it).*

Object pronouns with prepositions
When object pronouns follow a preposition, they take another form and they stand apart from the verb.

<i>Singular</i>	<i>Plural</i>
mim me	nós us
ti you	vós you
ele him, it	eles them
ela her, it	elas them

si himself, herself, itself, yourself si themselves, yourselves
você you, yourself vocês you, yourselves

Ela esqueceu-se de mim. She forgot me.
Não estou contra ti. I'm not against you.
Fizeram o bolo para ela. They made the cake for her.
Gosta de fazer coisas só para si. He likes to do things just for himself.

To add clarity to a sentence, the appropriate forms of **mesmo** / **a** / **os** / **as** or **próprio** / **a** / **os** / **as** may be added, both meaning *self* / *selves*.

Ela trabalha para si **mesma**. She works for herself.
Comprámos o bolo para nós **próprios**. We bought the cake for ourselves.

Object pronouns with the preposition **com**

The object pronouns combine with the preposition **com** (*with*) in the following ways:

Singular	Plural
comigo	conosco
contigo	convosco
com ele	com eles
com ela	com elas
com você	com vocês
consigo	consigo
her(self),	with them(selves),
your(self), it(self)	your(selves)

Quem vem comigo? Who's coming with me?
Ele está a falar com elas. He's talking with them.
Trouxeste o irmãozinho contigo? Have you brought your little brother with you?

For a comprehensive view of prepositions, see Unit 9.

OVERVIEW OF PERSONAL PRONOUNS

Subject	Direct	Indirect (except com)	Reflexive + Preposit.	Object + com
eu	me	me	mim	comigo
tu	te	te	ti	contigo
ele	o	lhe	se	com ele
ela	a	lhe	se	com ela
você*	o / a	lhe	se	consigo / com você
nós	nos	nos	nós	conosco [BP = conosco]
vós	vos	vos	vós	convosco
eles	os	lhes	se	com eles
elas	as	lhes	se	com elas
vocês**	os / as	lhes	se	com vocês
	(vos)	(vos)		(convosco)

* Also for **o senhor** / **a senhora**

** Also for **os senhores** / **as senhoras**

EXERCISE A

Decide whether the pronouns are in the correct position and say 'yes' or 'no'. Make sure you understand why each one is where it is by checking back through the unit. Assume 'standard' European positionings throughout.

- 1 A porta abriu-se.
- 2 Já não me interessa.

Grammar in context

The following slogan has been used on leaflets from the Portuguese Animal Protection League, promoting respect for animals. Can you work out what it means?



**Porque tu gostas de animais...
Ajuda-nos a defendê-los!**

(Liga Portuguesa dos Direitos do Animal)

Test yourself

Replace the underlined words with appropriate object pronouns, direct or indirect. Insert a hyphen where necessary, and alter any spelling or word order if you need to.

- 1 Vendo os carros.
- 2 Comprámos a casa.
- 3 Ele deu um livro ao Pedro.
- 4 Vou devolver (to return) os sapatos amanhã.
- 5 Viu us no parque.
- 6 Emprestas o carro à Eduarda?
- 7 Enviaram uma carta (to us).
- 8 Vê o professor todos os dias.
- 9 Visitamos tu esta semana.
- 10 Diz a verdade (the truth) (to them).

- 3 Todas me admiram.
- 4 Porque é que nos chamou?
- 5 Não importa-se.
- 6 Estou contente por te ter encontrado.
- 7 Onde o encontraram?
- 8 Fique aqui enquanto lhe telefono.
- 9 Sempre vejo-o aos domingos.
- 10 Parece-nos muito interessante.

EXERCISE B

Supply the correct pronouns in the text about hiring a car. Choose from the box that follows the text.

Miguel Boa tarde, senhor Silva. Como está?
Sr Silva Boa tarde, Miguel. Só um minutinho. Atendo-
(1)..... já.
(A few minutes later...)
Sr Silva Então, em que (2)..... posso ser útil?
Miguel Queria apresentar- (3)..... o meu colega John, que
está a passar uns dias (4)..... Precisa de alugar um
carro.
Sr Silva Claro. Quem vai usá- (5)..... ?
John É só para (6).....
Sr Silva Muito bem. Tem os documentos (7)..... ?
John O Miguel tem- (8)..... aqui.
Sr Silva Qual é o seu nome completo?
John Chamo- (9)..... John Edward Church.
Sr Silva Bom. O carro estará pronto mais tarde. Levo-
(10)..... às cinco horas.
John Obrigado. Até logo.

lhe lo o consigo lho
lhe mim connosco nos me